



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - BRASIL
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

PRODUTO 1:

ESTUDO ANALÍTICO DA OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Produto 1 relativo ao Termo de Referência
Nº 06/2013 - Para Contratação de
Consultoria na Modalidade Produto.

Projeto 914BRZ1142.3 - CNE/UNESCO:
Desenvolvimento, aprimoramento e
consolidação de uma educação nacional
de qualidade.

Unidade responsável: Câmara de
Educação Básica do Conselho Nacional de
Educação – Brasil.

Consultora Lilian Schwab Gelatti

Contrato n.º: SA-3169/2013

Controle UNESCO: 553370

Brasília, 28 de janeiro de 2014

RESUMO

Este documento técnico compreende um *estudo analítico da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância*, o qual analisou a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de Educação a Distância no contexto brasileiro, com vistas a subsidiar a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil na elaboração de Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional a distância. Com base nesse objetivo, foi realizado um levantamento de dados na área educacional junto à ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), a instituições de estudos e pesquisas educacionais e sociais, a Secretarias do Ministério de Educação, a estabelecimentos de ensino de maior oferta de Educação a Distância na Educação Profissional e a outras fontes disponíveis, em relação à oferta de cursos de Educação Profissional Inicial e Continuada, abrangendo a Educação Profissional Técnica de nível Médio na modalidade de Educação a Distância, bem como a análise e a sistematização dos dados colhidos. Como fundamentação, foram contemplados referenciais teóricos e legais que tratam sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância no Brasil. A proposta metodológica do levantamento de dados que embasou esse estudo se caracteriza por uma abordagem de caráter qualitativo, abarcando como instrumentos de coleta de dados a aplicação de questionários. Resulta do estudo a produção de um documento norteador da avaliação da qualidade da oferta desses cursos, bem como da expansão dessa modalidade de ensino na Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: **1. Oferta/Expansão. 2. Educação Profissional. 3. Educação Tecnológica. 4. Formação Inicial e Continuada. 5. Educação a Distância.**

GELATTI, Lilian Schwab. *Produto 1: Estudo analítico da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância*. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil (CEB/CNE/MEC), Brasília, 2014, 147f.

LISTA DE SIGLAS

ABED	Associação Brasileira de Educação a Distância
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BRASSCOM	Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação
CEB	Câmara de Educação Básica
CEFET	Centros Federais de Educação Tecnológica
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CFM	Conselho Federal de Medicina
CNE	Conselho Nacional de Educação
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CONFEN	Conselho Federal de Enfermagem
CONSED	Conselho Nacional de Secretários de Educação
CONTER	Conselho Federal de Radiologia
EaD	Educação a Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FNCE	Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IES	Instituições de Ensino Superior
IFEs	Institutos Federais de Educação
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC	Ministério de Educação do Brasil
ONG	Organização não governamental
SASE	Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEB	Secretaria de Educação Básica
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SESU	Secretaria de Educação Superior
SINASEFE	Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica
SNA	Serviço Nacional de Aprendizagem
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UNDIME	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Distribuição geográfica das instituições participantes do Censo EAD.BR 2012 segundo sua categoria administrativa.....	16
TABELA 2 - Relação de contextos participantes do levantamento de dados do CNE/MEC e quantidade de questionários respondidos.....	19
TABELA 3 - Relação de questões respectivas a dados considerados na análise.....	22
TABELA 4 - Distribuição de cursos EAD autorizados/reconhecidos, oferecidos em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras.....	27
TABELA 5 - Distribuição de cursos EAD autorizados/reconhecidos, oferecidos em 2012, segundo o porte, a oferta e a área de conhecimentos de cursos abrangidos pelas instituições formadoras.....	30
TABELA 6 - Distribuição das disciplinas oferecidas, em 2012, na modalidade EAD em cursos presenciais autorizados/reconhecidos segundo a natureza jurídica, a localização regional das instituições formadoras e o nível educacional dos cursos que estas oferecem.....	32
TABELA 7 - Distribuição das disciplinas EAD ofertadas, em 2012, em cursos presenciais autorizados/reconhecidos segundo o porte e o tipo de oferta das instituições formadoras e as áreas de conhecimento abrangidas.....	34
TABELA 8 - Distribuição do número de cursos EAD livres ofertados em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o tipo de curso oferecido pelas instituições formadoras.....	35
TABELA 9 - Distribuição do número de cursos EAD livres disponíveis em 2012, segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras.....	37
TABELA 10 - Distribuição de cursos EAD autorizados e livres ofertados em 2012 pelas instituições formadoras.....	40
TABELA 11 - Número de Vagas Oferecidas, Candidatos Inscritos, Relação de Candidatos Inscritos, Ingressos, Matrículas, Cursos, Concluintes nos Cursos de Graduação a Distância, segundo Regiões Geográficas (INEP – 2010-2011-2012).....	43
TABELA 12 - Evolução das matrículas em EAD no período de 2009-2012.....	44

TABELA 13 - Distribuição do número de matrículas realizadas em cursos EAD autorizados/reconhecidos, ofertados em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras.....	45
TABELA 14 - Distribuição do número de matrículas realizadas em 2012 nos cursos EAD autorizados/reconhecidos, ofertados em 2012, segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras.....	47
TABELA 15 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD autorizados/reconhecidos, ofertados em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras (não consideradas as matrículas de disciplinas EAD).....	49
TABELA 16 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD autorizados/reconhecidos, ofertados em 2012, segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras.	51
TABELA 17 - Distribuição das matrículas em disciplinas oferecidas, em 2012, na modalidade EAD de cursos presenciais segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras.	53
TABELA 18 - Distribuição das matrículas, em 2012, em disciplinas de cursos presenciais autorizados segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras.	54
TABELA 19 - Distribuição do número de conclusões em disciplinas EAD de cursos presenciais autorizados, oferecidos em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras.....	56
TABELA 20 - Conclusões em disciplinas EAD de cursos presenciais autorizados segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras, em 2012.....	58
TABELA 21 - Distribuição do número de matrículas realizadas em 2012 em cursos EAD livres segundo a natureza jurídica, a localização regional e o tipo de curso oferecido pelas instituições formadoras.....	59
TABELA 22 - Distribuição do número de matrículas realizadas, em 2012, em cursos EAD livres segundo o porte e a oferta de cursos das instituições formadoras.....	61
TABELA 23 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD livres ofertados em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o tipo de curso oferecido pelas instituições formadoras.....	62
TABELA 24 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD livres ofertados em 2012, segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras.....	63
TABELA 25 - Distribuição do número de matrículas em cursos EAD autorizados e livres ofertados em 2012 pelas instituições formadoras.....	65
TABELA 26 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD autorizados e livres ofertados em 2012 pelas instituições formadoras.....	66

TABELA 27 - Evolução do volume de matrículas em cursos livres e autorizados no período 2011-2012 e perspectivas para 2013.....	68
TABELA 28 - Índices de evasão média nos diferentes cursos EAD oferecidos pelas instituições formadoras, em 2012.....	69
TABELA 29 - Índices de evasão registrados no período 2010-2012 pelo Censo EAD.BR, realizado pela ABED.....	70
TABELA 30 - Causas de evasão em 2012, segundo os participantes do Censo EAD.BR 2012.....	71
TABELA 31 - Perfil ocupacional dos educandos dos cursos EAD das instituições em 2012, segundo o nível/tipo de curso.....	72
TABELA 32 - Evolução dos investimentos realizados pelas instituições em cursos EAD em 2012, em comparação a 2011, e perspectivas para 2012-2013.....	74
TABELA 33 - Perfil dos investimentos institucionais em EAD no ano de 2012 e os previstos para 2013.....	75
TABELA 34 - Obstáculos enfrentados pelas instituições no âmbito da modalidade EAD, em 2012.....	76
TABELA 35 - Modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidas na modalidade de educação a distância.....	80
TABELA 36 - Cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância.....	82
TABELA 37 - Cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância.....	83
TABELA 38 - Dificuldades encontradas quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância.....	84
TABELA 39 - Dificuldades estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	88
TABELA 40 - Perspectivas futuras quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância.....	90
TABELA 41 - Perspectivas futuras estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	92
TABELA 42 - Qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	93
TABELA 43 - Recomendações para a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	95

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO.....	11
1.2 ATIVIDADES E PRODUTO.....	12
 2. PERCURSO METODOLÓGICO.....	 14
2.1 ETAPA 1: DADOS GERAIS.....	14
2.2 ETAPA 2: DADOS ESPECÍFICOS.....	17
 3. OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	 25
3.1 ETAPA 1: CONTEXTO GERAL.....	25
3.1.1 Caracterização das instituições, dos cursos e disciplinas oferecidos em EaD.....	26
3.1.2 Matrículas e conclusões de cursos autorizados, de disciplinas de cursos presenciais autorizados e cursos livres.....	41
3.1.3 Evasão de cursos autorizados, de disciplinas de cursos presenciais autorizados e cursos livres.....	69
3.1.4 Investimentos em EaD e obstáculos enfrentados.....	73
3.2 ETAPA 2: CONTEXTO ESPECÍFICO.....	79
3.2.1 Modalidades de educação e eixos tecnológicos de cursos ofertados.....	79
3.2.2 Dificuldades encontradas e perspectivas futuras.....	84

3.2.3 Qualidade da oferta de cursos ofertados.....	93
3.2.4 Diretrizes curriculares orientadoras.....	102
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	112
REFERÊNCIAS.....	115
APÊNDICES.....	118
APÊNDICE A - OFÍCIO CIRCULAR – CNE/MEC.....	118
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO A.....	120
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO B.....	138
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO C.....	145

1. INTRODUÇÃO

O presente documento técnico foi construído a partir de um *estudo analítico da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância*, o qual objetivou, como o próprio título informa, analisar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de Educação a Distância no contexto brasileiro.

Este documento técnico corresponde ao Produto 1 especificado no *Termo de Referência Nº 06/2013 - Para Contratação de Consultoria na Modalidade Produto*, relativo ao *Projeto 914BRZ1142.3 - CNE/UNESCO: Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade* (BRASIL, 2013z), cuja unidade responsável é a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil (CEB/CNE/MEC).

Neste capítulo introdutório apresentam-se a justificativa do estudo analítico embasador deste documento técnico, bem como o produto e as atividades propostas para a sua composição, os quais estão explicitados no mencionado Termo de Referência. No capítulo seguinte, relativo ao percurso metodológico do trabalho, expõem-se o campo de investigação e os procedimentos de coleta e análise dos dados pesquisados. No capítulo sequencial são analisados os dados coletados ao longo do desenvolvimento do estudo. As considerações finais do estudo proposto são apresentadas no último capítulo, o qual tece algumas ponderações sobre o desenvolvimento do trabalho. Por último, são apresentadas as referências bibliográficas e os instrumentos de coleta de dados na íntegra.

1.1 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

O desenvolvimento do estudo analítico em questão está inserido no conjunto de estudos de monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento de políticas de Educação Básica que almejam subsidiar o Conselho Nacional de Educação para elaboração e revisão de normas, para reflexões e indução de políticas. Nesse contexto, partiu-se da seguinte justificativa:

O Conselho Nacional de Educação (CNE), no exercício de suas funções e responsabilidades com a Política Nacional de Educação e assessoramento ao Ministério da Educação (MEC), necessita estar continuamente informado sobre o cumprimento das orientações e normas definidas na legislação educacional brasileira, identificando medidas necessárias à adequação de seus atos, especialmente no âmbito da Educação a Distância (EAD), na Educação de Jovens e Adultos e, de modo particular, na Educação Profissional Inicial e Continuada, bem como na Educação Profissional Técnica de nível Médio, para atender aos avanços e modernização da Educação Brasileira, avaliando os impactos do avanço tecnológico na Sociedade.

O Conselho Nacional de Educação organiza-se internamente em uma Câmara de Educação Básica (CEB) e uma Câmara de Educação Superior (CES) e no âmbito do Conselho Pleno constitui Comissões Bicamerais para estudo de temas que envolvem atribuições das duas Câmaras de Educação. Este estudo objetiva subsidiar definições de Comissão Especial constituída no âmbito da Câmara de Educação Básica para o fim específico da definição de Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional a Distância.

Considerando as atribuições definidas para a referida Comissão Especial, em termos de orientação aos Sistemas e aos Estabelecimentos de Ensino quanto à oferta de cursos de Educação Profissional Inicial e Continuada, bem como de Educação Profissional Técnica de nível Médio, compete ao CNE definir essas Diretrizes Curriculares Gerais para a oferta de cursos nessa modalidade de ensino. (BRASIL, 2013z, p. 1-2)

Portanto, o desenvolvimento do referido estudo analítico visa auxiliar a referida Comissão Especial a fim de subsidiar a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do MEC/Brasil na elaboração de Diretrizes Curriculares Nacionais orientadoras de sistemas e estabelecimentos de ensino para a oferta da Educação Profissional a distância.

1.2 ATIVIDADES E PRODUTO

Este documento técnico respectivo ao Produto 1 propõe *estudo analítico dos dados coletados junto ao INEP, às Secretarias do MEC, em especial, SETEC, SEB e SASE, bem como em outras fontes disponíveis, tais como ABED e IBGE, inclusive na Rede Internacional da Internet, em relação à oferta de cursos de Educação Profissional Inicial e Continuada, bem como de Educação Profissional Técnica de nível Médio na modalidade de Educação a Distância* (BRASIL, 2013z, p. 2).

O Produto 1 foi elaborado a partir da proposição de trabalho exposta abaixo, abrangendo duas atividades realizadas para a sua concretização, consoante o Termo de Referência (p. 2-3):

- I. Realizar levantamento de dados na área educacional sobre a oferta de cursos de Educação Profissional Inicial e Continuada, bem como de Educação Profissional Técnica de nível Médio na modalidade de Educação a Distância, com o objetivo de subsidiar a Comissão Especial na definição das novas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para essas modalidades de educação e ensino.
- II. Analisar e sistematizar os dados colhidos junto ao INEP, Secretarias do MEC, IBGE, ABED, estabelecimentos de ensino de maior oferta de Educação a Distância na Educação Profissional e em outras fontes disponíveis, inclusive via Internet, produzindo documento norteador da avaliação da qualidade da oferta desses cursos, bem como análise dos dados estatísticos referentes à expansão dessa modalidade de ensino na Educação Profissional e Tecnológica.

Sendo assim, a oferta da educação profissional e tecnológica na educação a distância e, no âmbito da oferta, a expansão da educação a distância na educação profissional e tecnológica são os principais objetos de interesse do estudo proposto.

Considerando as atividades e o produto apresentados, este trabalho também acolheu orientações específicas fornecidas pela Câmara de Educação Básica do CNE/MEC no que se refere ao delineamento do campo de coleta de dados, mais especificamente dos contextos e sujeitos partícipes e do instrumento de coleta de dados, conforme o exposto no capítulo seguinte.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Partindo do objetivo do estudo proposto – isto é, o de analisar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância no contexto brasileiro – foi realizado um levantamento de dados na área educacional junto a diversas instituições educacionais e organismos sociais. Esse levantamento de dados foi efetuado no período de outubro de 2013 a janeiro de 2014, principalmente por intermédio: a) *etapa 1*: de censos estatísticos e documentações publicados, em especial em portais eletrônicos institucionais e b) *etapa 2*: da aplicação de instrumentos de coleta de dados. Essas etapas de levantamento de dados serão especificadas a seguir.

2.1 ETAPA 1: DADOS GERAIS

A etapa 1 refere-se ao levantamento de dados efetuado através de censos estatísticos e documentações publicados, particularmente no portal eletrônico institucional de contextos participantes (BRASIL, 2013a, 2013d, 2013e, 2013n, 2013t, 2013u, 2013v, 2013w, 2013x, 2013y) como no do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), de Secretarias do MEC e, em especial, no da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância). Os dados coletados nos referidos contextos participantes foram selecionados tendo como parâmetro o foco do estudo proposto para o produto 1. Dados coletados que, pela razão mencionada, não foram apresentados neste trabalho, poderão ser utilizados para a elaboração do documento relativo ao produto 2.

Como verificou-se nesse processo de coleta que os dados levantados junto à ABED foram os que trataram mais especificamente do objeto de estudo em questão, o texto analítico decorrente dessa etapa de levantamento de dados foi composto, centralmente, por esses dados. O quinto levantamento de dados estatísticos da educação a distância no Brasil publicado pela

ABED, documento esse intitulado *Censo EAD.BR 2012* (ABED, 2013), apresenta uma gama de dados que contribuem diretamente para a proposta de trabalho do presente produto. Esse documento está disponível nos formatos impresso e digital, este último situado no portal eletrônico institucional da ABED (<http://www.abed.org.br/>). É importante salientar que a relevância dos dados apresentados no referido documento para este estudo também se deve pelo mesmo ter sido indicado pela ABED ao CNE/MEC em resposta ao instrumento de coleta de dados relativo à etapa 2, etapa essa que será tratada a seguir, com a finalidade de colaborar para o levantamento de dados do CNE.

O *Censo EAD.BR 2012* abrange todos os níveis educacionais do sistema formal de ensino e diversas iniciativas de ensino não formal, incluindo dados estatísticos acerca da educação profissional e tecnológica. O levantamento de dados efetuado a partir desse documento teve como foco as informações apresentadas sobre as instituições educacionais investigadas, embora o processo de coleta de dados para a composição do referido documento também tenha envolvido empresas fornecedoras de produtos e serviços e profissionais que desenvolveram atividades direta ou indiretamente vinculadas à educação a distância no país no ano de 2012.

O Censo da ABED foi concretizado através da aplicação de três questionários, cada qual específico para cada tipo de contexto participante – ou seja, as instituições formadoras, os fornecedores de produtos e serviços de educação a distância e os professores independentes. Foram convidadas aproximadamente 2.000 instituições a participarem do *Censo EAD.BR 2012*. Desse total, 326 instituições atenderam ao convite e realizaram o cadastro no sistema eletrônico de coleta de dados do Censo. Das instituições que se cadastraram no referido sistema eletrônico, 275 enviaram os questionários preenchidos e 252 tiveram os seus dados validados, compondo, estas últimas instituições, o conjunto de respondentes do Censo (p. 31). Em 2012, a ABED obteve retorno de informações aproximadamente de 12% das instituições contatadas, sendo relativamente o menor índice dos últimos três anos (respectivos ao triênio 2010-2011-2012) nos quais o Censo da ABED também foi realizado, ainda que, em termos absolutos, tenha se configurado como o maior do período. Os dados fornecidos pelos respondentes compuseram a base de dados analisada no referido documento.

O *Censo EAD.BR 2012* inclui uma multiplicidade de instituições, tal como pode ser observado a seguir na Tabela 1 (ABED, 2013, p. 40), na qual permite verificar como os estabelecimentos de ensino na modalidade de educação a distância se distribuem geograficamente pelo país. Nessa tabela é possível observar que a maior parte das instituições está situada na Região Sudeste e é formada por instituições educacionais privadas com fins lucrativos (26,8%). As instituições públicas federais equivalem a 16,3% do total e as públicas estaduais, a 7,1%. As instituições do SNA (Serviço Nacional de Aprendizagem) equivalem a 10,3% das participantes, sendo que as empresas não exclusivamente educacionais equivalem a 11,5% (ibidem).

Tabela 1 - Distribuição geográfica das instituições participantes do Censo EAD.BR 2012
segundo sua categoria administrativa

Instituições: categoria administrativa	Regiões geográficas					Total
	Norte	Nordeste	Centro Oeste	Sudeste	Sul	
Instituição educacional pública federal	4	8	4	19	6	41
Instituição educacional pública estadual	5	4	1	5	3	18
Instituição educacional pública municipal	0	0	0	1	0	1
Instituição educacional privada com fins lucrativos	2	9	7	30	19	67
Instituição educacional privada sem fins lucrativos	1	1	4	24	16	46
Fundação educacional	0	1	0	4	0	5
Secretaria estadual de educação	0	0	1	0	0	1
Secretaria municipal de educação	0	0	0	0	0	0
Instituição do SNA	6	7	5	6	2	26
Empresa não exclusivamente educacional	0	2	3	20	4	29
Órgão público do setor judiciário	0	1	1	0	0	2
Organização não governamental (ONG)	0	0	0	2	0	2
Outro	0	3	3	6	2	14
Total	18	36	29	117	52	252

Instituições educacionais públicas federais e estaduais, instituições educacionais privadas com fins lucrativos (escola, centro de treinamento, instituto de ensino etc.), instituições educacionais privadas sem fins lucrativos (comunitária, confessional, filantrópica), instituições do sistema "S" (SENAI, SESI, SENAC, SESC, SENAT, SEBRAE etc.), empresas não exclusivamente educacionais (consultoria, desenvolvimento de projetos etc.) estão entre os respondentes do censo da ABED.

Os texto analítico produzido a partir dos dados respectivos à etapa 1 possibilita visualizar aspectos relacionados à oferta de cursos de educação profissional e tecnológica em comparação com outras modalidades de educação, apresentando dados mais gerais no que se refere ao objeto de estudo do produto 1, enquanto os dados oportunizados pela etapa 2 de levantamento de dados, a seguir descrita, centram-se no âmbito da educação profissional e tecnológica, apresentando dados mais específicos ou, ainda, mais diretamente relacionados ao objeto de estudo deste produto.

2.2 ETAPA 2: DADOS ESPECÍFICOS

A etapa 2 refere-se ao levantamento de dados viabilizado pelo CNE/MEC efetuado através da aplicação de instrumentos de coleta de dados. Esses instrumentos tratam-se de três questionários complementares, elaborados segundo o objetivo do estudo, a especificidade do campo de atuação do contexto e sujeitos partícipes e orientações específicas da Câmara de Educação Básica do CNE/MEC. Os sujeitos partícipes, pertencentes aos contextos participantes selecionados, referem-se aos profissionais que preencheram ao questionário.

O questionário, acompanhado de Ofício Circular do CNE/MEC (adjunto neste documento, no Apêndice A) que expressa a solicitação de preenchimento do instrumento de coleta de dados, foi direcionado aos representantes gerais das instituições educacionais e

organismos sociais contatadas – ou seja, aos Reitores, Diretores, Secretários etc., dependendo do cargo ocupado em cada contexto participante – e a demais profissionais (como a chefes de gabinete) que pudessem realizar o devido encaminhamento da solicitação, com o objetivo de que fosse enviada por parte do contexto participante uma resposta institucional ao questionário.

Os contextos e seus respectivos sujeitos partícipes convidados a responderem ao questionário foram distribuídos em três grupos para melhor atender aos citados propósitos. O *Grupo A* de contextos participantes abarca estabelecimentos de ensino que pudessem ofertar Educação a Distância na Educação Profissional. O *Grupo B* abrange os Conselhos Estaduais de Educação, os quais pudessem fornecer recomendações para a oferta de educação profissional na modalidade de educação a distância, e o *Grupo C* considera as demais instituições e organismos sociais listados a seguir na Tabela 2, como as Secretarias do Ministério de Educação, o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), os quais também pudessem, direto ou indiretamente, fornecer recomendações a respeito em seu âmbito de atuação ou informações que colaborassem com o estudo proposto.

Portanto, na Tabela 2, a seguir indicada, relacionam-se a quantidade de contextos que foram convidados a participar do levantamento de dados e para os quais foram encaminhados o Ofício Circular do CNE/MEC e o questionário respectivo ao seu *grupo*, bem como a quantidade de contextos que devolveram o questionário respondido de forma completa.

Tabela 2 - Relação de contextos participantes do levantamento de dados do CNE/MEC e quantidade de questionários respondidos

Grupos	Contextos participantes¹			Questionários Respondidos²
Grupo A	1	UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1
	33	E.T.	Escolas técnicas, na maioria vinculadas aos Institutos Federais de Educação ou às Universidades Federais	2
	1	CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	1
	1	CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	1
	38	IFEs	Institutos Federais de Educação	10
Grupo B	27	CEEDs	Conselhos Estaduais de Educação	6
Grupo C	1	SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	0
	1	SEB	Secretaria de Educação Básica	0
	1	SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior	0
	1	SASE	Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino	0
	1	SESU	Secretaria de Educação Superior	0
	1	SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão	0
	1	ABED	Associação Brasileira de Educação a Distância	1
	1	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	0
	1	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	0
	27	CONSED-SEEDs	Conselho Nacional de Secretários de Educação - Secretarias Estaduais de Educação	5
	1	UNDIME	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação	0
	1	ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior	0
	1	SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	1

¹ Contextos participantes para os quais foram encaminhados o Ofício Circular do CNE/MEC e o questionário.

² Contextos participantes que devolveram o questionário respondido de forma completa, não incluindo os contextos que o responderam de forma incompleta e os que somente enviaram informações ou documentos pertinentes ao levantamento de dados sem enviar o questionário respondido (ainda que estas informações e documentos tenham sido considerados na análise dos dados).

	1	SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	0
	1	IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	0
	1	SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	1
	1	CONFEN	Conselho Federal de Enfermagem	0
	1	CONFEA	Conselho Federal de Engenharia e Agronomia	0
	1	CFM	Conselho Federal de Medicina	0
	1	CONTER	Conselho Federal de Radiologia	0
	1	BRASSCOM	Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação	1
	1	CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	0
	1	SINASEFE	Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica	0
Total	150	Total		30

Para cada grupo de contextos participantes foi enviado um determinado questionário: ao Grupo A de contextos participantes foi enviado o *Questionário A* (adjunto no Apêndice B); ao Grupo B, o *Questionário B* (adjunto no Apêndice C); e ao Grupo C, o *Questionário C* (adjunto no Apêndice D). O envio do questionário foi efetuado por *e-mail*. Em muitos casos, principalmente dos contextos que não encaminharam sua resposta ao questionário, como o caso das Secretarias do MEC, foi efetuado mais de um envio por *e-mail* da solicitação de preenchimento do questionário e realizados contatos telefônicos para a coleta de informações. No caso do *Grupo A* de contextos participantes, aos sujeitos que informaram no *Questionário A* que a sua instituição de ensino não oferece curso de educação profissional e continuada na modalidade de educação a distância foi solicitado que respondessem ao questionário a partir da questão de número "5.7", como foi o caso das escolas técnicas que responderam ao questionário. Quando foram detectados problemas de preenchimento em questionários devolvidos por contextos participantes, principalmente quanto à não resposta a uma ou mais questões que pudessem invalidar a sua utilização, os mesmos foram devolvidos com a solicitação de correção do problema.

Como pode ser verificado na Tabela 2, obteve-se retorno de informações por parte de 20% das instituições contatadas. Ressalta-se que foram solicitadas informações, em relação à

oferta de cursos de educação profissional inicial e continuada na modalidade de educação a distância, a uma série de instituições de ensino e organismos sociais para a composição do presente documento, atendendo assim à proposição de trabalho expressa no Termo de Referência (BRASIL, 2013z). Entretanto, apesar das tentativas de obtenção de resposta, algumas instituições e organismos não forneceram informações a respeito. O INEP, o IBGE e Secretarias do MEC consultadas, como a SETEC, a SEB e a SASE, não forneceram as informações solicitadas pelo CNE/MEC até o momento em que o presente produto foi elaborado, o que dificultou a obtenção de dados específicos que pudessem contribuir para o estudo, pois os dados levantados restringiram-se aos publicados em seus portais eletrônicos institucionais. Em contrapartida, a ABED, instituição essa que respondeu ao questionário do CNE, indicou inúmeros e importantes dados que contribuíram para o estudo e, também por esse motivo, foram significativamente utilizados na composição do estudo.

No início de cada questionário foram apresentadas orientações iniciais sobre o instrumento de coleta de dados aos seus respondentes, incluindo aspectos relativos a diretrizes éticas de pesquisa. Foi informado aos respondentes que o questionário não é anônimo e, portanto, solicitou-se que os mesmos se identificassem ao final do questionário. Também foi informado que a instituição de ensino e o respondente do questionário poderiam ser identificados ou apresentados de forma identificável em publicações do estudo.

Os questionários são formados por questões de múltipla escolha e por questões dissertativas, sendo que foram oportunizados espaços abertos para registro e complementação de resposta após as alternativas de cada questão de múltipla escolha e um espaço aberto para o registro de alguma informação adicional desejada ao final de cada questionário.

Na proposição do questionário foram consideradas todas as modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, as quais sejam: cursos técnicos de nível médio; cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia); cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de bacharelado; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e

doutorado; outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica (como os cursos de extensão).

Os procedimentos metodológicos de coleta e análise de dados do estudo foram permeados por uma abordagem de caráter qualiquantitativo. No presente documento técnico foram analisadas as respostas a questões, dos três questionários, pertinentes à proposta do Produto 1, as quais são indicadas a seguir na Tabela 3, enquanto que a análise das demais questões contempladas nos questionários será apresentada no Produto 2.

Tabela 3 - Relação de questões respectivas a dados considerados na análise

Questionários	Questões
Questionário A	1. Quais <u>modalidades de educação</u> de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada são oferecidas na <u>modalidade de educação a distância</u> em sua instituição de ensino? 1.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível médio referenciada no <u>Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*</u>, quantos <u>cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO</u> são oferecidos na <u>modalidade de Educação a Distância</u> nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino? 2.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível superior referenciada no <u>Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia*</u>, quantos <u>cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR</u> são oferecidos na <u>modalidade de Educação a Distância</u> nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino? 5.1. Como a sua instituição de ensino, conforme os seus referenciais e orientações normativas, busca <u>garantir a qualidade da oferta</u> dos <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considere todos os eixos tecnológicos) que oferece na <u>modalidade de educação a distância</u>? 5.7. Quais são as <u>dificuldades encontradas</u> pela sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão <u>de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considere todos os eixos tecnológicos) na <u>modalidade de educação a distância</u>? 5.8. Quais são as <u>perspectivas futuras</u> de sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão <u>de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considere todos os eixos tecnológicos) na <u>modalidade de educação a</u>

	<u>distância?</u> 5.9. Quais são as principais <u>diretrizes curriculares</u> de sua instituição de ensino norteadoras dos <u> cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>? 5.10. Quais <u>diretrizes curriculares</u> sobre a <u>Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância</u> que a sua instituição de ensino recomenda como diretrizes curriculares <u>nacionais</u>? 5.11. Quais são os <u>referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância</u> usados pela sua instituição de ensino para nortear a oferta de seus <u> cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>?
Questionário B	1.8. Como o seu Conselho Estadual de Educação, conforme as suas recomendações, busca <u>garantir a qualidade da oferta</u> dos <u> cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>? 1.12. Quais são as <u>dificuldades</u> estaduais quanto à oferta, demanda e expansão <u>de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>? 1.13. Quais são as <u>perspectivas futuras</u> estaduais quanto à oferta, demanda e expansão <u>de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>? 1.14. Quais <u>diretrizes curriculares</u> sobre a <u>Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância</u> que o seu Conselho Estadual de Educação recomenda como diretrizes curriculares <u>nacionais</u>? 1.15. Quais são os <u>referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância</u> usados ou recomendados por seu Conselho Estadual de Educação para nortear a oferta de <u> cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>?
Questionário C	1. Com relação à <u>oferta, demanda e expansão</u> de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância (considerando todos os eixos tecnológicos), quais são as <u>recomendações</u> de sua instituição quanto aos seguintes aspectos: 1.1. A qualidade desses cursos: 1.5. Atuais e novas diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância: 1.6. A expansão da modalidade de educação a distância na educação profissional e tecnológica: 1.7. Outras recomendações sobre a oferta, a demanda e a expansão da educação

	profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância: 2. Quais são os <u>referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância</u> usados ou recomendados por sua instituição para <u>nortear a oferta de cursos</u> de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?
--	--

Como fundamentação usada para a proposição dos instrumentos de coleta de dados e a sistematização dos dados coletados foram considerados referenciais teóricos e legais que tratam sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância no Brasil (BRASIL, 2013f, 2013g, 2013h, 2013i, 2013j, 2013k, 2013l, 2013m, 2013o, 2013p, 2013q, 2013r, 2013s), com o enfoque nos principais assuntos que interessam ao estudo em questão: a) a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância; b) atuais e novas diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância; c) a expansão da modalidade de educação a distância na educação profissional e tecnológica e d) a oferta e a expansão da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância.

Por fim, as etapas 1 e 2 de levantamento de dados objetivaram disponibilizar informações quantitativas e qualitativas sobre as ações desenvolvidas no Brasil no âmbito da Educação a distância, particularmente quanto ao objeto do estudo proposto. Foram utilizadas tabelas para apresentar os cruzamentos realizados entre as variáveis coletadas em ambas etapas. Os dados respectivos a essas etapas se referem a uma amostra disponível, composta pelos contextos e sujeitos que aceitaram participar dos levantamentos de dados e, portanto, não pode ser considerada como probabilística. Tanto a participação no Censo da ABED como no levantamento de dados do CNE/MEC foi voluntária por parte das instituições e profissionais convidados.

3. OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Este capítulo trata sobre a oferta de cursos de educação profissional inicial e continuada na modalidade de educação a distância, abrangendo a educação profissional técnica de nível médio, bem como da expansão da educação a distância na educação profissional e tecnológica, objetivando apresentar elementos teórico-práticos que possam nortear a avaliação da qualidade da oferta de cursos educação profissional e tecnológica a distância e subsidiar diretrizes curriculares nacionais para essas modalidades de educação e ensino. Para tanto, apresenta-se a seguir a análise dos dados coletados realizada a partir das etapas 1 e 2 de levantamentos efetuados, em conformidade com o descrito no capítulo relativo ao percurso metodológico.

3.1 ETAPA 1: CONTEXTO GERAL

O presente texto, referente à etapa 1 de levantamento e sistematização de dados do estudo em questão, explicitada no capítulo anterior, apresenta aspectos relativos à evolução da modalidade de educação a distância no Brasil no triênio 2010-2011-2012, com o enfoque no ano de 2012, incluindo dados relativos à oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no que tange o estudo proposto. Encontram-se entre os principais aspectos contemplados nesse texto: a) características das instituições, de cursos e de disciplinas oferecidos na modalidade de educação a distância; b) matrículas e conclusões de cursos autorizados, de disciplinas de cursos presenciais autorizados e cursos livres; c) índices de evasão referentes a esses cursos; d) investimentos na área e obstáculos enfrentados.

3.1.1 Caracterização das instituições, dos cursos e disciplinas oferecidos em EaD

De acordo com o Censo EAD.BR 2012 (ABED, 2013), constatou-se, em 2010, a oferta de um total de 9.892 cursos (respectivos aos níveis e modalidades educacionais listados na Tabela 4, indicada a seguir), sendo 84% deles livres³ e 16% autorizados/reconhecidos⁴. Enquanto em 2011 foram ofertados 3.971 cursos autorizados (44%) e 5.094 cursos livres (56%), totalizando uma oferta de 9.065 cursos a distância⁵, em 2012 as 231 instituições respondentes indicaram a oferta de 9.376 cursos, representando assim um aumento de 3,4% em relação a 2011. Dos cursos ofertados em 2012, 1.856 são autorizados (18,8%) e 7.520 (80,2%) são livres. Nota-se em 2012, em relação a 2011, um aumento significativo de cursos livres (42,3%) e uma diminuição dos cursos autorizados (decrécimo de 53,2%). Todavia, é necessário considerar que, em 2012, foram investigados, ademais dos cursos, as disciplinas a distância⁶, que contam com o número de 6.500 e estão relacionadas aos cursos presenciais autorizados. Esse dado mostra que, não obstante o número de cursos autorizados em 2012 seja menor, é bastante significativo o número de disciplinas na modalidade de educação a distância, em cursos presenciais autorizados (p. 50).

Quanto ao volume de cursos autorizados, em 2011, as instituições respondentes informaram a oferta de 3.971 cursos de educação a distância e autorizados. Em 2012, foram indicados 1.856 cursos autorizados, sendo que, destes, 6% são de caráter corporativo⁷. Considerando esses dados, pode-se concluir a ocorrência de um significativo decréscimo de cursos de um ano para o outro, que demonstra uma redução de 53% no número de cursos em relação a 2011. Isso pode ser explicado pelo fato de que, em 2011, o Censo EAD.BR analisou cursos completos e disciplinas oferecidas na modalidade de educação a distância em conjunto.

³ Curso livre: consiste no curso "[...] que não precisa de autorização de órgão normativo para ser oferecido ao público interessado. Neste levantamento, um curso de extensão é considerado livre" (ABED, 2013, p. 15).

⁴ Curso autorizado/reconhecido: consiste no curso "[...] oferecido por instituição credenciada e que necessita de autorização ou reconhecimento de órgão normativo municipal, estadual ou federal para ser disponibilizado a um público interessado" (ibidem).

⁵ Curso a distância ou curso EAD: consiste em "[...] todo curso completo ou parcialmente oferecido na modalidade a distância (semipresencial, *blended* ou híbrido)" (ibidem).

⁶ Disciplina a distância: consiste na "[...] disciplina de um curso presencial autorizado/reconhecido que deve ser realizada pelos alunos na modalidade a distância" (ibidem).

⁷ Curso corporativo: consiste no "[...] curso oferecido por uma instituição ou empresa exclusivamente para seus funcionários, clientes ou fornecedores" (ABED, 2013, p. 15).

Tendo em vista que essa análise ocorreu de forma separada em 2012, o número de cursos completos ficou, ao que parece, abaixo do oferecido em 2011. Nesta perspectiva, por exemplo, é possível considerar, em conjunto, o número de cursos autorizados e as disciplinas oferecidas na modalidade de educação a distância em 2012. Neste caso, esse total chegaria a 8.249, representando um expressivo avanço na oferta de iniciativas de educação a distância sob a forma de cursos autorizados. Contudo, é relevante ressaltar que essa análise incidirá de forma separada sobre os dados obtidos (*ibidem*).

A Tabela 4 (p. 51), apresentada abaixo, mostra a distribuição, em 2012, dos cursos a distância autorizados oferecidos pelas instituições educacionais credenciadas, organizados de acordo com a natureza jurídica das instituições que os ofertam, conforme a região do país na qual se localizam as suas sedes e o nível educacional a que se referem (*ibidem*).

Tabela 4 - Distribuição de cursos EAD autorizados/reconhecidos, oferecidos em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras

Características			Tipos de cursos		Total
			Não corporativos	Corporativos	
Natureza jurídica	Pública	Federal	316	23	339
		Estadual	102	0	102
		Municipal	0	8	8
	Privada	Fins lucrativos	570	2	572
		Fins não lucrativos	548	37	585
	Fundação educacional		82	21	103
	Empresas	Serviço Nacional de Aprendizagem	72	0	72
		Não exclusivamente educacional	5	11	16
	Outra		54	5	59
Total			1.749	107	1.856
Região	Norte		47	0	47
	Nordeste		170	0	170
	Centro-Oeste		121	33	154
	Sudeste		872	44	916

	Sul			539	30	569
Total				1.749	107	1.856
Nível educacional/ Modalidade	Ensino fundamental			1	0	1
	Ensino médio			1	0	1
	EJA	Fundamental		38	0	38
		Médio		42	0	42
	Técnico profissionalizante ⁸			185	18	203
	Superior	Sequencial	Formação específica	7	6	13
			Complementação de estudos	13	1	14
		Graduação	Bacharelado	107	0	107
			Licenciatura	203	2	205
			Bacharelado e licenciatura	21	0	21
			Tecnológico	189	2	191
			Disciplinas semipresenciais	8	5	13
			Disciplinas a distância (limite 20% da carga horária)	4	0	4
			Disciplinas em dependência na modalidade EAD	0	0	0
		Pós-graduação	Lato sensu – Especialização	773	52	825
			Lato sensu – MBA	101	13	114
			Stricto sensu – Mestrado	10	0	10
			Stricto sensu – Doutorado	1	0	1
			Disciplina a distância (parte de curso mais amplo)	45	8	53
Total				1.749	107	1.856

Em 2011, a maior parte dos cursos autorizados era oferecida por instituições privadas⁹ com fins lucrativos (40%). Já em 2012 a maioria dos cursos autorizados foi oferecida, ao

⁸ Técnico profissionalizante: expressão utilizada no Censo EAD.BR 2012 (ABED, 2013) que se refere aos cursos técnicos de nível médio.

contrário, por instituições privadas sem fins lucrativos, ainda que em menor porcentagem (31,5%). As instituições privadas, com ou sem fins lucrativos, ofereceram, em 2012, 62,3% dos cursos autorizados. As instituições públicas¹⁰, por sua vez, concentravam, em 2011, 18% do volume total de cursos, sendo que a maior parte deles (90%) era da rede federal. Em 2012, o panorama modificou-se um pouco, com as instituições públicas respondentes desenvolvendo 24,1% dos cursos autorizados, sendo 75,5% da rede federal (ABED, 2013, p. 52).

Grande parte dos cursos era, em 2011, de instituições localizadas nas Regiões Sudeste (48%) e Sul (30%) do Brasil, sendo a maioria credenciada. Em 2012, essa situação não se modificou, tendo a maioria dos cursos credenciados situadas também nas Regiões Sudeste (49,3%) e Sul (30,6%). Quanto ao nível/modalidade educacional dos 1.856 cursos autorizados de 2012, verificou-se que sua concentração é maior na pós-graduação (54%), seguida da concentração dos cursos na graduação (29,1%). Considerando os cursos de pós-graduação, a maior concentração é nos de especialização (82%). Na graduação, a maior parte dos cursos é de licenciatura (38%) e de cursos tecnológicos (35%). Já os **cursos técnicos de nível médio** correspondem, em 2012, a 10,9% do total de cursos autorizados e os de EJA (Educação de Jovens e Adultos) correspondem a 4,3%. Os cursos corporativos são oferecidos em nível superior em pequena quantidade (ibidem).

A Tabela 5 (p. 53), exposta a seguir, refere-se à distribuição dos cursos autorizados no ano de 2012 de acordo com o porte e o tipo de oferta das instituições formadoras e as áreas por eles abrangidos.

⁹ Instituição privada: refere-se à "[...] instituição mantida e administrada por uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, podendo ou não visar lucro" (ABED, 2013, p. 15).

¹⁰ Instituição pública: refere-se à "[...] instituição mantida e administrada pelo poder público (pode ser de nível federal, estadual ou municipal) (ABED, 2013, p. 16).

Tabela 5 - Distribuição de cursos EAD autorizados/reconhecidos, oferecidos em 2012, segundo o porte, a oferta e a área de conhecimentos de cursos abrangidos pelas instituições formadoras

Características institucionais		Tipos de cursos		Total
		Não corporativos	Corporativos	
Porte da instituição	Microempresa	12	0	12
	Pequena empresa	215	31	246
	Média empresa	186	23	209
	Grande empresa	1.336	53	1.389
Total		1.749	107	1.856
Oferta de cursos	Somente cursos a distância	76	20	96
	Cursos a distância e cursos presenciais	359	0	359
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais	1.309	76	1.385
	Não informado	5	11	16
Total		1.749	107	1.856
Áreas de conhecimento	Ciências Humanas – Educação	298	17	315
	Ciências Humanas – Linguística, Letras e Artes	65	3	68
	Ciências Humanas – Outros	104	2	106
	Ciências Sociais – Direito	54	4	58
	Ciências Sociais – Adm./Gestão	296	41	337
	Ciências Sociais – C. Contábeis	35	0	35
	Ciências Sociais – Negócios	56	6	62
	Ciências Sociais – Comunicação	36	0	36
	Ciências Sociais – Outros	33	0	33
	Engenharia Civil	4	0	4
	Engenharia Elétrica	2	0	2
	Engenharia Mecânica	3	0	3
	Engenharia. Outros	26	0	26
	Ciências da Computação	51	4	55
	Ciências Exatas – Matemática	39	0	39
	Ciências Biológicas	18	0	18
	Ciências Agrárias	11	0	11
	Ciências da Saúde – Medicina	3	0	3
	Ciências da Saúde – Enfermagem	9	0	9
	Ciências da Saúde. Outros	71	0	71
	Outros	135	16	151
	Não informado	400	14	414
Total		1.749	107	1.856

Em 2011, a maioria dos cursos autorizados foi desenvolvida por grandes empresas (88%); em 2012, essa tendência permanece com 75% dos cursos desenvolvidos por empresas de grande porte, sendo a parcela mais considerável de cursos não corporativos (96%). Verifica-se, ainda, que, em 2012, as instituições educacionais de grande porte¹¹ ofertaram não só a maioria dos cursos a distância, como também os presenciais e os semipresenciais. Em 2011, as instituições que desenvolviam apenas cursos autorizados a distância tinham o menor volume de cursos ofertados – 6% do total. Em 2012, a relação permaneceu com pequeno decréscimo – 5,1% (ABED, 2013, p. 54).

Em 2011, o maior volume de ofertas por área de conhecimento se concentrava na área de Educação, com 21% do total, e na área de Ciências Sociais – Administração/Gestão, com 17,5%. Em 2012, essas duas áreas se mantêm como as áreas de maior concentração de cursos – as Ciências Humanas/Educação equivalem a 17% e as Ciências Sociais/Administração e Gestão equivalem a 18%. Em 2012, a área de Humanas inclui 34,6% dos cursos não corporativos, enquanto a de Ciências Sociais chega a 37,8%. As demais áreas de conhecimento mostram um índice consideravelmente baixo de inclusão – 5,7% são da área de Saúde, seguida por Computação (3,8%) e Engenharia (2,4%). No que diz respeito à área de Ciências Sociais, a área de Administração/Gestão é a que concentra o maior número de cursos, dado esse que ressalta, como nos anos anteriores, o elevado índice dos cursos na área de Administração e Gestão. Cabe salientar que, do total de cursos autorizados informados pelas instituições respondentes, cerca de 22% não tiveram a área de conhecimento indicada. Os cursos considerados em “Outros” demonstraram uma expressiva diversificação de nomes que impossibilitou determinar as áreas por eles abrangidas. Assim, as áreas de conhecimento foram indicadas para 94% dos cursos autorizados de 2012 (ABED, 2013, p. 54-55).

¹¹ Quanto ao porte das instituições, o Censo da ABED considera a classificação dada pelo SEBRAE a uma empresa industrial, comercial ou de serviços, conforme o número de funcionários que a compõem, isto é: “[...] Microempresa: indústria – até 19 funcionários; comércio e serviços – até 9 funcionários; Pequena empresa: indústria – entre 20 e 99 funcionários; comércio e serviços – entre 10 e 49 funcionários; Média empresa: indústria – entre 100 e 499 funcionários; comércio e serviços – entre 50 e 99 funcionários; Grande empresa: indústria – acima de 500 funcionários; comércio e serviços – acima de 100 funcionários” (ABED, 2013, p. 16).

Quanto ao volume de disciplinas a distância em cursos autorizados, as instituições respondentes apontaram 6.500 disciplinas oferecidas na modalidade de educação a distância em cursos presenciais autorizados no ano de 2012. A Tabela 6 (p. 55-56), a seguir indicada, registra a distribuição do número de disciplinas ofertadas nessa modalidade em cursos autorizados de acordo com a natureza jurídica, a localização regional das instituições credenciadas e o nível educacional dos cursos em que elas estão inseridas (ABED, 2013, p. 55).

Tabela 6 - Distribuição das disciplinas oferecidas, em 2012, na modalidade EAD em cursos presenciais autorizados/reconhecidos segundo a natureza jurídica, a localização regional das instituições formadoras e o nível educacional dos cursos que estas oferecem

Características institucionais				Quantidade de disciplinas EAD		
Natureza jurídica	Pública	Federal		1.563		
		Estadual		348		
		Municipal		68		
	Privada	Fins lucrativos		1.146		
		Fins não lucrativos		2.644		
	Fundação educacional		29			
	SNA		64			
	Outra		638			
Total				6.500		
Região	Norte		449			
	Nordeste		521			
	Centro-Oeste		219			
	Sudeste		3.521			
	Sul		1.790			
Total				6.500		
Nível educacional/ Modalidade	Ensino fundamental		8			
	Ensino médio		15			
	EJA	Fundamental		40		
		Médio		57		
	Técnico profissionalizante			354		
	Superior	Sequencial	Formação específica		38	
			Complementação de estudos		0	
		Graduação	Bacharelado		224	

			Licenciatura	885
			Bacharelado e licenciatura	7
			Tecnológico	55
			Disciplinas semipresenciais	278
			Disciplinas a distância (limite 20% da carga horária)	2.909
			Disciplinas em dependência na modalidade EAD	1.197
		Pós- graduação	<i>Lato sensu</i> – Especialização	413
			<i>Lato sensu</i> – MBA	15
			<i>Stricto sensu</i> – Mestrado	1
			<i>Stricto sensu</i> – Doutorado	0
			Disciplina a distância (parte de curso mais amplo)	4
Total			6.500	

Na Tabela 6, verifica-se que, em relação às disciplinas oferecidas no ano de 2012 na modalidade de educação a distância, a maior parte (58,3%) é oferecida por instituições privadas. As instituições educacionais públicas respondem por 30,4% das disciplinas, sendo a maior parte destas desenvolvida por instituições federais (24% do total das disciplinas). A maioria das instituições que desenvolvem as disciplinas na modalidade de educação a distância em cursos presenciais se situa nas Regiões Sudeste (54,2%) e Sul (27,5%), correspondendo ao total de 81,7%. As Regiões Norte (7%) e Nordeste (8%) concentram 15% das disciplinas ofertadas, enquanto que as demais (3,3%) se situam na Região Centro-Oeste. No que se refere ao nível educacional, grande parte das disciplinas (44,7%) equivalem a cursos de graduação que se utilizam do limite de 20% da carga horária dos cursos presenciais para iniciativas a distância. As disciplinas a distância ofertadas pelas instituições formadoras, como recurso de auxílio em situações de dependência de alunos em cursos presenciais, equivalem a 18,4% do total. Em síntese, as 6.500 disciplinas oferecidas na modalidade a distância em cursos presenciais são, na sua maioria, desenvolvidas por instituições privadas e públicas das Regiões Sudeste e Sul e estão inseridas em cursos de nível superior de graduação (ABED, 2013, p. 56).

A Tabela 7 (p. 57), exposta a seguir, demonstra a distribuição das disciplinas dos cursos autorizados segundo diferentes características das instituições formadoras e, entre elas, a área de conhecimento em que se inserem.

Tabela 7 - Distribuição das disciplinas EAD ofertadas, em 2012, em cursos presenciais autorizados/reconhecidos segundo o porte e o tipo de oferta das instituições formadoras e as áreas de conhecimento abrangidas

Características institucionais		Total
Porte da instituição	Microempresa	19
	Pequena empresa	271
	Média empresa	174
	Grande empresa	6.036
Total		6.500
Oferta de cursos	Somente cursos a distância	346
	Cursos a distância e cursos presenciais	729
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais	5.383
	Não informado	42
Total		6.500
Áreas de conhecimento	Ciências Humanas – Educação	907
	Ciências Humanas – Linguística, Letras e Artes	259
	Ciências Humanas – Outros	185
	Ciências Sociais – Direito	126
	Ciências Sociais – Adm./Gestão	836
	Ciências Sociais – C. Contábeis	193
	Ciências Sociais – Negócios	59
	Ciências Sociais – Comunicação	43
	Ciências Sociais – Outros	230
	Engenharia Civil	68
	Engenharia Elétrica	68
	Engenharia Mecânica	19
	Engenharia. Outros	260
	Ciências da Computação	119
	Ciências Exatas – Matemática	174
	Ciências Biológicas	203
	Ciências Agrárias	48
	Ciências da Saúde – Medicina	9
	Ciências da Saúde – Enfermagem	44
	Ciências da Saúde. Outros	127
	Outros	409

	Informação não disponível	2.114
	Total	6.500

Verifica-se, na Tabela 7, que uma parte considerável das disciplinas na modalidade de educação a distância é desenvolvida por grandes empresas (93%). Somente 5% das disciplinas que são desenvolvidas a distância são concretizadas em instituições dedicadas apenas a distância. No que diz respeito às áreas de conhecimento das disciplinas oferecidas na modalidade a distância, é importante ressaltar que as instituições respondentes não identificaram as áreas de 35% das disciplinas consideradas, impossibilitando, com isso, maior detalhamento da situação. Quanto à distribuição das disciplinas por áreas de conhecimento, a tendência é a mesma dos cursos completos na modalidade a distância, isto é, a maior concentração encontra-se na área de Ciências Humanas e Sociais. As disciplinas na modalidade a distância de cursos presenciais também são, em sua maioria, da área de Ciências Humanas-Educação (14%) e da área de Ciências Sociais-Administração e Gestão, considerando 13% do total das disciplinas (ABED, 2013, p. 57).

Quanto ao volume dos cursos livres, a Tabela 8 (p. 58), apresentada abaixo, mostra a distribuição destes com relação à natureza jurídica, à localização regional e ao tipo de cursos ofertado pelas entidades formadoras.

Tabela 8 - Distribuição do número de cursos EAD livres ofertados em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o tipo de curso oferecido pelas instituições formadoras

Características institucionais			Quantidade de cursos livres		
			Não corporativos	Corporativos	Total
Natureza jurídica	Educacional Pública	Federal	260	135	395
		Estadual	53	17	70
		Municipal	0	0	0
	Educacional Privada	Fins lucrativos	3.376	860	4.236
		Fins não lucrativos	470	44	514

	Fundação educacional		167	169	336
	Secretaria de educação	Estadual	0	10	10
		Municipal	0	0	0
	Empresas	SNA	387	52	439
		Não exclusivamente educacional	327	481	808
	Órgão público não educacional		0	49	49
	ONG		26	44	70
	Outra		17	576	593
Total			5.083	2.437	7.520
Região	Norte		100	6	106
	Nordeste		945	76	1.021
	Centro-Oeste		624	565	1.189
	Sudeste		2.980	1.677	4.657
	Sul		434	113	547
Total			5.083	2.437	7.520
Tipo de curso livre	Iniciação profissional ¹²		241	145	386
	Treinamento operacional		76	695	771
	Treinamento em habilidades sociais/comportamentais		92	194	286
	Atualização		1.642	732	2.374
	Aperfeiçoamento		1.589	589	2.178
	Extensão universitária (cursos)		1.037	24	1.061
	Preparatório para ENEM /vestibular etc.		73	8	81
	Idiomas		50	21	71
	Outro		283	29	312
	Informação não disponível		10	10	20
Total			5.083	2.437	7.520

Na Tabela 8, pode-se observar que, em 2012, o maior volume dos cursos livres é de instituições privadas (63,1%), sendo 56,4% de instituições com fins lucrativos e 6,8% de instituições sem fins lucrativos. Em 2011, o maior volume dos cursos livres foi também de instituições privadas, atingindo 70% do total; destes, 48% eram de instituições privadas com fins lucrativos e 22% de instituições privadas sem fins lucrativos. Verifica-se, dessa forma, um ligeiro decréscimo do número de cursos livres de instituições privadas, sendo que a maioria incidiu sobre instituições sem fins lucrativos. As instituições públicas desenvolvem, em 2012, precisamente

¹² Iniciação profissional: consiste na "[...] formação de curta duração destinada a proporcionar conhecimentos técnicos elementares que permitam ao educando ter acesso a uma profissão de carácter essencialmente prático" (ABED, 2013, p. 15).

6,2% dos cursos livres. Enquanto as empresas consideradas não exclusivamente educacionais desenvolvem 10,7% dos cursos livres, o SNA (Serviço Nacional de Aprendizagem) desenvolvem 5,8% dos cursos livres (ABED, 2013, p. 59).

A maior parcela dos cursos livres, em 2012, é formada por cursos não corporativos, correspondendo a 67,6% do total. O tipo de instituição que mais desenvolve cursos corporativos são as privadas com fins lucrativos (35,3% do total de cursos corporativos). Em 2011, a maior parte dos cursos livres foi ofertada por instituições localizadas no Sudeste (53%) e no Centro-Oeste (26,5%). Em 2012, esse panorama se repete, evidenciando que a maior parte dos cursos livres é desenvolvida por instituições que se situam na Região Sudeste (61,9%), seguidos dos que estão nas Regiões Centro-Oeste (15,8%) e Nordeste (13,5%). Verifica-se, em vista disso, uma progressão da oferta de cursos livres na Região Sudeste e uma redução na Região Centro-Oeste (ibidem).

Quanto ao tipo de curso livre oferecido, verifica-se que, em 2012, a maior parcela é formada por cursos de atualização (31,5%) e de aperfeiçoamento (30%), seguindo os cursos de extensão universitária (14%) e de treinamento operacional (10,2%). Em 2011, a maior parte dos cursos livres foi de aperfeiçoamento (41%) e de atualização (31%), o que representa pequena alteração no panorama da oferta de cursos livres (ibidem). A Tabela 9 (p. 60), a seguir indicada, demonstra a distribuição dos cursos livres em 2012, levando em consideração o porte e o tipo de oferta institucional e as áreas de conhecimento abrangidas.

Tabela 9 - Distribuição do número de cursos EAD livres disponíveis em 2012, segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras

Características institucionais		Quantidade de cursos livres		Total
		Não corporativos	Corporativos	
Porte da instituição	Microempresa	847	89	936
	Pequena empresa	1.647	848	2.495
	Média empresa	758	383	1.141

	Grande empresa	1.831	1.117	2.948
Total		5.083	2.437	7.520
Oferta de cursos	Somente cursos a distância	2.415	839	3.254
	Cursos a distância e cursos presenciais	733	331	1.064
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais	1.925	1.256	3.181
	Não informado	10	11	21
Total		5.083	2.437	7.520
Áreas de conhecimento	Ciências Humanas – Educação	885	225	1.110
	Ciências Humanas – Linguística, Letras e Artes	161	33	194
	Ciências Humanas – Outros	132	32	164
	Ciências Sociais – Direito	432	32	464
	Ciências Sociais – Adm./Gestão	511	377	888
	Ciências Sociais – C. Contábeis	115	52	167
	Ciências Sociais – Negócios	119	94	213
	Ciências Sociais – Comunicação	50	111	161
	Ciências Sociais – Outros	44	67	111
	Engenharia Civil	24	0	24
	Engenharia Elétrica	8	7	15
	Engenharia Mecânica	54	0	54
	Engenharia. Outros	14	2	16
	Ciências da Computação	131	34	165
	Ciências Exatas – Matemática	41	24	65
	Ciências Biológicas	15	14	29
	Ciências Agrárias	68	5	73
	Ciências da Saúde – Medicina	80	72	152
	Ciências da Saúde – Enfermagem	70	33	103
	Ciências da Saúde. Outros	140	3	143
	Outros	1.263	669	1.932
	Informação não disponível	726	551	1.277
Total		5.083	2.437	7.520

Na Tabela 9, pode-se verificar que, em 2012, as grandes empresas ofereceram 39,2% do total de cursos livres, as médias empresas 15,2%, as pequenas empresas 33,2% e as microempresas 12,4%. Em 2011, a maior parte dos cursos livres foi também oferecida por grandes empresas, ainda que numa proporção de 70% do total, percebendo-se uma sobressaliente redução da oferta de cursos livres por essas empresas em 2012. Em 2012, a maioria dos cursos corporativos é oferecida pelas grandes empresas – 45,8% do total (ABED, 2013, p. 62).

Em 2012, as instituições que desenvolvem somente cursos a distância foram as que mais ofertaram cursos livres (43,3%), seguidas das instituições que desenvolvem todas as modalidades (presencial, a distância e semipresencial), que oferecem 42,3% do total. Em 2011, a maior parte das ofertas de curso livres era de instituições que ofereciam concomitantemente todas as modalidades (presencial, a distância e semipresencial, equivalem a 40%). É importante salientar, todavia, que 38% das ofertas de cursos livres na modalidade de educação a distância eram de instituições que desenvolviam somente cursos a distância. Entretanto, essa relação se inverte quando se trata dos cursos corporativos. As instituições que desenvolvem todas as modalidades de cursos ofereceram 51,6% destes como cursos livres corporativos e as que desenvolvem somente cursos a distância ofereceram 34,4% do total (ibidem).

No que diz respeito à distribuição dos cursos livres por área de conhecimento, um número expressivo de instituições (17%), da mesma forma que os cursos autorizados, não forneceu informações no Censo da ABED de 2012. Foram indicados entre os cursos classificados como “Outros” (25,7%): Apoio às Disciplinas Presenciais das Graduações, Fotografia, Educação para o Trânsito, Higiene de Alimentos, Alfabetização com Jogos, Grupos de Estudo, Informática para Surdos, Moodle para Professores, Metodologia Científica, Eletricista Instalador Predial, Psicanálise etc. Em 2012, considerando os cursos livres identificados por área de conhecimento, a maior parte insere-se na área de Ciências Humanas-Educação (14,7%) e na de Ciências Sociais-Administração/Gestão, com 11,8% (ibidem).

Quanto aos cursos autorizados e cursos livres, a Tabela 10 (p. 63-64), exposta a seguir, resume o cruzamento das informações numéricas sobre os cursos autorizados e livres. Salienta-se que não foram incluídas as disciplinas na modalidade de educação a distância dos cursos presenciais autorizados por não haver correspondência destas com os cursos livres.

Tabela 10 - Distribuição de cursos EAD autorizados e livres ofertados em 2012
pelas instituições formadoras

Características institucionais			Cursos		
			Autorizados	Livres	Total
Natureza jurídica	Pública	Federal	339	395	734
		Estadual	102	70	172
		Municipal	8	0	8
	Privada	Fins lucrativos	572	4.236	4.808
		Fins não lucrativos	585	514	1.099
	Fundação educacional		103	336	439
	Secretaria de educação	Estadual	0	10	10
		Municipal	0	0	0
	Empresas	SNA	72	439	511
		Não exclusivamente educacional	16	808	824
	Órgão público não educacional		0	49	49
	ONG		0	70	70
	Outra		59	593	652
Total			1.856	7.520	9.376
Região	Norte		47	106	153
	Nordeste		170	1.021	1.191
	Centro-Oeste		154	1.189	1.343
	Sudeste		916	4.657	5.573
	Sul		569	547	1.116
Total			1.856	7.520	9.376
Porte da instituição	Microempresa		12	936	948
	Pequena empresa		246	2.495	2.741
	Média empresa		209	1.141	1.350
	Grande empresa		1.389	2.948	4.337
Total			1.856	7.520	9.376
Tipo de oferta	Somente cursos a distância		96	3.254	3.350
	Cursos a distância e cursos presenciais		359	1.064	1.423
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais		1.385	3.181	4.566
	Não informado		16	21	37
Total			1.856	7.520	9.376

A maioria dos cursos autorizados e livres na modalidade de educação a distância, de acordo com os respondentes do Censo de 2012, é desenvolvida por instituições privadas (63%), sendo 81% destas possuem fins lucrativos e 19% não têm fins lucrativos. A maior parcela dos cursos se situa na Região Sudeste (59,4%) e é ofertada por grandes empresas (46,2%) e por instituições que desenvolvem cursos presenciais, a distância e semipresenciais (48,6%) (ABED, 2013, p. 64).

3.1.2 Matrículas e conclusões de cursos autorizados, de disciplinas de cursos presenciais autorizados e cursos livres

O **Censo da Educação Básica de 2012**, realizado pelo **INEP**, apresenta alguns dados sobre a Educação Profissional, sem discriminar as modalidades presencial e a distância. Em relação às *matrículas na educação profissional por localização*, de um total de 1.063.655 matrículas (era um total de 993.187 matrículas em 2011), 58.000 (5,45% do total) matrículas foram efetuadas na Região Norte; 144.314 (13,56%), na Região Nordeste; 632.915 (58,50%), na Região Sudeste; 176.906 (16,63%), na Região Sul; 51.520 (4,84%), na Região Centro-Oeste. Em relação aos *estabelecimentos de educação profissional (concomitante, subsequente e integrada) por localização*, de um total de 4.929 estabelecimentos no Brasil (era um total de 4.693 estabelecimentos em 2011), 295 (5,98% do total) estabelecimentos se localizam na Região Norte; 822 (16,67%), na Região Nordeste; 2.504 (50,80%), na Região Sudeste; 992 (20,12%), na Região Sul; 316 (6,41%), na Região Centro-Oeste. Em relação às *turmas da educação profissional por localização*, de um total de 43.444 turmas no Brasil (era um total de 40.973 turmas em 2011), 2.090 (4,81% do total) turmas se localizam na Região Norte; 5.169 (11,89%), na Região Nordeste; 26.159 (60,21%), na Região Sudeste; 7.756 (17,85%), na Região Sul; 2.270 (5,22%), na Região Centro-Oeste (BRASIL, 2013e). Esses dados evidenciam a expansão da educação profissional nas modalidades presencial e a distância.

Quanto às matrículas e conclusões de cursos no ensino superior, segundo o Censo EAD.BR 2012 da ABED, o **Censo da Educação Superior de 2011**, realizado pelo **INEP**,

confirmou a tendência – já observada pelo Censo EAD.BR 2011 – de crescimento dos cursos na modalidade de educação a distância, alcançando 17,3% do total do número de matrículas de alunos do ensino superior, sendo que, em 2010, esse número era de 14,6%. De acordo com o Censo do INEP de 2011, 5.746.762 alunos estão matriculados em curso de graduação presencial e 992.927 em cursos a distância (ABED, 2013, p. 65). Nestes, evidenciou-se 428.277 de matrículas na área de Educação e 408.976 nas áreas de Ciências Sociais, Negócios e Direito. O número de concluintes de cursos a distância atingiu, em 2011, a 151.552, equivalendo a 17,51% do total de conclusões do ensino superior. O **Censo da Educação Superior de 2012**, realizado pelo **INEP**, reafirma essa tendência de crescimento dos cursos na modalidade de educação a distância, chegando a 18,8% do total do número de matrículas de alunos do ensino superior. Conforme o Censo do INEP de 2012, 5.923.838 alunos estão matriculados em curso de graduação presencial e 1.113.850 em cursos a distância. Nestes, evidenciou-se 448.587 de matrículas na área de Educação e 480.377 nas área de Ciências Sociais, Negócios e Direito. O número de concluintes de cursos a distância alcançou, em 2012, a 174.322, equivalendo a 19,89% do total de conclusões do ensino superior. Em relação ao número total de polos de Cursos de Graduação a Distância, corresponde a 5.367 em 2010; a 7.511, em 2011; a 5.432, em 2012 (BRASIL, 2013e).

Algumas das referidas variáveis relacionadas estão contempladas na Tabela 11, a seguir indicada, a qual apresenta o número total de vagas oferecidas, de candidatos inscritos, da relação de candidatos inscritos, de ingressos, de matrículas, de cursos e de concluintes nos Cursos de Graduação a Distância, segundo as Regiões Geográficas do Brasil, considerando o período de 2010 a 2012.

Tabela 11 - Número de Vagas Oferecidas, Candidatos Inscritos, Relação de Candidatos Inscritos, Ingressos, Matrículas, Cursos, Concluintes nos Cursos de Graduação a Distância, segundo Regiões Geográficas (INEP – 2010-2011-2012)

Região	Ano	Vagas Oferecidas	Candidatos Inscritos	Relação de Candidatos Inscritos	Ingressos			Matrículas	Cursos	Concluintes
					Processos Seletivos e Outras Formas	Processo Seletivo	Outras Formas			
Brasil	2010	1.634.118	690.921	0,4	380.328	332.028	48.300	930.179	930	144.553
	2011	1.224.760	797.176	0,7	431.597	406.514	25.083	992.927	1044	151.552
	2012	1.329.407	1.029.981	0,8	542.633	508.268	34.365	1.113.850	1148	174.322
Norte	2010	1.235	7.238	5,9	1.416	1.410	6	61.097	73	4.857
	2011	1.185	6.512	5,5	2.090	1.950	140	53.740	76	10.805
	2012	2.207	4.651	2,1	1.500	1.257	243	41.343	78	16.591
Nordeste	2010	70.047	75.293	1,1	46.083	44.194	1.889	83.987	155	6.321
	2011	33.821	49.512	1,5	18.164	16.815	1.349	74.068	177	3.788
	2012	51.233	84.367	1,6	27.616	24.379	3.237	83.681	209	5.719
Sudeste	2010	877.372	263.242	0,3	135.575	119.975	15.900	297.273	391	34.330
	2011	853.506	375.387	0,4	153.743	138.800	14.943	331.647	449	39.997
	2012	850.097	447.303	0,5	189.437	164.575	24.862	365.132	500	45.546
Sul	2010	447.037	253.592	0,6	163.447	132.878	30.569	397.891	229	87.023
	2011	282.047	285.640	1,0	223.173	214.848	8.325	436.546	251	89.681
	2012	327.790	409.838	1,3	245.103	239.776	5.327	473.037	261	92.654
Centro-Oeste	2010	238.427	91.556	0,4	33.807	33.571	236	89.931	82	12.022
	2011	54.201	80.125	1,5	34.427	34.101	326	96.926	91	7.281
	2012	98.080	83.822	0,9	78.977	78.281	696	150.657	100	13.812

De acordo com os dados divulgados pelo MEC, segundo o Censo EAD.BR 2012, aumentou a participação em cursos presenciais como a distância de mulheres, pessoas de baixa renda e nordestinos nas universidades. Esses segmentos (referentes às variáveis sexo, renda e região), juntos, abrangem mais de 55% da população universitária que possuem entre 18 e 24 anos (3,85 milhões de estudantes). Os alunos dos cursos a distância, ainda conforme o **Censo de 2011 do INEP**, têm, em média, 33 anos e constituem um público com idade mais elevada do que a do ensino presencial. Na graduação a distância, os alunos ingressos possuem, em média, 32 anos e a idade mais frequente (moda) é de 30 anos, sendo que se verificou o aumento da idade modal (de 28 anos, em 2009 e 2010, para 30 anos, em 2011), acompanhada de diminuição da

mediana em relação a 2010, mas com igual valor em relação a 2009 (30 anos em 2009, 31 anos em 2010 e 30 anos em 2011). A distribuição das idades dos alunos ingressos mostra maior variabilidade na modalidade de educação a distância (ABED, 2013, p. 65).

Em relação ao Censo da ABED, o total de alunos, em 2009, foi de 528.320, que estudavam em 128 entidades. Em 2010, com 198 instituições participantes do Censo, evidenciou-se um total de 2.261.921 alunos matriculados na modalidade de educação a distância e, em 2011, o número de alunos alcançou 3.589.373 (ibidem). A Tabela 12 (p. 65), apresentada abaixo, demonstra a evolução das matrículas na educação a distância no período dos 4 últimos anos, segundo os censos realizados pela ABED.

Tabela 12 - Evolução das matrículas em EAD no período de 2009-2012

Ano	Número de instituições participantes do Censo	Número de matrículas em EAD
2009	128	528.320
2010	198	2.261.921
2011	181	3.589.373
2012	252	5.772.466

Na Tabela 12, verifica-se que, em 2012, houve um aumento de 52,5% nas matrículas da modalidade de educação a distância em comparação ao ano de 2011. As matrículas em cursos autorizados equivalem a 19,7% do total; as dos cursos livres, a 74,5%, e as matrículas referentes às disciplinas na modalidade a distância de cursos presenciais, a 5,8%. A porcentagem de matrículas em cursos livres e autorizados em 2012 reduziu ligeiramente em comparação a 2011, quando correspondia a 77% para os cursos livres e 22% para os cursos autorizados (ABED, 2013, p. 65).

Quanto às matrículas em cursos autorizados, a Tabela 13 (p. 66), a seguir indicada, demonstra a distribuição de matrículas dos cursos autorizados em 2012 de acordo com a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras.

Tabela 13 - Distribuição do número de matrículas realizadas em cursos EAD autorizados/reconhecidos, ofertados em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras

Características institucionais				Cursos		Total
				Não corporativos	Corporativos	
Natureza jurídica	Pública	Federal		98.526	0	98.526
		Estadual		41.904	0	41.904
		Municipal		0	120	120
	Privada	Fins lucrativos		469.478	0	469.478
		Fins não lucrativos		119.586	821	120.407
	Fundação educacional		81.452	291	81.743	
	Empresas	SNA		24.087	0	24.087
		Não exclusivamente educacional		0	0	0
	Outra		303.850	1.145	304.995	
Total				1.138.883	2.377	1.141.260
Região	Norte		7.681	0	7.681	
	Nordeste		47.761	0	47.761	
	Centro-Oeste		421.448	145	421.593	
	Sudeste		338.626	1.411	340.037	
	Sul		323.367	821	324.188	
Total				1.138.883	2.377	1.141.260
Nível educacional/ Modalidade	Ensino fundamental			230	0	230
	Ensino médio			560	0	560
	EJA	Fundamental		30.485	0	30.485
		Médio		49.179	0	49.179
	Técnico profissionalizante			355.635	145	355.780
	Superior	Sequencial	Formação específica	435	0	435
			Complementação de estudos	2.559	0	2.559
		Graduação	Bacharelado	176.523	0	176.523
			Licenciatura	216.793	609	271.402

			Bacharelado e licenciatura	3.151	0	3.151
			Tecnológico	182.653	0	182.653
			Disciplinas semipresenciais	1.694	0	1.694
			Disciplinas a distância (limite 20% da carga horária)	6.245	0	6.245
		Pós-graduação	<i>Lato sensu</i> – Especialização	95.524	1.462	96.986
			<i>Lato sensu</i> – MBA	16.884	161	17.045
			<i>Stricto sensu</i> – Mestrado	323	0	323
			<i>Stricto sensu</i> – Doutorado	10	0	10
			Disciplina a distância (parte de curso mais amplo)	0	0	0
		Total		1.138.883	2.377	1.141.260

Observa-se na Tabela 13 que o número total de matrículas em cursos autorizados, em 2012, indicados pelos respondentes, foi de 1.141.260 alunos, sendo quase a totalidade de alunos em cursos não corporativos (99,8%). A maior parcela das matrículas está em instituições educacionais privadas (52%), sendo 79% dos ingressos desenvolvidos em instituições que possuem fins lucrativos e 21% nas que não possuem fins lucrativos. As instituições públicas respondentes realizaram 12,3% das matrículas em cursos autorizados (ABED, 2013, p. 67).

Quanto à localização das matrículas realizadas em 2012, os alunos ingressos nos cursos autorizados as realizaram, na sua maioria, na Região Centro-Oeste (36,9%), seguida pelas Regiões Sudeste (29,7%), Sul (28,5%), Nordeste (4,2%) e Norte (0,7%). Em 2011, no que se refere à distribuição das matrículas por região geográfica, a maior parte concentrava-se no Sul, correspondendo a 53% do total, seguido do Sudeste, com 24%, sendo que a Região Centro-Oeste contava com 14% das matrículas; a Nordeste, com 8%, e a Norte, com menos de 1%. Confrontando os índices, evidencia-se que houve, em 2012, um decréscimo nas matrículas das Regiões Sul, Sudeste e Nordeste, um crescimento nas matrículas da Região Centro-Oeste e a manutenção das matrículas da Região Norte (ibidem).

No que diz respeito ao número de matrículas, de acordo com o nível/modalidade educacional ofertados pelas instituições formadoras, verifica-se que, em 2012, os **cursos técnicos de nível médio** concentram o maior número de matrículas em cursos autorizados, correspondendo a 31,1% do total. Em relação aos cursos superiores de graduação, as matrículas correspondem a 51,5% do total, sendo que as matrículas em licenciatura foram de 36% e, em cursos tecnológicos, de 16%. Já os cursos de bacharelado correspondem a 15,4% das matrículas. É perceptível, em 2012, o aumento de matrículas em **cursos técnicos e tecnológicos** . Nota-se que o número de matrículas na Educação de Jovens e Adultos (respectiva ao ensino médio e fundamental) foi de 7% e na pós-graduação, de 10% (ibidem).

A Tabela 14 (p. 68), exposta a seguir, apresenta dados em relação à distribuição de matrículas em cursos autorizados, quanto ao porte da instituição e em diferentes tipos de oferta de cursos.

Tabela 14 - Distribuição do número de matrículas realizadas e em 2012 nos cursos EAD autorizados/reconhecidos, ofertados em 2012, segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras

Características institucionais		Cursos		Total
		Não corporativos	Corporativos	
Porte da instituição	Microempresa	1.762	0	1.762
	Pequena empresa	19.995	778	20.773
	Média empresa	30.324	291	30.615
	Grande empresa	1.086.802	1.308	1.088.110
Total		1.138.883	2.377	1.141.260
Oferta de cursos	Somente cursos a distância	47.920	778	48.698
	Cursos a distância e cursos presenciais	72.352	0	72.352
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais	1.018.611	1.599	1.020.210
Total		1.138.883	2.377	1.141.260
Áreas de conhecimento	Ciências Humanas – Educação	500.358	491	517.377
	Ciências Humanas – Linguística, Letras	21.033	14	21.047

	e Artes			
	Ciências Humanas – Outros	7.463	0	7.463
	Ciências Sociais – Direito	87.467	550	88.017
	Ciências Sociais – Adm./Gestão	241.068	499	241.567
	Ciências Sociais – C. Contábeis	25.440	0	25.440
	Ciências Sociais – Negócios	81.310	0	81.310
	Ciências Sociais – Comunicação	217	0	217
	Ciências Sociais – Outros	11.714	0	11.714
	Engenharia Civil	1.253	35	1.288
	Engenharia Elétrica	772	0	772
	Engenharia Mecânica	341	0	341
	Engenharia. Outros	7.612	0	7.612
	Ciências da Computação	38.336	20	38.356
	Ciências Exatas – Matemática	24.835	0	24.835
	Ciências Biológicas	13.733	0	13.733
	Ciências Agrárias	2.151	0	2.151
	Ciências da Saúde – Medicina	125	0	125
	Ciências da Saúde – Enfermagem	1.424	0	1.424
	Ciências da Saúde. Outros	67.023	73	67.096
	Outros	5.179	666	5.845
	Informação não disponível	29	29	58
	Total	1.138.883	2.377	1.141.260

A partir dos dados apresentados na Tabela 14, pode-se afirmar que, em 2012, 95% das matrículas correspondem às empresas de grande porte, seguindo a mesma tendência indicada em 2011 (92%). Em relação ao tipo de oferta institucional, evidencia-se que as matrículas nas instituições que ofertam cursos presenciais, a distância e semipresenciais correspondem a 89%; em 2011, essas matrículas chegaram a 70% do total. Quanto à distribuição das matrículas em cursos autorizados por diferentes áreas de conhecimento, as grandes concentrações situam-se na área de Ciências Humanas (47%) e na de Ciências Sociais (40%) (ABED, 2013, p. 68).

Quanto às conclusões de cursos autorizados, a Tabela 15 (p. 69), a seguir indicada, trata da distribuição das conclusões dos cursos completos autorizados oferecidos na modalidade de educação a distância, não incluindo as respectivas às disciplinas de cursos presenciais, em 2012.

Tabela 15 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD autorizados/reconhecidos, ofertados em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras (não consideradas as matrículas de disciplinas EAD)

Características institucionais				Nº de concluintes		Total
				Não corporativos	Corporativos	
Natureza jurídica	Pública	Federal	17.451	0	17.451	
		Estadual	5.487	0	5.487	
		Municipal	0	0	0	
	Privada	Fins lucrativos	75.514	0	75.514	
		Fins não lucrativos	15.385	341	15.726	
	Fundação educacional		4.689	134	4.823	
	SNA		2.647	0	2.647	
	Outra		444	0	444	
Total			121.617	475	122.092	
Região	Norte		1.351	0	1.351	
	Nordeste		5.008	0	5.008	
	Centro-Oeste		4.734	0	4.734	
	Sudeste		45.490	134	45.624	
	Sul		65.034	341	65.375	
Total			121.617	475	122.092	
Nível educacional/ Modalidade	Ensino fundamental		220	0	220	
	Ensino médio		545	0	545	
	EJA	Fundamental	1.296	0	1.296	
		Médio	5.366	0	5.366	
	Técnico profissionalizante		19.217	0	19.217	
	Superior	Sequencial	Formação específica	90	0	90
			Complementação de estudos	2.234	0	2.234
		Graduação	Bacharelado	8.592	0	8.592
			Licenciatura	24.634	226	24.860
			Bacharelado e licenciatura	489	0	489
			Tecnológico	24.995	0	24.995
			Disciplinas semipresenciais	0	0	0
			Disciplinas a distância (limite 20% da carga horária)	0	0	0

			Disciplinas em dependência na modalidade EAD	37	0	37
		Pós-graduação	<i>Lato sensu</i> – Especialização	29.600	115	29.715
			<i>Lato sensu</i> – MBA	4.255	134	4.389
			<i>Stricto sensu</i> – Mestrado	10	0	10
			<i>Stricto sensu</i> – Doutorado	0	0	0
			Disciplina a distância (parte de curso mais amplo)	37	0	37
Total				121.617	475	122.092

No relatório do Censo EAD.BR 2012, ressalta-se que não é possível realizar uma análise cruzada entre as informações de matrículas e concluintes para obtenção dos índices de evasão no âmbito da educação a distância. Os dados apresentados se referem a cursos autorizados e, logo, de longa duração, e os referentes aos concluintes podem não corresponder a matrículas do ano de 2011, mas sim de anos anteriores. Nesse sentido, foram comentados no referido documento somente os dados sobre as conclusões e sua distribuição referentes a diferentes características, não intencionando caracterizar uma possível evasão em cursos autorizados. Nesta perspectiva, verificou-se que, em 2012, a maioria das conclusões ocorreu nas instituições privadas (74,7%), sendo que 61,8% situam-se nas instituições com fins lucrativos e 12,8% nas instituições sem fins lucrativos. Já nas instituições públicas as matrículas equivalem a 18,8% (ABED, 2013, p. 70).

Em relação à localização geográfica das conclusões dos cursos autorizados completos na modalidade de educação a distância, evidencia-se que a maioria é referente à Região Sul, com 53,5% das matrículas, e à Região Sudeste, com 37,4%. No que diz respeito ao nível educacional a que se referem às conclusões em 2012, a maior parte delas (61%) ocorreu na graduação, sendo que, nesta, as maiores incidências de conclusões ocorreram nos cursos tecnológicos (41%) e de licenciatura (40%). Em 2011, uma significativa parte das conclusões em cursos autorizados completos se deu nos cursos de especialização, concentrando 24%; já em 2012 a concentração nesses cursos foi de 19% (ibidem).

A Tabela 16 (p. 71), apresentada abaixo, indica dados em relação ao número de concluintes, distribuídos por porte de empresa e tipo de oferta de curso.

Tabela 16 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD autorizados/reconhecidos, ofertados em 2012, segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras

Características institucionais		Cursos EAD		Nº total de conclusões
		Não corporativos	Corporativos	
Porte da instituição	Microempresa	2.174	0	2.174
	Pequena empresa	11.225	341	11.566
	Média empresa	15.721	134	15.855
	Grande empresa	92.497	0	92.497
Total		121.617	475	122.092
Oferta de cursos	Somente cursos a distância	12.591	341	12.932
	Cursos a distância e cursos presenciais	12.987	0	12.987
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais	96.039	134	96.173
Total		121.617	475	122.092
Áreas de conhecimento	Ciências Humanas – Educação	37.800	376	38.176
	Ciências Humanas – Linguística, Letras e Artes	4.011	14	4.025
	Ciências Humanas – Outros	1.052	0	1.052
	Ciências Sociais – Direito	1.014	501	1.515
	Ciências Sociais – Adm./Gestão	32.226	186	32.412
	Ciências Sociais – C. Contábeis	822	0	822
	Ciências Sociais – Negócios	12.188	0	12.188
	Ciências Sociais – Comunicação	14	0	14
	Ciências Sociais – Outros	1.084	0	1.084
	Engenharia Civil	0	0	0
	Engenharia Elétrica	0	0	0
	Engenharia Mecânica	0	0	0
	Engenharia. Outros	3.945	0	3.945
	Ciências da Computação	632	0	632
	Ciências Exatas – Matemática	2.041	0	2.041
	Ciências Biológicas	1.142	0	1.142
	Ciências Agrárias	232	0	232
	Ciências da Saúde – Medicina	104	0	104

	Ciências da Saúde – Enfermagem	601	0	601
	Ciências da Saúde. Outros	2.768	61	2.829
	Outros	7.855	659	8.514
	Informação não disponível	10.000	764	10.764
Total		119.531	2.561	122.092

Na Tabela 16, observa-se que, em 2012, a maioria das conclusões se deu em instituições de grande porte, que concentraram 76% do total, enquanto instituições de pequeno e médio porte concentraram 22% dos concluintes. Em 2011, a exemplo das matrículas, o número de concluintes também foi mais acentuado em relação às grandes empresas, correspondendo a 92% das conclusões. Quanto ao tipo de oferta das instituições, as conclusões são em maior número nas instituições que ofertam cursos presenciais, semipresenciais e a distância (79%), enquanto a porcentagem é de 10% em estabelecimentos que apenas ofertam cursos a distância (ABED, 2013, p. 72).

Evidencia-se que nos anos de 2011 e 2012 as matrículas e conclusões nos cursos a distância apresentam a mesma tendência: são efetuadas em número expressivamente maior nas grandes empresas que oferecem cursos de todas as modalidades. O número de matrículas e conclusões na modalidade de educação a distância é, de forma significativa, menor em instituições que se dedicam apenas a essa modalidade. No que se refere à área de conhecimento, a maior parte das conclusões se deu em Ciências Sociais (40%), seguida da de Ciências Humanas, com 38% das conclusões. Cabe salientar que os respondentes indicaram 9% das conclusões em “Outros”, abrangendo cursos como Turismo, Mecatrônica, Design de Produto, Meio Ambiente, Ciências Naturais, todos os **cursos técnicos de nível médio** etc., o que mostra a dificuldade dos respondentes em classificar a área de conhecimento das conclusões dos cursos autorizados. As Ciências Sociais foi, em 2012, a área com maior concentração de respostas, considerando as diversas dimensões que esta apresenta, evidenciando como a conclusão de cursos da área de Ciências Sociais se situa no conjunto dos cursos a distância autorizados (ibidem).

Quanto às matrículas em disciplinas de cursos autorizados, o número de matrículas em disciplinas de cursos presenciais autorizados indicadas pelas instituições respondentes foi, em 2012, de 336.223 (ibidem). A Tabela 17 (p. 73), exposta a seguir, indica o número de matrículas

em disciplinas oferecidas na modalidade de educação a distância de cursos presenciais, em 2012, de acordo com a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras.

Tabela 17 - Distribuição das matrículas em disciplinas oferecidas, em 2012, na modalidade EAD de cursos presenciais segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras

Características institucionais				Disciplinas EAD		
Natureza jurídica	Pública	Federal		44.157		
		Estadual		7.457		
		Municipal		7.141		
	Privada	Fins lucrativos		69.353		
		Fins não lucrativos		165.344		
	Fundação educacional			4.934		
	SNA			24.750		
	Outra			13.087		
Total				336.223		
Região	Norte		908			
	Nordeste		16.491			
	Centro-Oeste		3.037			
	Sudeste		170.966			
	Sul		144.821			
Total				336.223		
Nível educacional/ Modalidade	Ensino fundamental			230		
	Ensino médio			710		
	EJA	Fundamental		9.591		
		Médio		14.791		
	Técnico profissionalizante			634		
	Superior	Sequencial	Formação específica		400	
			Complementação de estudos		0	
		Graduação	Bacharelado		43.701	
			Licenciatura		22.452	
			Bacharelado e licenciatura		3.685	
Tecnológico			9.264			
Disciplinas semipresenciais			10.949			

			Disciplinas a distância (limite 20% da carga horária)	161.248
			Disciplinas em dependência na modalidade EAD	54.539
		Pós- graduação	<i>Lato sensu</i> – Especialização	3.989
			<i>Lato sensu</i> – MBA	0
			<i>Stricto sensu</i> – Mestrado	0
			<i>Stricto sensu</i> – Doutorado	0
			Disciplina a distância (parte de curso mais amplo)	40
			Total	

Em relação às matrículas em disciplinas na modalidade de educação a distância, 69,80% são de instituições privadas, sendo 49,1% nas que possuem fins lucrativos e 20,6% nas que não visam lucro. Já as matrículas em instituições públicas equivalem a 17,4% do total. A maior parte das matrículas em disciplinas na modalidade a distância de cursos presenciais autorizados, em 2012, encontra-se distribuída nas Regiões Sudeste (51%) e Sul (43%). A maioria das matrículas em disciplinas de cursos presenciais autorizados encontra-se distribuída no cursos de nível superior (93%), sendo que 47,9% são disciplinas que equivalem a 20% dos cursos presenciais e 16,2% são disciplinas desenvolvidas para alunos em dependência, ou seja, em situação de recuperação (ABED, 2013, p. 74).

A Tabela 18 (p. 74), apresentada abaixo, demonstra a distribuição das matrículas em disciplinas de cursos presenciais autorizados em 2012, de acordo com o porte, a oferta de cursos, o nível educacional e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras.

Tabela 18 - Distribuição das matrículas, em 2012, em disciplinas de cursos presenciais autorizados segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras

Características institucionais		Nº total de matrículas
Porte da	Microempresa	0

instituição	Pequena empresa	2.465
	Média empresa	6.860
	Grande empresa	326.898
Total		336.223
Oferta de cursos	Somente cursos a distância	8.450
	Cursos a distância e cursos presenciais	62.393
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais	265.380
Total		336.223
Áreas de conhecimento	Ciências Humanas – Educação	15.625
	Ciências Humanas – Linguística, Letras e Artes	11.469
	Ciências Humanas – Outros	1.563
	Ciências Sociais – Direito	9.264
	Ciências Sociais – Adm./Gestão	14.503
	Ciências Sociais – C. Contábeis	4.634
	Ciências Sociais – Negócios	2.904
	Ciências Sociais – Comunicação	2.416
	Ciências Sociais – Outros	868
	Engenharia Civil	225
	Engenharia Elétrica	1.426
	Engenharia Mecânica	403
	Engenharia. Outros	2.019
	Ciências da Computação	5.492
	Ciências Exatas – Matemática	3.351
	Ciências Biológicas	1.906
	Ciências Agrárias	938
	Ciências da Saúde – Medicina	202
	Ciências da Saúde – Enfermagem	1.982
	Ciências da Saúde. Outros	5.458
	Outros	3.350
	Informação não disponível	29
Total informado		89.998
Não informado		246.225
Total geral		336.223

No que diz respeito às matrículas nas disciplinas de cursos presenciais autorizados são em 97,2% efetuadas por instituições de grande porte e em 79% pelas que desenvolvem todas as modalidades de curso (presenciais, a distância e semipresenciais). Apenas 2% das matrículas são efetuadas em instituições que desenvolvem somente cursos a distância. Quanto às áreas de conhecimento, verifica-se, na Tabela 18, que a maior parcela das matrículas não recebeu

classificação por área de conhecimento (73,3%), o que pode interferir no resultado. Se forem consideradas as respostas obtidas, pode-se afirmar que a maioria das disciplinas é da área de Humanas (ABED, 2013, p. 75).

Quanto às conclusões das disciplinas a distância de cursos presenciais autorizados, a Tabela 19 (p. 75), a seguir indicada, demonstra a distribuição das conclusões dessas disciplinas a no ano de 2012.

Tabela 19 - Distribuição do número de conclusões em disciplinas EAD de cursos presenciais autorizados, oferecidos em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o nível educacional das instituições formadoras

Características institucionais				Nº de conclusões	
Natureza jurídica	Pública	Federal		149	
		Estadual		7.531	
		Municipal		0	
	Privada	Fins lucrativos		6.724	
		Fins não lucrativos		22.444	
	Fundação educacional		2.882		
	SNA		1.419		
Total				41.149	
Região	Norte		111		
	Nordeste		310		
	Centro-Oeste		178		
	Sudeste		10.379		
	Sul		30.171		
Total				41.149	
Nível educacional/ Modalidade	Ensino fundamental			8	
	Ensino médio			153	
	EJA	Fundamental		96	
		Médio		308	
	Técnico profissionalizante			500	
	Superior	Sequencial	Formação específica	60	
			Complementação de estudos	0	

		Graduação	Bacharelado	2.083
			Licenciatura	2.979
			Bacharelado e licenciatura	3.344
			Tecnológico	1.294
			Disciplinas semipresenciais	1.574
			Disciplinas a distância (limite 20% da carga horária)	27.476
			Disciplinas em dependência na modalidade EAD	37
		Pós- graduação	<i>Lato sensu</i> – Especialização	1.162
			<i>Lato sensu</i> – MBA	0
			<i>Stricto sensu</i> – Mestrado	0
			<i>Stricto sensu</i> – Doutorado	0
			Disciplina a distância (parte de curso mais amplo)	75
Total			41.149	

Como pode ser visualizado na Tabela 19, o total das conclusões em disciplinas de cursos presenciais autorizados foi de 41.119, sendo que elas ocorreram, em maior número, em instituições privadas (71%) com fins lucrativos (55%) e sem fins lucrativos (16%). As instituições públicas tiveram 19% das conclusões, sendo que a maior parcela ocorreu em instituições públicas estaduais. Quanto à região em que se localizam as conclusões, verifica-se que a maioria encontra-se nas Regiões Sul (73%) e Sudeste (25%). No que se refere ao nível educacional das conclusões, evidencia-se que a maioria ocorre no nível superior (95%) e está relacionada às disciplinas que atendem aos 20% dos cursos presenciais previstos na legislação, com 66,77% das conclusões. As conclusões em disciplinas de cursos de bacharelado e licenciatura equivalem a 20,3% (ABED, 2013, p. 76).

A Tabela 20 (p. 75), exposta a seguir, demonstra a distribuição das conclusões em disciplinas a distância de cursos presenciais, em 2012, de acordo com o porte da instituição formadora, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras.

Tabela 20 - Conclusões em disciplinas EAD de cursos presenciais autorizados segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras, em 2012

Características institucionais		Nº total de conclusões em disciplinas EAD
Porte da instituição	Microempresa	0
	Pequena empresa	565
	Média empresa	537
	Grande empresa	40.047
Total		41.149
Oferta de cursos	Somente cursos a distância	7.889
	Cursos a distância e cursos presenciais	12.590
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais	20.670
Total		41.149
Áreas de conhecimento	Ciências Humanas – Educação	8.040
	Ciências Humanas – Linguística, Letras e Artes	2.139
	Ciências Humanas – Outros	1.016
	Ciências Sociais – Direito	1.821
	Ciências Sociais – Adm./Gestão	5.617
	Ciências Sociais – C. Contábeis	909
	Ciências Sociais – Negócios	425
	Ciências Sociais – Comunicação	590
	Ciências Sociais – Outros	71
	Engenharia Civil	93
	Engenharia Elétrica	0
	Engenharia Mecânica	202
	Engenharia. Outros	212
	Ciências da Computação	1.171
	Ciências Exatas – Matemática	796
	Ciências Biológicas	241
	Ciências Agrárias	0
	Ciências da Saúde – Medicina	0
	Ciências da Saúde – Enfermagem	1.651
	Ciências da Saúde. Outros	3.702
	Outros	4.161
	Informação não disponível	8.292
Total		41.149

Quanto ao porte das instituições, as conclusões nas disciplinas de cursos presenciais autorizados ocorreram, na maior parte, em empresas de grande porte (97%). Em relação às ofertas das instituições, 50% das conclusões das disciplinas de cursos presenciais autorizados ocorreu nos estabelecimentos que oferecem cursos presenciais, semipresenciais e a distância e 31% em instituições que desenvolvem cursos presenciais. Em relação à área de conhecimento das conclusões das disciplinas a distância de cursos presenciais autorizados, a maior parte ocorre em Ciências Humanas-Educação (20%) e em Ciências Sociais-Administração/Gestão, com 14% das conclusões. Ressalta-se que os respondentes registraram em “Outros” 10% das disciplinas e 20% das conclusões, referindo-se a informações não disponibilizadas entre as opções indicadas, o que revela que 30% das conclusões não foram relacionadas nas áreas de conhecimento (ABED, 2013, p. 76-77).

Foram 4.294.983 as matrículas em cursos livres em 2012, sendo 17% corporativos e 83% não corporativos. Em 2011 foram registradas 2.771.486 matrículas em cursos livres, evidenciando que houve um crescimento de 55% do número de matrículas em 2012 (ibidem). A Tabela 21 (p. 77), apresentada abaixo, indica dados referentes às matrículas em cursos livres, de acordo com a natureza jurídica, região e tipo de curso oferecido pelas instituições formadoras.

Tabela 21 - Distribuição do número de matrículas realizadas em 2012 em cursos EAD livres segundo a natureza jurídica, a localização regional e o tipo de curso oferecido pelas instituições formadoras

Características institucionais			Quantidade de matriculados em cursos livres		
			Não corporativos	Corporativos	Total
Natureza jurídica	Pública	Federal	26.315	44.389	70.704
		Estadual	30.383	120	30.503
	Privada	Fins lucrativos	2.561.928	5.569	2.567.497
		Fins não lucrativos	113.382	16.465	129.847
	Fundação educacional		28.408	15.645	44.053
	Secretaria de educação	Estadual	0	9.153	9.153
	Empresas	SNA	777.173	10.879	788.052
		Não exclusivamente	20.427	290.040	310.467

		educacional			
	Órgão público		0	7.397	7.397
	ONG		3.459	287.938	291.397
	Outra		7.381	38.532	45.913
Total			3.568.856	726.127	4.294.983
Região	Norte		94.031	4.180	98.211
	Nordeste		257.277	6.133	263.410
	Centro-Oeste		2.420.843	86.134	2.506.977
	Sudeste		552.217	622.875	1.175.092
	Sul		244.488	6.805	251.293
Total			3.568.856	726.127	4.294.983
Tipo de curso livre	Iniciação profissional		699.257	55.343	754.600
	Treinamento operacional		6.375	240.653	247.028
	Treinamento em habilidades sociais/comportamentais		77.939	188.318	266.257
	Atualização		192.877	105.494	298.371
	Aperfeiçoamento		152.387	128.279	280.666
	Extensão universitária (cursos)		2.321.507	1.161	2.322.668
	Preparatório para ENEM /vestibular etc.		21.843	0	21.843
	Idiomas		29.751	3.777	33.528
	Outro		66.920	3.102	70.022
	Informação não disponível		38	38	76
Total			3.568.856	726.127	4.294.983

O maior número de matrículas dos cursos livres foi efetuado em instituições privadas com fins lucrativos, o que equivale a 59,7% do total de matrículas, afirmando a tendência de 2011. Os SNAs (Serviços Nacionais de Aprendizagem) foram responsáveis por 18,3% das matrículas em 2012, sendo que a porcentagem chegou a 21% em 2011, o que demonstra que houve um decréscimo percentual em 2012. Enquanto, em 2011, a maior parcela das matrículas em cursos livres ocorria na Região Sudeste (68%), em 2012, a maior parte das matrículas ocorreu na Região Centro-Oeste (58%), sendo que na Região Sudeste ocorreu 27,3% do total das matrículas. Considerando as matrículas efetuadas em cursos corporativos, a maior parcela foi realizada na Região Sudeste (86%). Em 2012, a maior parcela das matrículas dos cursos livres foi efetuada em cursos de extensão universitária (54%) e de **iniciação profissional** (17%). Já em 2011 o maior número de matrículas em cursos livres foi de aperfeiçoamento (38%), **iniciação profissional** (22%) e treinamento operacional (19%) (ABED, 2013, p. 78).

A Tabela 22 (p. 78), a seguir indicada, demonstra a distribuição de matrículas no que se refere ao porte das instituições formadoras, a oferta da empresa e a área de conhecimento.

Tabela 22 - Distribuição do número de matrículas realizadas, em 2012, em cursos EAD livres segundo o porte e a oferta de cursos das instituições formadoras¹³

Características institucionais		Quantidade de matriculados em cursos livres		Total
		Não corporativos	Corporativos	
Porte da instituição	Microempresa	191.782	7.766	199.548
	Pequena empresa	167.729	222.652	390.381
	Média empresa	145.863	51.710	197.573
	Grande empresa	3.063.482	443.999	3.507.481
Total		3.568.856	726.127	4.294.983
Oferta de cursos	Somente cursos a distância	756.432	18.407	774.839
	Cursos a distância e cursos presenciais	128.786	302.586	431.372
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais	2.682.658	405.134	3.087.792
	Não informado	980	0	980
Total		3.568.856	726.127	4.294.983

Observa-se, na Tabela 22, que a maioria das matrículas foi efetuada em instituições de grande porte (81,6%). As instituições que ofertam todas as modalidades de curso (presenciais, semipresenciais e a distância) concentram o maior número de matrículas (ABED, 2013, p. 78).

Quanto às conclusões em cursos livres, a Tabela 23 (p. 79-80), exposta a seguir, apresenta a distribuição do número de conclusões dos cursos livres, em 2012, de acordo com a natureza jurídica, as regiões das instituições e o tipo de curso.

¹³ A análise referente à distribuição do número de matrículas pelas áreas de conhecimento não pôde ser realizada por falta de confiabilidade nos dados obtidos.

Tabela 23 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD livres ofertados em 2012, segundo a natureza jurídica, a localização regional e o tipo de curso oferecido pelas instituições formadoras

Características institucionais			Quantidade de concluintes em cursos livres		
			Não corporativos	Corporativos	Total
Natureza jurídica	Pública	Federal	19.894	26.446	46.340
		Estadual	7.516	80	7.596
	Privada	Fins lucrativos	430.345	3.661	434.006
		Fins não lucrativos	103.446	1.603	105.049
	Fundação educacional		5.734	6.992	12.726
	Secretaria de educação	Estadual	0	9	9
	Empresas	SNA	543.348	8.451	551.799
		Não exclusivamente educacional	18.568	27.388	45.956
	Órgão público		0	4.068	4.068
	ONG		0	197.213	197.213
	Outra		5.501	15.870	21.371
Total			1.134.352	291.781	1.426.133
Região	Norte		21.116	3.344	24.460
	Nordeste		153.245	2.871	156.116
	Centro-Oeste		334.503	54.129	388.632
	Sudeste		386.947	226.000	612.947
	Sul		238.541	5.437	243.978
Total			1.134.352	291.781	1.426.133
Tipo de curso livre	Iniciação profissional		546.880	20.916	567.796
	Treinamento operacional		5.327	13.605	18.932
	Treinamento em habilidades sociais/comportamentais		51.925	124.848	176.773
	Atualização		145.479	70.929	216.408
	Aperfeiçoamento		281.408	56.651	338.059
	Extensão universitária (cursos)		53.288	543	53.831
	Preparatório para ENEM /vestibular etc.		3.785	0	3.785
	Idiomas		12.655	10	12.665
	Outro		33.605	4.279	37.884
	Informação não disponível		53	53	106
Total			1.134.352	291.781	1.426.133

Em relação às 4.294.983 matrículas realizadas nos cursos livres, 1.426.133 referem-se às conclusões, equivalendo a 33% do total. É importante salientar que esse dado não deve ser tomado como índice de evasão, pois não há garantia de que se refira a cursos iniciados somente em 2012. A maior parte das conclusões foram realizadas em 2012 nos SNAs (38,6%), afirmando a tendência de 2011 (28%) e aumentando a porcentagem. As conclusões efetuadas nas instituições privadas atingiram, em 2012, 37,7%, sendo 81% nas que possuem fins lucrativos e 19% nas que não visam lucro. As ONGs (Organizações Não Governamentais) representam 13,8% do total de conclusões nos cursos livres, sendo a totalidade deles de caráter corporativo. A Região Sudeste, com 43%, e a Centro-Oeste, com 27% do total, concentraram o maior número de concluintes de cursos livres. Já a Região Sudeste foi a que apresentou um maior número de concluintes em cursos corporativos (ABED, 2013, p. 80).

Quanto às conclusões relacionadas aos cursos livres, a maior parte foi de **iniciação profissional**, com 39,8%, e de aperfeiçoamento, com 23,7%. A maioria das conclusões em cursos corporativos está relacionada a cursos que almejam treinamento de habilidades sociais e comportamentais. A Tabela 24 (p. 81-82), apresentada abaixo, demonstra a distribuição das conclusões relacionadas ao porte da instituição, ao tipo de ofertas de curso e à área de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras.

Tabela 24 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD livres ofertados em 2012, segundo o porte, a oferta de cursos e as áreas de conhecimento abrangidas pelas instituições formadoras

Características institucionais		Quantidade de concluintes em cursos livres		Total
		Não corporativos	Corporativos	
Porte da instituição	Microempresa	113.276	4.851	118.127
	Pequena empresa	135.751	8.004	143.755
	Média empresa	84.080	10.684	94.764
	Grande empresa	801.245	268.242	1.069.487
Total		1.134.352	291.781	1.426.133
Oferta de	Somente cursos a distância	568.558	13.828	582.386

cursos	Cursos a distância e cursos presenciais	88.912	208.419	297.331
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais	476.882	69.534	546.416
Total		1.134.352	291.781	1.426.133
Áreas de conhecimento	Ciências Humanas – Educação	154.800	2.163	156.963
	Ciências Humanas – Linguística, Letras e Artes	6.023	417	6.440
	Ciências Humanas – Outros	2.925	671	3.596
	Ciências Sociais – Direito	64.664	2.383	67.047
	Ciências Sociais – Adm./Gestão	137.760	32.634	170.394
	Ciências Sociais – C. Contábeis	34.566	686	35.252
	Ciências Sociais – Negócios	10.941	1.376	12.317
	Ciências Sociais – Comunicação	12.056	465	12.521
	Ciências Sociais – Outros	12.599	6.955	19.554
	Engenharia Civil	120	0	120
	Engenharia Elétrica	117	0	117
	Engenharia Mecânica	0	0	0
	Engenharia. Outros	659	0	659
	Ciências da Computação	32.655	426	33.081
	Ciências Exatas – Matemática	30.132	0	30.132
	Ciências Biológicas	13.408	0	13.408
	Ciências Agrárias	1.975	208	2.183
	Ciências da Saúde – Medicina	820	306	1.126
	Ciências da Saúde – Enfermagem	15.254	583	15.837
	Ciências da Saúde. Outros	21.477	0	21.477
	Outros	208.649	33.539	242.188
	Informação não disponível	372.752	208.969	581.721
Total		1.134.352	291.781	1.426.133

Observa-se que a maior parte das conclusões nos cursos livres se deu em instituições de grande porte (75%). A distribuição das conclusões se concentrou em instituições que realizam somente cursos a distância (40,8%) e que oferecem todas as modalidades de curso (presenciais, semipresenciais e a distância), com 38,3% do total. Quanto à área de conhecimento em que ocorreram as conclusões dos cursos livres, não obstante 40,7% dos respondentes não tenha realizado essa distribuição, levando em conta os que indicaram a área de conhecimento, verifica-se que a maior parte ocorreu em cursos de Ciências Sociais – Gestão/Administração (12%) e Ciências Humanas – Educação (11%) (ABED, 2013, p. 82-84).

Em relação às matrículas em cursos a distância autorizados e livres, a Tabela 25 (p. 84-85), a seguir indicada, apresenta a distribuição das matrículas nesses cursos, conforme a característica jurídica, o porte da instituição formadora, a oferta institucional e a região.

Tabela 25 - Distribuição do número de matrículas em cursos EAD autorizados e livres ofertados em 2012 pelas instituições formadoras

Características institucionais			Cursos		
			Autorizados	Livres	Total de matrículas
Natureza jurídica	Pública	Federal	98.526	70.704	169.230
		Estadual	41.904	30.503	72.407
		Municipal	120	0	120
	Privada	Fins lucrativos	469.478	2.567.497	3.036.975
		Fins não lucrativos	120.407	129.847	250.254
	Fundação educacional		81.743	44.053	125.796
	Secretaria de educação		0	9.153	9.153
	Empresas	SNA	24.087	788.052	812.139
		Não exclusivamente educacional	0	310.467	310.467
	Órgão público não educacional		0	7.397	7.397
	ONG		0	291.397	291.397
	Outra		304.995	45.913	350.908
Total			1.141.260	4.294.983	5.436.243
Região	Norte		7.681	98.211	105.892
	Nordeste		47.761	263.410	311.171
	Centro-Oeste		421.593	2.506.977	2.928.570
	Sudeste		340.037	1.175.092	1.515.129
	Sul		324.188	251.293	575.481
Total			1.141.260	4.294.983	5.436.243
Porte da instituição	Microempresa		1.762	199.548	201.310
	Pequena empresa		20.773	390.381	411.154
	Média empresa		30.615	197.573	228.188
	Grande empresa		1.088.110	3.507.481	4.595.591
Total			1.141.260	4.294.983	5.436.243
Tipo de oferta	Somente cursos a distância		48.698	774.839	823.537
	Cursos a distância e cursos presenciais		72.352	431.372	503.724
	Cursos presenciais, a distância e		1.020.210	3.087.792	4.108.002

	semipresenciais			
	Não informado	-	980	980
Total		1.141.260	4.294.983	5.436.243

Como pode ser visualizado na Tabela 25, o total de matrículas de cursos autorizados e livres é de 5.436.243 em 2012. Desse total de matrículas, 21% são de cursos autorizados e 79% de cursos livres. Se forem incluídas as disciplinas a distância de cursos presenciais autorizados (336.223), o total aumenta para 5.772.466 matrículas e a distribuição passa a ser de 74,4% nos cursos livres, 19,8% nos cursos autorizados e 5,8% nas disciplinas de cursos presenciais autorizados. A maior parte das matrículas, tanto dos cursos livres como dos autorizados, são em instituições privadas com fins lucrativos e de grande porte e que oferecem todas as modalidades (presenciais, semipresenciais e a distância). Ressalta-se que 18% dos cursos livres referem-se a instituições que desenvolvem somente cursos a distância. A maioria das ofertas dos cursos autorizados (37%) e livres (58%) situa-se na Região Centro-Oeste (ABED, 2013, p. 85).

Em relação às conclusões em cursos a distância autorizados e cursos livres, a Tabela 26 (p. 87), exposta a seguir, demonstra a distribuição das conclusões, comparando os cursos autorizados e livres, considerando o tipo de natureza jurídica, a oferta de modalidades de ensino, o porte e localização geográfica das instituições.

Tabela 26 - Distribuição do número de conclusões de cursos EAD autorizados e livres ofertados em 2012 pelas instituições formadoras

Características institucionais			Cursos		Total de matrículas
			Autorizados	Livres	
Natureza jurídica	Pública	Federal	17.451	46.340	63.791
		Estadual	5.487	7.596	13.083
	Privada	Fins lucrativos	75.514	434.006	509.520
		Fins não lucrativos	15.726	105.049	120.775
	Fundação educacional		4.823	12.726	17.549
	Secretaria de educação		0	9	9

	Empresas	SNA	2.647	551.799	554.446
		Não exclusivamente educacional	0	45.956	45.956
	Órgão público não educacional		0	4.068	4.068
	ONG		0	197.213	197.213
	Outra		444	21.371	21.815
Total			122.092	1.426.133	1.548.225
Região	Norte		1.351	24.460	25.811
	Nordeste		5.008	156.116	161.124
	Centro-Oeste		4.734	388.632	393.366
	Sudeste		45.624	612.947	658.571
	Sul		65.375	243.978	309.353
Total			122.092	1.426.133	1.548.225
Porte da instituição	Microempresa		2.174	118.127	120.301
	Pequena empresa		11.566	143.755	155.321
	Média empresa		15.855	94.764	110.619
	Grande empresa		92.497	1.069.487	1.161.984
Total			122.092	1.426.133	1.548.255
Tipo de oferta	Somente cursos a distância		12.932	582.386	595.318
	Cursos a distância e cursos presenciais		12.987	297.331	310.318
	Cursos presenciais, a distância e semipresenciais		96.173	546.416	642.589
Total			122.092	1.426.133	1.548.225

Pode-se observar, na Tabela 26, que o total de conclusões nos cursos autorizados e livres resultou em 1.548.225, sendo 122.092 delas nos autorizados (7,9%) e 1.426.133 nos livres (92,1%). O número de conclusões foi de 41.149 nas disciplinas de cursos presenciais autorizados. Considerando as matrículas realizadas, evidencia-se que as conclusões equivalem a 10,6% nos cursos autorizados, a 33,2% nos cursos livres e a 12,2% nas disciplinas de cursos presenciais autorizados (ABED, 2013, p. 88).

Quanto ao número de conclusões, os cursos autorizados equivalem a 8% do total indicado e os cursos livres, a 92%. A maior parte das conclusões dos cursos autorizados e livres referem-se a instituições privadas com fins lucrativos (32,9%) e de grande porte (75%), ainda que as conclusões dos cursos livres sejam mais expressivas nas empresas de micro e pequeno porte (18%). A maior parte das conclusões é de instituições que oferecem todos os tipos de curso (41,5%). As conclusões dos cursos livres, todavia, representam 40,8% do total de instituições que

desenvolvem apenas cursos a distância. Quanto à localização das instituições, os números mais expressivos referem-se às Regiões Sudeste e Sul no que diz respeito aos cursos autorizados e à Região Centro-Oeste, aos cursos livres (ibidem).

Quanto à evolução das matrículas nos diferentes tipos de curso, a Tabela 27 (p. 89), a seguir indicada, mostra dados quanto à visão das instituições segundo a evolução das matrículas, de 2012 em relação a 2011, e as expectativas, em relação a 2013.

Tabela 27 - Evolução do volume de matrículas em cursos livres e autorizados
no período 2011-2012 e perspectivas para 2013

Volume de Matrículas	Quantidade de instituições							
	Cursos autorizados				Cursos livres			
	Não corporativos		Corporativos		Não corporativos		Corporativos	
	2011-2012	2012-2013	2011-2012	2012-2013	2011-2012	2012-2013	2011-2012	2012-2013
Aumento	73	103	12	24	83	96	36	51
Diminuição	18	5	5	1	13	1	6	3
Manutenção	21	12	9	5	10	9	12	6
Informação não disponível	40	44	40	44	40	44	40	44
Total	152	164	66	74	146	150	94	104

Tendo em vista os dados apresentados na Tabela 27, em 2012, considerando as respostas das instituições à questão (efetuadas por 112 instituições, ou seja, 65%), pode-se afirmar que houve aumento de matrícula nos cursos autorizados não corporativos e que se espera o aumento do número de matrículas nesses cursos em 2013 em relação a 2012 (92%). Quanto aos cursos livres, 78,3% das instituições consideraram que houve aumento de matrícula nos cursos livres não corporativos, de 2012 em relação a 2011, e 90% que espera que haja aumento de matrículas em 2013. Quanto aos cursos corporativos, o número de instituições respondentes foi significativamente menor, sendo que 46% delas informaram que acreditam que houve aumento

no número de matrículas em cursos corporativos autorizados e 80% que acreditam que haverá aumento em 2013. Em relação aos cursos livres corporativos, 66,6% ponderaram que houve aumento de matrículas, em relação a 2011, e 85% que acreditam que haverá aumento nas matrículas dos cursos livres corporativos. Em resumo, a maioria das respostas sobre as matrículas em cursos autorizados e livres evidencia que elas aumentaram em 2012 em relação a 2011 e que deverão aumentar em 2013. A maior frequência de respostas quanto à perspectiva de aumento foi atribuída às matrículas em cursos autorizados e livres não corporativos (ABED, 2013, p. 89).

3.1.3 Evasão de cursos autorizados, de disciplinas de cursos presenciais autorizados e cursos livres

De acordo com o Censo da ABED (2013), a evasão constitui um grande obstáculo para o desenvolvimento das ações na modalidade de educação a distância, tal como nos cursos a distância. Nesse contexto, a Tabela 28 (p. 90), apresentada abaixo, indica o percentual da evasão nos diferentes cursos ofertados em 2012, considerando os índices de evasão informados pelas instituições respondentes.

Tabela 28 - Índices de evasão média nos diferentes cursos EAD
oferecidos pelas instituições formadoras, em 2012

Tipo de Curso			Índice médio de evasão (%)
Autorizados em EAD	Não corporativo	Curso EAD completo	11,74%
		Disciplina EAD	3,10%
	Corporativo		0,80%
Livres	Não corporativo		10,05%
	Corporativos		4,42%

Como pode ser visualizado na Tabela 28, o índice médio de evasão é menor nos cursos corporativos se comparados com os cursos não corporativos, em relação tanto aos autorizados quanto aos livres. A indicação de menor evasão em cursos corporativos se deve, possivelmente, ao fato deles serem ofertados, frequentemente, de forma gratuita ou porque são pagos pelas instituições empregadoras. Quanto aos cursos não corporativos, os autorizados têm uma evasão um pouco maior quando comparados aos livres. As disciplinas apresentam um índice de evasão expressivamente menor (0,80) se comparado com os dos cursos autorizados e livres não corporativos, o que pode ser explicado pela menor duração das disciplinas em relação aos cursos autorizados, podendo assim favorecer a diminuição da evasão. Ressalta-se que 28% dos participantes não responderam a essa questão. A Tabela 29, exposta a seguir, apresenta a comparação entre os índices de evasão informados em 2010, 2011 e 2012 (ABED, 2013, p. 90).

Tabela 29 - Índices de evasão registrados no período 2010-2012
pelo Censo EAD.BR, realizado pela ABED

Tipo de cursos	2010	2011	2012
Autorizados	18,6%	20,5%	11,74%
Livres	22,3%	23,6%	10,05%
Corporativos	7,6%	20%	3%
Disciplinas	-	17,6%	3,10%

Na tabela 29, pode-se verificar um decréscimo acentuado da porcentagem de evasão informada pelos respondentes em todas as modalidades de cursos e das disciplinas no ano de 2012, se comparados com os índices de 2010 e 2011 (ABED, 2013, p. 90). A Tabela 30 (p. 91), apresentada a seguir, aponta dados referentes a 2012 no que refere às causas da evasão.

Tabela 30 - Causas de evasão em 2012, segundo os participantes do Censo EAD.BR 2012

Causas da evasão	Tipos de cursos				
	Autorizados/Reconhecidos			Livres	
	Não corporativos		Corporativos	Não corporativos	Corporativos
	Cursos EAD completos	Disciplinas EAD			
Falta de tempo para estudar e participar do curso	60	22	2	55	25
Custo da matrícula e/ou mensalidades do curso	21	9	0	8	1
Viagens a trabalho	14	4	1	4	12
Desemprego	29	8	2	15	4
Falta de adaptação à Metodologia	57	14	3	40	14
Acúmulo de atividades no Trabalho	38	10	2	37	19
Impedimentos criados pela(s) chefia(s)	4	3	1	4	6
Outros	27	21	18	29	22
Informação não disponível	84				

Na Tabela 30, verifica-se que a maior frequência de resposta dos respondentes do Censo da ABED, independentemente do tipo de cursos oferecidos, refere-se: à falta de tempo para estudar e participar do curso (23,4%), à falta de adaptação à metodologia (18,3%) e ao aumento da carga de trabalho (15%). Essas porcentagens levam em conta somente o número de respostas, sem considerar a frequência de informações não disponibilizadas. Considerando os tipos de cursos, a falta de tempo para estudar e participar do curso equivale a 24% das respostas nos cursos autorizados e nas disciplinas a distância de cursos presenciais autorizados. Nos cursos livres não corporativos esse número é de 29%, sendo a alternativa mais escolhida pelos respondentes no que diz respeito a todos os cursos. A causa de evasão menos escolhida pelos respondentes foi a referente a “Impedimentos criados pela(s) chefia(s)”, tanto nos cursos livres quanto nos corporativos e não corporativos (5,8%). Como os cursos a distância exigem disciplina

para o estudo e organização do tempo, as causas da evasão relativas a esses aspectos e a não adaptação à metodologia geralmente são as mais frequentes (ABED, 2013, p. 91).

O aspecto do perfil ocupacional dos educandos pode apresentar elementos relevantes no contexto de análise das causas de evasão, segundo apontou a Tabela 30. A relação entre as variáveis *educação* e *trabalho* consiste em um dos aspectos analisados pelo **Censo do IBGE realizado em 2010**. Conforme esse Censo, da população brasileira que frequentou o sistema educacional em 2010, de um total de 40.669.474 pessoas, 11.856.056 (29,15% do total) responderam que tinham uma ocupação na semana de referência e 28.813.417 (70,84% do total) responderam que a não tinham. Em relação à população brasileira que não frequenta o sistema educacional, de um total de 121.311.825 pessoas, 74.497.783 (61,41% do total) responderam que estavam ocupadas ao passo que 46.814.042 (38,58% do total) responderam que não estavam ocupadas (BRASIL, 2013d). A Tabela 31 (ABED, 2013, p. 94), exposta a seguir, indica os dados referentes ao perfil ocupacional dos educandos dos cursos a distância das instituições em 2012, segundo o nível/tipo de curso.

Tabela 31 - Perfil ocupacional dos educandos dos cursos EAD das instituições em 2012, segundo o nível/tipo de curso

Cursos		Nível	Porcentagem de educandos (%) quanto à ocupação					
			Somente estuda	Estuda e trabalha	Estuda e está desempregado	Total	Não se aplica	Informação não disponível
Autorizados/ Reconhecidos	Não corporativo	Ensino fundamental	26,93%	50,93%	17,50%	100%	132	89
		Ensino médio	15,25%	65,60%	13,50%	100%	129	86
		Ensino profissionalizante	11,04%	72,50%	12,50%	100%	116	95
		Superior – Graduação	12,73%	75,83%	8,27%	100%	100	105
		Superior – Pós-graduação	9,18%	84,53%	6,29%	100%	113	105
		Disciplina(s) obrigatória(s) em qualquer nível	28,33%	68,33%	3,33%	100%	131	101
	Corporativo	Ensino fundamental	0,00%	100,00%	0,00%	100%	144	89
		Ensino médio	0,00%	100,00%	0,00%	100%	145	88
		Ensino	10,00%	83,33%	6,67%	100%	144	88

		profissionalizante						
		Superior – Graduação	5,00%	94,33%	0,67%	100%	143	89
		Superior – Pós-graduação	6,83%	89,67%	3,50%	100%	136	93
		Disciplina(s) obrigatória(s) em qualquer nível	0,00%	100,00%	0,00%	100%	142	91
Livres	Não corporativo		12,30%	74,79%	12,91%	100%	76	112
	Corporativo		6,31%	89,69%	4,00%	100%	105	101

Na Tabela 31, observa-se que, em 2012, a maior parte dos alunos estuda e trabalha. Nos cursos autorizados não corporativos, a maior porcentagem, 84,53%, se refere aos alunos de pós-graduação e 100% nos cursos autorizados corporativos; nas disciplinas a distância, a maior parcela também trabalha (68,3%); nos cursos livres, a maioria estuda e trabalha, sendo 74,79% nos corporativos e 89,69% nos não corporativos. Verifica-se, não obstante, que houve um número grande de ausência de resposta – indicado na referida tabela como não disponível e não se aplica. Em 2012, o resultado obtido das devoluções dos respondentes mantém a mesma tendência de 2010 e 2011, em que a maioria dos alunos de cursos a distância estudava e trabalhava (ABED, 2013, p. 94).

3.1.4 Investimentos em EaD e obstáculos enfrentados

Em relação aos investimentos em Educação a Distância, em 2010 e 2011, as instituições respondentes puderam que aumentaram o investimento para cursos autorizados, que mantiveram o investimento para disciplinas obrigatórias e que diminuíram os investimentos para cursos livres. Houve, no geral, um aumento de investimento em 65% das instituições respondentes (p. 94-95).

Uma minoria dos respondentes forneceu informação quanto à análise dos investimentos. A partir daqueles que informaram foi possível compor a Tabela 32 (p. 95), apresentada a seguir, a qual indica como ocorreram os investimentos em 2012 e quais são as perspectivas para 2013.

Evidencia-se que as instituições seguem fazendo mais investimentos e esperam investir mais em cursos a distância. Um pequeno número de instituições apontou decréscimo de investimentos, tanto nos efetuados em 2012 quanto nos previstos para 2013.

Tabela 32 - Evolução dos investimentos realizados pelas instituições em cursos EAD em 2012, em comparação a 2011, e perspectivas para 2012-2013

Volume de investimentos	Quantidade de instituições							
	Cursos autorizados				Cursos livres			
	Não corporativos		Corporativos		Não corporativos		Corporativos	
	2011-2012	2012-2013	2011-2012	2012-2013	2011-2012	2012-2013	2011-2012	2012-2013
Aumento	89	106	14	21	77	84	34	47
Diminuição	3	0	2	0	4	1	4	1
Manutenção	22	20	9	10	28	20	18	13

Na Tabela 32, verifica-se que, das instituições que forneceram informações sobre investimentos realizados em 2012, a maior incidência esteve sobre os cursos não corporativos, tanto autorizados quanto livres. Quanto ao ano de 2013, mantém-se o panorama em que os cursos não corporativos serão também alvo de investimentos. A Tabela 33, a seguir indicada, mostra as áreas em que os investimentos incidiram e aponta também as perspectivas para 2013 (ABED, 2013, p. 95).

Tabela 33 - Perfil dos investimentos institucionais em EAD no ano de 2012 e os previstos para 2013

Área de Investimento em EAD	Quantidade de instituições							
	Cursos autorizados				Cursos livres			
	Não corporativos		Corporativos		Não corporativos		Corporativos	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Contratação de pessoal	20	19	4	5	13	9	6	8
Capacitação de pessoal	21	15	2	7	18	13	11	8
Tecnologia e inovação	16	26	4	3	14	18	9	12
Vendas e marketing	3	10	0	3	7	15	3	7
Produção de novos cursos/módulos ou conteúdos	29	32	5	5	28	29	19	17
Logística e infraestrutura	17	16	1	2	6	4	1	6
Outros	1	0	0	0	4	3	2	1

Tendo em vista dos dados apresentados na Tabela 33, pode-se inferir que a área de maior incidência de investimentos efetuados em 2012 e previstos para 2013 refere-se à produção de novos produtos de educação a distância, como de cursos, módulos ou conteúdos, com uma média de investimento em torno de 32%. Em 2012, permanecem os investimentos em novos cursos, respectivos à capacitação de pessoal, equivalentes a 20% do total (ABED, 2013, p. 95).

Em relação aos investimentos na área de novos cursos, a perspectiva média para o ano de 2013 representa por volta de 30%, alcançando 34% no caso dos cursos livres não corporativos. A segunda maior incidência incidi, diferentemente do que ocorreu em 2012, acerca da área de Tecnologia e Inovação, também com uma média de investimentos em torno de 20%. Quanto aos obstáculos enfrentados pela educação a distância, as instituições respondentes têm enfrentado os mais diferentes entraves no desenvolvimento dos cursos a distância por elas ofertados. Já os principais obstáculos enfrentados pelas instituições que ofertavam cursos autorizados e livres em 2010 consistiram na evasão, na resistência dos educadores e dos alunos e no custo de produção dos cursos. A expectativa para 2011 no que diz respeito a esses obstáculos permaneceu a mesma (p. 96).

No Censo da ABED realizado em 2012, considerando a configuração das instituições formadoras quanto ao tipo de cursos que ofertam, optou-se por analisar os dados coletados sobre os obstáculos enfrentados por elas no âmbito da educação a distância levando em conta o número de respostas informadas sobre cada tipo de curso. É importante ressaltar que os respondentes podiam indicar, segundo desejassem, quantos obstáculos identificassem em sua prática nessa modalidade (p. 98). A Tabela 34, exposta a seguir, indica os obstáculos que as instituições informaram ter enfrentado no ano de 2012.

Tabela 34 - Obstáculos enfrentados pelas instituições no âmbito da modalidade EAD, em 2012

Obstáculos	Tipos de cursos				
	Autorizados			Livres	
	Não corporativos		Corporativos N=119	Não corporativos N=372	Corporativos N=243
	Cursos EAD completos N(*)=468	Disciplinas EAD N=236			
Resistência dos educadores à modalidade EAD	41	19	2	31	12
Resistência dos educandos à modalidade EAD	28	21	3	31	20
Custos de produção dos cursos	40	17	3	36	18
Suporte de TI para docentes	29	9	2	12	9
Suporte pedagógico e de TI para estudantes	31	13	1	24	10
Acordos sindicais que definem cargas horárias de trabalho docente	12	5	1	2	3
Desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a oferecer EAD	54	23	5	31	19
Evasão de educandos	64	11	3	51	23
Avaliação dos cursos	13	4	2	14	7
Demanda de educandos interessados nos cursos	27	4	0	20	9
Integração das NTICs aos	16	10	4	10	11

cursos					
Adequação dos cursos para educandos com necessidades educacionais especiais (para atender à legislação vigente)	28	14	2	19	10
Obtenção de lucros com os cursos	16	6	2	19	8
Outro	8	2	4	5	7
Informação não disponível	61	78	85	67	77

N(*) = número de indicações dadas pelas instituições respondentes, referente a cada obstáculo por elas considerado.

Pode-se visualizar na Tabela 34 uma quantidade razoável de indicações de “informação não disponível”, respectiva a 14% das respostas em cursos autorizados não corporativos completos; 71,4% nos cursos autorizados corporativos; 33% nas disciplinas a distância em cursos presenciais autorizados; 31,7% em cursos livres corporativos; e 18% nos cursos livres não corporativos. Cabe destacar que as informações apresentadas devem ser interpretadas como tendência que não representa, exatamente, a opinião de todos os respondentes (ABED, 2013, p. 98-99).

Quanto aos cursos autorizados não corporativos (desconsideradas as 61 respostas de “Informação não disponível”), os maiores obstáculos indicados pelos respondentes foram a evasão (16%), os desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a ofertar a modalidade de educação a distância (13%) e, quase igualando, a resistência dos educadores a essa modalidade e o custo de produção dos cursos (10%). O aspecto menos indicado como obstáculo referiu-se aos “Acordos sindicais que definem cargas horárias de trabalho docente”. Quanto aos cursos autorizados corporativos (desconsiderando os 74% que indicaram “Informação não disponível”) os maiores obstáculos mencionados referem-se aos “Desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a oferecer EAD” (14%) e à “Integração das NTICs aos cursos” (11%). Ficaram igualados como obstáculos enfrentados pela educação a distância nesses cursos a evasão, a resistência dos educandos à modalidade a distância e o custo de produção dos cursos (8%) (p. 99).

Os principais obstáculos enfrentados nos cursos autorizados, em 2011, foram a evasão dos alunos (16%), os desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa ofertar a modalidade de educação a distância (13%), os custos de produção dos cursos (11%) e a resistência dos educadores a essa modalidade (10%). Em 2012, no que se refere às disciplinas a distância em cursos autorizados (desconsideradas 78 das respostas), os obstáculos mais mencionados referem-se aos desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a oferecer educação a distância (15%) e à resistência de educandos (13%) e educadores (12%) a modalidade em questão. Em 2011, as instituições que realizaram cursos com disciplinas a distância obrigatórias destacaram como principais obstáculos a resistência dos educadores à modalidade de educação a distância (21%), resistência dos alunos a essa modalidade (16%) e desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a ofertar a referida modalidade (9%) (ibidem).

Quanto aos cursos livres não corporativos (desconsideradas 67 das respostas), as respostas apontam como principais obstáculos mencionados a evasão (17%), o custo de produção dos cursos (12%) e, igualmente, a resistência de educandos e educadores a modalidade de educação a distância e desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a ofertar essa modalidade (10%). Já quanto aos cursos livres corporativos, os principais obstáculos mencionados referem-se à evasão dos alunos (14%), à resistência dos educandos à modalidade (12%) e aos desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a ofertar a referida modalidade (11%) (ibidem).

Os principais obstáculos para as instituições que desenvolveram cursos livres foram praticamente os mesmos em 2011, ou seja, a evasão dos alunos (19%), os desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a ofertar a modalidade de educação a distância e os custos de produção dos cursos (11%). Nos cursos livres, diferentemente do caso dos cursos autorizados, principais obstáculos consiste na resistência dos alunos à modalidade citada (11%). Em 2011, as instituições que realizam cursos corporativos apresentaram como principais obstáculos o custo de produção dos cursos (15%), a resistência dos alunos à modalidade em questão (13%) e, igualmente, a resistência dos docentes à modalidade e a evasão

dos alunos (11%). Caso se tenha em vista, em 2012, somente o número de respostas considerando os tipos de cursos, resultará que os maiores obstáculos consistirão na evasão (14%), nos desafios organizacionais de uma instituição presencial que passa a ofertar a modalidade (12%) e no custo de produção dos cursos (10%). Dessa forma, evidencia-se que os principais obstáculos em 2011 coincidem com os que foram informados em 2010 e em 2012. Por fim, ressalta-se que ainda existem obstáculos que necessitam ser superados para que a modalidade de educação a distância efetive sua potencialidade na formação dos alunos, de profissionais, apesar do desenvolvimento evidenciado dessa modalidade (ibidem).

3.2 ETAPA 2: CONTEXTO ESPECÍFICO

O presente texto, referente à etapa 2 de levantamento e sistematização de dados do estudo em questão, explicitada no capítulo anterior, expõe aspectos respectivos à oferta da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância no Brasil, informados ao CNE/MEC no ano de 2013. Encontram-se entre os principais aspectos considerados nesse texto: a) modalidades de educação e eixos tecnológicos de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidas na modalidade de educação a distância; b) quantidade de cursos técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior ofertados na modalidade de educação a distância; c) dificuldades encontradas e perspectivas futuras institucionais e estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos; d) qualidade da oferta desses cursos.

3.2.1 Modalidades de educação e eixos tecnológicos de cursos ofertados

De acordo com o Censo da Educação Básica do INEP de 2012, em relação às *matrículas na educação profissional por áreas profissionais* tanto na modalidade presencial quanto na a distância, de um total de 1.362.200 matrículas (em 2011 era um total de 1.250.900 matrículas), 313.604 (23,02% do total) foi na área de Ambiente, Saúde e Segurança; 8.025 (0,58% do total),

na área Desenvolvimento Educacional e Social; 268.510 (19,71% do total), na área Controle e Processos Industriais; 249.092 (18,28% do total), na área Gestão e Negócios; 25.171 (1,84% do total), na área Turismo, Hospitalidade e Lazer; 173.902 (12,76% do total), na área Informação e Comunicação; 56.925 (4,17% do total), na área Infraestrutura; 2.454 (0,18% do total), na área Militar; 18.590 (1,36% do total), na área Produção Alimentícia; 34.191 (2,50% do total), na área Produção Cultural e Design; 21.666 (1,59% do total), na área Produção Industrial; 89.151 (6,54% do total), na área Recursos Naturais; 100.919 (7,40% do total), na área Segurança do Trabalho. Foram efetuadas 240.226 matrículas na Educação Profissional - Concomitante (em 2011 era um total de 188.572 matrículas); 823.429, na Educação Profissional - Subsequente (em 2011, 804.615 matrículas); 298.545 na Educação Profissional - Integrada (em 2011, 257.713 matrículas) (BRASIL, 2013e).

Em relação às modalidades educacionais de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidas na modalidade a distância nas instituições de ensino respondentes do levantamento de dados do CNE/MEC, a Tabela 35, apresentada abaixo, indica a quantidade de cursos ofertados por modalidade de educação.

Tabela 35 - Modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidas na modalidade de educação a distância

Questão 1. Quais modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada são oferecidas na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?		IFEs	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR
1	Cursos técnicos de nível médio	84	0	3	3	6
2	Cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia)	1	0	1	0	0
3	Cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica	6	0	0	0	0
4	Cursos de bacharelado	1	0	0	0	0
5	Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização	7	0	1	0	6

6	Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado	0	0	0	0	0
7	Outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica (como os cursos de extensão)	4	0	0	0	0
8	Outros	3	0	0	0	0
9	A instituição de ensino não oferece curso de educação profissional e continuada na modalidade de educação a distância	1	2	0	0	0

O Instituto Federal de Educação Catarinense e duas Escolas Técnicas (o Centro de Formação Especial de Saúde da UFTM e o Colégio Politécnico da UFSM) informaram que a sua instituição de ensino não oferece curso de educação profissional e continuada na modalidade de educação a distância. Com exceção dessas três instituições de ensino, todas as demais respondentes informaram que ofertam cursos técnicos de nível médio. Dos 15 contextos participantes que responderam ao *Questionário A*, apenas o Instituto Federal de Educação do Ceará e o CEFET-RJ informaram que ofertam cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia) na modalidade de educação a distância. O Instituto Federal de Educação da Paraíba informou que oferta um curso de bacharelado a distância. Os IFEs, CEFET-RJ, CEFET-MG e a UTFPR ofertam, ao total, 96 cursos técnicos de nível médio, ademais de ofertarem cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada em outras modalidades de educação, ainda que ofertem cursos em menor quantidade. Nenhuma das instituições respondentes informou que oferta cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado na modalidade de educação e de ensino em questão.

Como pode ser visualizado na Tabela 35, diferentes modalidades de educação de cursos de educação profissional e e tecnológica são oferecidos por instituições de ensino na modalidade de educação a distância, apesar de que cursos técnicos de nível médio foram significativamente destacados por respondentes entre as modalidades ofertadas.

Considerando a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível médio indicada no documento legal *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos* (BRASIL, 2013b), a Tabela 36, exposta a seguir, apresenta a quantidade de cursos técnicos de nível médio que são

oferecidos na modalidade de educação a distância nas instituições de ensino respondentes segundo os eixos tecnológicos listados, com espaço opcional para a inclusão de outros:

Tabela 36 - Cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível médio referenciada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*, quantos cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO são oferecidos na modalidade de Educação a Distância nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino?		IFEs	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR
1	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	13	0	0	1	1
2	Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	6	0	0	1	0
3	Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social	17	0	0	0	1
4	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	18	0	0	0	0
5	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	8	0	0	1	4
6	Eixo Tecnológico: Infraestrutura	3	0	0	0	0
7	Eixo Tecnológico: Militar	0	0	0	0	0
8	Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia	2	0	0	0	0
9	Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design	0	0	0	0	0
10	Eixo Tecnológico: Produção Industrial	0	0	0	0	0
11	Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	3	0	0	0	0
12	Eixo Tecnológico: Segurança	6	0	1	0	0
13	Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer	6	0	0	0	0
14	Outros	0	0	1	0	0

Além de oferecer um curso de educação profissional a distância no eixo tecnológico intitulado "Segurança", o CEFET-RJ indicou que oferece um curso na área de "informática e telecomunicações", não o considerando incluído nos eixos tecnológicos listados. Os eixos tecnológicos nos quais se concentram a oferta de cursos técnicos de nível médio na modalidade de educação a distância nas instituições são, em ordem de relevância, o eixo tecnológico "Desenvolvimento Educacional e Social", o eixo tecnológico "Gestão e Negócios" e o eixo tecnológico Ambiente e Saúde". Nos eixos tecnológicos "Militar", "Produção Cultural e Design" e "Produção Industrial" não estão sendo ofertados cursos técnicos de nível médio na modalidade a distância pelas instituições de ensino respondentes.

Considerando a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível superior indicada no documento legal *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia* (BRASIL, 2013c), a Tabela 37, exposta a seguir, apresenta a quantidade de cursos tecnológicos de nível superior que são oferecidos na modalidade de educação a distância nas instituições de ensino conforme os eixos tecnológicos listados, com espaço opcional para a inclusão de outros.

Tabela 37 - Cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 2.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível superior referenciada no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia*, quantos cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR são oferecidos na modalidade de Educação a Distância nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino?		IFEs	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR
1	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	0	0	0	0	0
2	Eixo Tecnológico: Apoio Escolar	0	0	0	0	0
3	Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	0	0	0	0	0
4	Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios	0	0	1	0	0
5	Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer	1	0	0	0	0
6	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação	0	0	0	0	0
7	Eixo Tecnológico: Infraestrutura	0	0	0	0	0
8	Eixo Tecnológico: Militar	0	0	0	0	0
9	Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia	0	0	0	0	0
10	Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design	0	0	0	0	0
11	Eixo Tecnológico: Produção Industrial	0	0	0	0	0
12	Eixo Tecnológico: Recursos Naturais	0	0	0	0	0
13	Eixo Tecnológico: Segurança	0	0	0	0	0
14	Outros	0	0	0	0	0

Enquanto o Instituto Federal de Educação do Ceará informou que oferta um curso tecnológico de nível superior (curso superior de tecnologia) na modalidade de educação a distância no eixo tecnológico "Hospitalidade e Lazer", o CEFET-RJ informou que o oferta no eixo tecnológico "Gestão e Negócios". O CEFET-MG, a UTFPR, as escolas técnicas e demais

IFEs respondentes informaram que não ofertam cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia) na modalidade de educação a distância.

3.2.2 Dificuldades encontradas e perspectivas futuras

As dificuldades encontradas pelas instituições de ensino respondentes no que se refere à oferta, demanda e expansão de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam cursos, podem ser observadas na Tabela 38, a seguir indicada.

Tabela 38 - Dificuldades encontradas quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância

Questão 5.7. Quais são as dificuldades encontradas pela sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) na modalidade de educação a distância?		IFEs	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR
1	a falta de infraestrutura	8	0	0	1	1
2	a falta de meios e recursos tecnológicos	9	0	0	1	1
3	a falta de carga-horária presencial nos cursos oferecidos	0	0	0	0	0
4	a sobrecarga de carga-horária presencial nos cursos oferecidos	0	0	0	0	0
5	a falta de recursos humanos	8	1	1	1	1
6	a falta de recursos financeiros	3	0	0	0	1
7	a falta de normas legais	2	0	0	0	0
8	a falta de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais	1	0	0	0	0
9	a manutenção da qualidade dos cursos oferecidos	2	0	0	0	0
10	Outros	1	1	1	1	1

Das 14 instituições que destacaram as dificuldades encontradas quanto à oferta, demanda e expansão de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância, 12 consideraram que é a falta de recursos humanos; 11, a falta de meios e recursos tecnológicos; 10, a falta de infraestrutura. A falta de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais, a manutenção da qualidade dos cursos oferecidos e a falta de normas legais foram consideradas em menor número pelas instituições respondentes. Já a falta de carga-horária presencial nos cursos oferecidos e a sobrecarga de carga-horária presencial nos cursos oferecidos não foram aspectos considerados entre as dificuldades levantadas.

O Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro e o CEFET-RJ acrescentaram que a falta de tempo de trabalho dos profissionais também é uma das dificuldades encontradas em suas instituições. A esse respeito, a IFE - Rio de Janeiro considera que os trabalhadores "[...] nem sempre têm apoio e liberação por parte dos seus empregadores" enquanto o CEFET-RJ considera ser importante "[...] ampliar o tempo de trabalho dos profissionais que se dedicam a EaD de modo que possam produzir conhecimento acerca do processo a distância nas áreas: mediação docente; avaliação e produção de material didático".

Quanto à falta de meios e recursos tecnológicos, as instituições respondentes que destacaram esse aspecto como dificuldade encontrada em seu âmbito de atuação realizaram as seguintes observações a respeito: há "[...] necessidade de internet de melhor qualidade nos polos" (IFE - Ceará); "[...] as cidades do interior baiano, em muitos casos, têm de forma deficitária ou até não possuem internet de alta velocidade, inviabilizando a utilização de diversos instrumentos de ensino" (IFE - Baiano); faltam "[...] equipamentos necessários para o funcionamento dos pólos e cursos" (IFE - Catarinense); "[...] de maneira geral, a internet disponível no Estado do Amapá é muito lenta, o que dificulta o acesso dos alunos as atividades postadas no ambiente de aprendizagem (Moodle)" (IFE - Amapá); há "[...] dificuldade para adquirir equipamentos para a produção de videoaulas e para a realização de videoconferências e webconferências" (IFE - Minas Gerais); "[...] já contamos com muitos recursos, mas ainda podemos avançar bastante neste aspecto" (IFE - Triângulo Mineiro); "[...] o investimento em salas de videoconferência é bastante alto" e, por isso "seria interessante ter financiamento da SETEC para equipar os Pólos de

Apoio Presencial com estes equipamentos" (IFE - Sudeste de Minas); faltam "[...] recursos para realização de conferência, teleconferência, videoconferência" (IFE - Paraíba); "[...] precisamos de muitos equipamentos" (CEFET-MG); há "[...] dificuldade de compra de aplicativos, contratação de serviços de informática [...] de compra, instalação, manutenção e administração de servidores" (UTFPR).

Quanto à falta de recursos humanos, as instituições respondentes que indicaram esse aspecto como dificuldade encontrada em seu campo de atuação efetuaram os seguintes apontamentos a respeito: há "[...] falta equipe multidisciplinar de apoio" (IFE - Ceará); falta "[...] contratação de servidores (técnicos e professores) para atuarem exclusivamente na EaD" (IFE - Catarinense); o "[...] baixo valor da bolsa não atrai os profissionais" (IFE - Rio de Janeiro); há "[...] dificuldade para contratar professores e tutores devido ao baixo valor das bolsas" e também "dificuldade de encontrar tutores na área do eixo tecnológico 'Controle e Processos Industriais', devido à exigência de se ter experiência de 01 (um) ano de magistério" (IFE - Minas Gerais); é o aspecto "[...] mais impactante", pois "precisamos de servidores específicos para atuar na EAD" (IFE - Triângulo Mineiro); há "[...] limitação de profissionais habilitados a atuar com EAD. Em alguns cursos, é muito difícil conseguir docentes na própria instituição ou docentes externos, principalmente nos Câmpus novos" (IFE - Sudeste de Minas); "[...] faltam profissionais suficientes para atender à demanda" (IFE - Paraíba); "[...] a instituição não alocou funcionários para o NEAD" (CEFET-MG); há "[...] impossibilidade de contratação de equipe para apoio a oferta do curso tais como: secretárias, conteudistas, designers instrucionais, editores, produtores, diretores, administradores financeiros, etc." (UTFPR); "[...] a falta de recursos humanos impossibilita o estudo e a avaliação das demais dificuldades que impedem a oferta", sendo que esse aspecto "a principal dificuldade para a não oferta desta modalidade de ensino" (Centro de Formação Especial de Saúde - UFTM); "[...] os professores estão com muita carga horária nos cursos presenciais e isso está dificultando a atuação no ensino a distância" (Centro Politécnico - UFSM).

Quanto à falta de infraestrutura, as instituições respondentes que indicaram esse aspecto como dificuldade encontrada em seu campo de atuação fizeram as seguintes considerações a respeito: há "[...] falta de espaço físico específico para coordenações de curso e ambiente

pedagógico de acompanhamento ao docente e discente" (IFE - Amapá); há falta de infraestrutura "[...] sobretudo no que tange aos setores operacionais para elaboração de material didático (módulos, videoaulas)" (IFE - Baiano); "[...] algumas propostas de convênio não suprem os polos com a infraestrutura necessária" (IFE - Minas Gerais); há "[...] falta infraestrutura nos polos presenciais" (IFE - Triângulo Mineiro); "[...] falta de veículos e motoristas para levar os professores aos locais de aulas presenciais" (IFE - Sudeste de Minas); falta "[...] espaço adequado" (IFE - Paraíba); "[...] falta de pessoal e equipamento tecnológico" (CEFET-MG); "[...] falta de investimento em espaços específicos para construção de núcleos para apoio a EaD" (UTFPR).

Quanto à falta de recursos financeiros, as instituições respondentes que indicaram esse aspecto como dificuldade encontrada em seu campo de atuação apontaram as seguintes observações a respeito: há falta de recursos financeiros "[...] para pagamento de professores/tutores" (IFE - Rio de Janeiro); "[...] os cortes nos recursos financeiros para o pagamento das despesas de viagem e deslocamento podem dificultar o deslocamento dos docentes para as atividades presenciais" (IFE - Sudeste de Minas); "[...] faltam recursos para atender à produção de material didático, compra de equipamentos, remuneração de mão de obra especializada para qualificação de docentes e tutores" (IFE - Paraíba); faltam "[...] recursos destinados à compra de aplicativos" (UTFPR).

Quanto à falta de normas legais, as instituições respondentes que indicaram esse aspecto como dificuldade encontrada em seu campo de atuação, ressaltaram que há "[...] necessidade de reorganização de normas internas para atender as especificidades da EaD no IFCE" (IFE - Ceará) e que "[...] faltam normas didáticas específicas para a EaD no IFPB" (IFE - Paraíba).

Quanto à manutenção da qualidade dos cursos oferecidos, as instituições respondentes que indicaram esse aspecto como dificuldade encontrada em seu campo de atuação contribuíram com as seguintes considerações: há "[...] necessidade de uma equipe de suporte pedagógico, administrativo e tecnológico nos campus ofertantes", sendo que "a expansão de cursos tem que ser analisada com bastante cuidado e ser bem planejada para que não prejudique a qualidade" (IFE - Sudeste de Minas); há "[...] necessidade de oferta de cursos de atualização sobre EaD,

ampliação do quadro de pessoal, investimento em equipamentos, investimento em qualidade de transmissão e recepção de dados em todos os polos EaD" (IFE - Paraíba).

Quanto à falta de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais, a instituição respondente que indicou esse aspecto como dificuldade encontrada em seu campo de atuação informou que há "[...] necessidade de se firmar uma parceria com a *Open University* (UK) e com a *UNED* (Espanha)" (IFE - Paraíba), instituições essas europeias, de ensino superior, de reconhecimento nacional e internacional no âmbito da oferta de cursos na modalidade de educação a distância.

Na Tabela 39, apresentada a seguir, os Conselhos Estaduais de Educação levantam as dificuldades estaduais no que se refere à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância, em consonância a muitos dos aspectos considerados pelas instituições de ensino.

Tabela 39 - Dificuldades estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.12. Quais são as dificuldades estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED - MA	CEED - PI	CEED - RN	CEED - RS	CEED - SC	CEED - TO
1	a falta de infraestrutura	1	0	0	0	1	0
2	a falta de meios e recursos tecnológicos	1	0	1	0	1	1
3	a falta de carga-horária presencial nos cursos oferecidos	0	0	0	0	0	0
4	a sobrecarga de carga-horária presencial nos cursos oferecidos	0	0	0	0	0	0
5	a falta de recursos humanos	1	0	0	0	1	1
6	a falta de recursos financeiros	1	0	1	0	0	0
7	a falta de normas legais	0	0	1	0	0	0
8	a falta de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais	0	0	0	0	0	0
9	a manutenção da qualidade dos cursos oferecidos	1	0	0	0	0	0

10	Outros	0	0	0	0	0	0
11	Nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito	0	1	0	1	0	0

As dificuldades levantadas em maior número pelos Conselhos Estaduais de Educação respondentes consistem na falta de meios e recursos tecnológicos e na falta de recursos humanos. A falta de carga-horária presencial nos cursos oferecidos, a sobrecarga de carga-horária presencial nos cursos oferecidos e a falta de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais não foram dificuldades consideradas pelos Conselhos Estaduais de Educação partícipes do levantamento de dados do CNE.

O CEED - PI (Conselho Estadual de Educação do Piauí) e o CEED - RS consideraram que nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito. O primeiro ressalta que "[...] estuda sobre a matéria e tão seja homologado o parecer do CNE/CEB, normatizará o assunto para o estado", e o segundo, que "[...] não há estudos indicativos para responder essa questão".

Quanto à dificuldade indicada na Tabela 39 referente à falta de meios e recursos tecnológicos, o CEED - RN salienta que "[...] muitas escolas querem ofertar EAD sem ter a infraestrutura necessária nem tecnologias que possibilitem um ensino a distância, dentro das bases modernas". Já o CEED - SC considera que "[...] para muitas instituições ainda há muita ênfase em módulos impressos, apresentando carência em infraestrutura tecnológica específica para a EaD".

O CEED - RN destaca, quanto à falta de recursos financeiros, que a "[...] a EAD exige um aporte financeiro muito alto para aquisição de novas tecnologias" e, no que se refere à falta de normas legais, que "[...] as normas atuais contrariam os princípios mundiais da modalidade".

O CEED - SC aponta que, quanto à falta de infraestrutura, "[...] falta referência nacional de infraestrutura mínima, principalmente dos laboratórios e bibliografia mínima atualizada para os cursos, o que poderá servir de referência para as aquisições a serem realizadas pelas instituições e como critério de avaliação". Já no que se refere à falta de recursos humanos,

difficuldade essa também enfrentada, o referido Conselho ressalta que há "[...] carência de professores e tutores com formação específica nas áreas e com experiência na EaD".

Em relação as perspectivas futuras no que se refere à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância, a Tabela 40, exposta a seguir, apresenta as perspectivas destacadas pelas instituições de ensino respondentes, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam cursos.

Tabela 40 - Perspectivas futuras quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância

Questão 5.8. Quais são as perspectivas futuras de sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) na modalidade de educação a distância?		IFEs	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR
1	o aumento da quantidade de alunos na instituição de ensino	6	0	1	0	1
2	o aumento da quantidade de alunos por curso oferecido	6	0	1	0	0
3	o aumento da quantidade de polos de apoio presencial e do campi da instituição de ensino	6	0	1	0	1
4	a ampliação da oferta de cursos abrangendo mais eixos tecnológicos	5	0	1	0	1
5	a ampliação da oferta de cursos por eixo tecnológico	6	0	1	0	0
6	o aumento da qualidade dos cursos oferecidos	8	0	1	0	0
7	o aumento de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais	7	0	1	0	0
8	Outros	3	2	0	1	0

Das 14 instituições que destacaram as suas perspectivas futuras quanto à oferta, demanda e expansão de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância, 9 consideraram que consiste no aumento da qualidade dos cursos oferecidos; 8, no aumento da quantidade de alunos na instituição de ensino, no aumento da quantidade de polos de apoio presencial e do campi da instituição de ensino e no aumento de

parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais. Com pouca diferença quantitativa em relação aos citados dados, a ampliação da oferta de cursos abrangendo mais eixos tecnológicos foi o aspecto menos considerado como perspectiva futura.

Quanto ao aumento da qualidade dos cursos oferecidos, as instituições respondentes que indicaram esse aspecto como perspectiva futura realizaram as seguintes observações a respeito: faz-se necessária a "[...] melhoria dos cursos no tocante aos materiais elaborados, às atividades docentes desenvolvidas" (IFE - Ceará) e "[...] mais recursos financeiros e mais apoio para melhorias" (IFE - Rio de Janeiro); "[...] buscamos novas metodologias de ensino e a capacitação dos profissionais envolvidos com os cursos" (IFE - Minas Gerais); é importante "[...] investir na qualidade do material didático e na qualificação dos profissionais envolvidos" (IFE - Sudeste de Minas); a "[...] seleção rigorosa dos profissionais envolvidos" (IFE - Sul de Minas); "[...] melhorar o atendimento aos alunos; agilizar a entrega do material didático; verticalizar a qualificação dos professores e tutores" (IFE - Paraíba).

Outros aspectos também foram ressaltados por instituições respondentes como perspectivas futuras: "[...] melhorar o acompanhamento no desenvolvimento/aprendizagem do aluno" (IFE - Sudeste de Minas); a "[...] oferta própria de cursos técnicos e cadastro da Instituição no consórcio UAB" (IFE - Baiano); a "[...] consolidação da EaD no IF Catarinense" (IFE - Catarinense); "[...] sem os meios e recursos necessários a uma oferta plena dos cursos regulares, acreditamos ser inviável o estudo ou exercício da oferta desta modalidade de ensino" (Centro de Formação Especial de Saúde - UFTM); "[...] pretendemos iniciar alguns cursos em 2014" (Centro Politécnico - UFSM); "[...] no momento não temos nenhuma perspectiva" de expandir a oferta, pois a instituição "[...] não regulamentou o EaD e não autorizou novas turmas" (CEFET-MG).

Na Tabela 41, a seguir indicada, os Conselhos Estaduais de Educação respondentes indicam as perspectivas futuras estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, consoante a diversos aspectos mencionados pelas instituições de ensino.

Tabela 41 - Perspectivas futuras estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.13. Quais são as perspectivas futuras estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED - MA	CEED - PI	CEED - RN	CEED - RS	CEED - SC	CEED - TO
1	o aumento da quantidade de alunos em instituições de ensino	1	0	0	1	1	0
2	o aumento da quantidade de alunos por curso oferecido	1	0	0	0	1	0
3	o aumento da quantidade de polos de apoio presencial e do campi de instituições de ensino	1	0	0	1	1	0
4	a ampliação da oferta de cursos abrangendo mais eixos tecnológicos	1	0	0	0	0	1
5	a ampliação da oferta de cursos por eixo tecnológico	1	0	0	1	0	0
6	o aumento da qualidade dos cursos oferecidos. Especifique:	1	0	0	0	1	1
7	o aumento de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais	0	0	0	1	1	0
8	Outros	0	0	0	0	0	0
9	Nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito	0	1	1	0	0	0

As perspectivas futuras estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade a distância, apontadas pelos Conselhos Estaduais de Educação respondentes, abrangem, principalmente, o aumento da quantidade de alunos em instituições de ensino, o aumento da quantidade de polos de apoio presencial e do campi de instituições de ensino e o aumento da qualidade dos cursos oferecidos.

O CEED - PI e o CEED - RN consideraram que nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito. O CEED - RN informou que não dispõe de "[...] estudos que indiquem a expansão de EAD no RN", não obstante "[...] tem-se observado um número crescente de escolas aderindo à modalidade". Em relação à perspectiva de aumento da qualidade dos cursos oferecidos, o CEED - SC considerou ser importante o "[...] aumento na exigência nos aspectos referentes à

infraestrutura tecnológica e formação docente", salientando a importância dos mesmos no âmbito da oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica a distância.

3.2.3 Qualidade da oferta de cursos ofertados

A Tabela 42, apresentada abaixo, mostra dados que indicam como as instituições de ensino respondentes, conforme os seus referenciais e orientações normativas, buscam garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada que oferecem na modalidade de educação a distância, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam seus cursos.

Tabela 42 - Qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 5.1. Como a sua instituição de ensino, conforme os seus referenciais e orientações normativas, busca garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) que oferece na modalidade de educação a distância?		IFEs	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR
1	através da proposta pedagógica	8	0	1	1	1
2	através da proposta curricular	5	0	1	1	0
3	através do planejamento educacional	4	0	1	1	0
4	através de estágios profissionais supervisionados	2	0	1	1	1
5	através de atividades relacionadas a laboratórios de ensino	2	0	1	1	0
6	através de atividades ou momentos presenciais	4	0	1	1	1
7	através de meios e recursos tecnológicos	5	0	1	1	0
8	através do material didático	4	0	1	1	0
9	através de programas de conteúdos	3	0	0	0	0
10	através da infraestrutura nos polos de apoio presencial	4	0	1	1	1
11	através da equipe docente e tutorial	7	0	1	1	1
12	através de trabalhos de conclusão do curso	1	0	1	0	0
13	através de exames avaliativos	3	0	1	1	0

14	através do acompanhamento e avaliação de estudantes	6	0	1	0	0
15	através do acompanhamento e avaliação de profissionais	4	0	1	0	1
16	através do cumprimento de normas e recomendações legais	4	0	1	1	0
17	Outros	2	0	0	0	0

Das 14 instituições de ensino respondentes, 11 instituições informaram que buscam garantir a qualidade da oferta de seus cursos através da proposta pedagógica e 10, através da equipe docente e tutorial. A busca da garantia da qualidade da oferta de seus cursos através de trabalhos de conclusão do curso, de programas de conteúdos e de atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram, em ordem de relevância, os aspectos considerados em menor número pelas instituições de ensino em suas respostas.

Ao responderem que buscam garantir a qualidade da oferta de seus cursos, em especial, através da proposta pedagógica, as instituições de ensino especificaram que buscam garantir a qualidade da oferta considerando: "[...] Projetos Pedagógicos dos Cursos Semipresenciais" (IFE - Ceará); "[...] elaboração prévia dos planos de curso antes do início da oferta dos cursos, sendo elaborado com a participação coletiva de profissionais envolvidos no processo" (IFE - Amapá); "[...] cada curso possui o seu Projeto Pedagógico de Curso" (IFE - Minas Gerais); "[...] projetos elaborados pelos profissionais da área" (IFE - Sudeste de Minas); "[...] discussão sobre os aspectos que envolvem metodologia e avaliação" (IFE - Rio de Janeiro); "[...] PPC aprovado em Conselho Superior que contempla todos os itens listados" (IFE - Paraíba); "[...] toda Proposta da EaD começa com a concepção do Projeto Pedagógico no qual se explicita a proposta curricular (ementa do Curso); o planejamento; recursos financeiros; equipe docente e o cronograma" (CEFET-RJ); "[...] proposta estruturada por equipe de pesquisadores que estabelece indicadores de qualidade e ação pedagógica do curso" (CEFET-MG); "[...] obrigatório a interação com a utilização de webconferência ou videoconferência" (UTFPR).

A Tabela 43, exposta a seguir, apresenta indicações de como os Conselhos Estaduais de Educação respondentes buscam garantir, segundo as suas recomendações, em seu âmbito de atuação, a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância.

Tabela 43 - Recomendações para a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.8. Como o seu Conselho Estadual de Educação, conforme as suas recomendações, busca garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED - MA	CEED - PI	CEED - RN	CEED - RS	CEED - SC	CEED - TO
1	através da proposta pedagógica	1	0	1	0	1	0
2	através da proposta curricular	0	0	0	0	1	0
3	através do planejamento educacional	0	0	0	0	1	0
4	através de estágios profissionais supervisionados	0	1	0	0	1	0
5	através de atividades relacionadas a laboratórios de ensino	0	0	0	1	1	0
6	através de atividades ou momentos presenciais	0	1	0	1	1	0
7	através de meios e recursos tecnológicos	0	1	0	0	1	0
8	através do material didático	0	0	0	0	1	0
9	através de programas de conteúdos	0	0	0	0	1	0
10	através da infraestrutura nos polos de apoio presencial	0	0	0	1	1	0
11	através da equipe docente e tutorial	0	1	0	1	1	0
12	através de trabalhos de conclusão do curso	0	0	0	0	1	0
13	através de exames avaliativos	0	0	0	0	0	0
14	através do acompanhamento e avaliação de estudantes	0	1	0	0	0	0
15	através do acompanhamento e avaliação de profissionais	0	0	0	0	0	0
16	através do cumprimento de normas e recomendações legais	0	0	0	1	1	1
17	Outros	0	0	0	1	0	0
18	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	0	0	0	0	0

Dos 6 Conselhos Estaduais de Educação respondentes, 3 Conselhos informaram que buscam garantir a qualidade da oferta de cursos através da proposta pedagógica, de atividades ou momentos presenciais, da equipe docente e tutorial e do cumprimento de normas e recomendações legais. A busca da garantia da qualidade da oferta de seus cursos através de trabalhos de conclusão do curso, de exames avaliativos e do acompanhamento e avaliação de profissionais não foram aspectos considerados pelos Conselhos respondentes.

O CEED - MA (Conselho Estadual de Educação do Maranhão) salientou que considera a proposta pedagógica, mais especificamente o "[...] Projeto Político Pedagógico, como sendo a identidade da escola e o instrumento propiciador da qualidade da oferta dos cursos oferecidos" e, nesse sentido, informou que, no seu entendimento, a proposta pedagógica contempla os demais itens listados como alternativas de resposta à questão, tais como: "[...] planejamento, plano curricular, atividades de laboratório e de estágios, recursos tecnológicos, infraestrutura, avaliação e acompanhamento de estudantes e profissionais...". Da mesma forma, o CEED - RN (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte) considerou que todas as alternativas indicadas como possíveis respostas à questão "[...] são objeto de análise da qualidade percebida para a oferta dos cursos técnicos de nível médio".

O CEED-RS (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul) e o CEED - SC (Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina) ressaltaram aspectos que consideraram relevantes no contexto da questão exposta. Segundo o CEED-RS, para o (re)credenciamento de cursos é importante considerar o "[...] uso de auto-avaliação da escola, avaliação do curso pelo aluno e relatório de verificação por órgão regional da Secretaria de Estado da Educação, conforme estabelecido na Resolução CEE/RS n.º 318/2012". Já o CEED - SC informou que a avaliação dos itens indicados pelo Conselho como resposta à questão, os quais podem ser visualizados na Tabela 42, "[...] se dá por ocasião do credenciamento da instituição e da autorização dos cursos, através da verificação in loco por comissão designada de especialistas, bem como demonstração da plataforma tecnológica em reunião da Comissão de Educação a Distância do CEE/SC". Ao considerarem que buscam garantir a qualidade da oferta de cursos através do cumprimento de normas e recomendações legais, o CEED - TO (Conselho Estadual de Educação de Tocantins) informou que "[...] expede atos regulatórios mediante relatório de verificação in loco" e o CEED - RS especificou que realiza "[...] análise de processos e visita às escolas".

A ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), algumas das SEEDs (Secretarias Estaduais de Educação), o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a BRASSCOM (Associação

Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) também foram organismos sociais que forneceram informações acerca de como buscam, segundo as suas recomendações, em seu âmbito de atuação, garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância. Dessa forma, apresenta-se, a seguir, algumas das recomendações informadas por esses organismos sociais respondentes, nos termos informados pelos mesmos devido à relevância de seu conteúdo para o presente estudo:

a) Segundo a SEED - Piauí (Secretaria Estadual de Educação de Piauí):

Para uma instituição de ensino manter um padrão de qualidade de ensino deve utilizar **material didático** específico para educação a distância e elaborado segundo critérios rigorosos de qualidade. O **acompanhamento dos alunos**, realizado pelos tutores presenciais e à distância, deve complementar a assimilação dos conteúdos juntamente com as atividades realizadas no ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, de modo mesmo os alunos que possuem maiores dificuldades, ou por terem concluído o ensino médio há muitos anos ou por serem oriundos de uma educação básica deficitária, possam obter melhor aproveitamento no processo de ensino e aprendizagem. *[negrito incluído pela autora]*

b) Segundo a SEED - Distrito Federal (Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal), "[...] que sejam disponibilizadas as equipes multidisciplinares para as instituições, equipes para elaboração de **materiais escritos**, **capacitação** para conteudistas, coordenadores, professores e tutores; disponibilização de **equipamentos**" *(negrito incluído pela autora)*.

c) Segundo a SEED - Amazonas (Secretaria Estadual de Educação do Amazonas):

É essencial em educação a distância o **planejamento** das ações a serem desenvolvidas. O Planejamento das salas virtuais deve realizar-se com base nos contextos onde os polos estão situados e na junção entre a teoria e prática, para que a aprendizagem dos estudantes torne-se significativa e para que os mesmos atuem em seus espaços, e onde precisem ir como cidadãos plenos de seus deveres e direitos. Com base dos contextos regionais, a equipe de planejamento de EAD e professores devem sugerir as possíveis atividades a serem realizadas pelos estudantes. É fundamental o **acompanhamento** pedagógico das aulas, pelos professores, coordenadores de polo, de curso e de tutoria para que não aconteça problema de comunicação e para garantir o feedback constante entre os profissionais e estudantes. A disponibilização e distribuição de **material didático** impresso e online em tempo hábil para os estudantes. Os cursos necessitam ser flexíveis, pois muitos problemas tecnológicos e problemas climáticos podem acontecer

durante o curso e se deve utilizar de estratégias para nunca prejudicar os estudantes.
[negrito incluído pela autora]

d) Segundo a ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância:

A qualidade de um curso EAD no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica depende da qualidade de 3 de seus componentes:

1. os **recursos didáticos** colocados à disposição dos educandos devem atender à diversidade de seus estilos de aprendizagem, considerando a organização das informações, a variedade de atividades e de exemplos, a inclusão de simuladores e a existência de laboratórios que viabilizem a aplicação prática dos conteúdos abordados, as estratégias de interação com o conteúdo, com os responsáveis – administrativos e pedagógicos - e com os demais educandos, o conjunto de materiais complementares para suprir dificuldades ou necessidade de aprofundamento dos conteúdos apresentados, entre outros.

2. o **atendimento oferecido ao educando**, ou seja, o apoio que ele recebe por parte da instituição ofertante para efetivar sua aprendizagem. Em um curso EAD, o educando deve ter a possibilidade de interagir com os docentes, solucionar suas dúvidas, apresentar suas dificuldades e obter suporte para superá-las. O atendimento adequado requer prever pessoal preparado e o oferecimento de horários variados e compatíveis com disponibilidade de tempo dos alunos.

3. as **atividades de prática significativa** que devem ser efetivadas por simulação virtual e/ou *in loco*. Quando a formação de um profissional exigir o manuseio e utilização de equipamentos ou o contato face-a-face com os educadores, a prática *in loco* não poderá ser dispensada. Isso significa que considerar os aspectos do perfil profissional que requerem a supervisão da realização prática do educando em laboratório ou oficina é um dos focos das decisões que determinam a qualidade de um curso EAD. *[negrito incluído pela autora]*

e) Segundo o SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial:

1. A Educação a Distância no Senac encontra-se configurada em um formato de Rede, onde quatro Departamentos Regionais centralizam a produção e a tutoria dos cursos, os Departamentos Regionais Sede, e 26 Departamentos Regionais responsabilizam-se pela oferta de momentos presenciais e pelas ações de divulgação. Todas as definições estratégicas, incluindo as diretrizes pedagógicas e o portfólio, são responsabilidade de um comitê gestor, formado por representantes de cada um dos Departamentos Regionais Sede e por representantes dos Departamentos Regionais Polo por região geográfica.

2. A Instituição prima para que todos os cursos ofertados na modalidade de educação a distância apresentem **formação** consistente e coerente com o perfil profissional demandado no mundo de trabalho. Nessa perspectiva, a partir da definição das competências requeridas pelos perfis profissionais, pretende-se contribuir efetivamente para o desenvolvimento do estudante. A programação a distância faz parte de um percurso formativo, integrada a itinerários mais amplos, permitindo ao sujeito o seu aprimoramento profissional contínuo com flexibilidade.

3. Essa proposta tem como horizonte a construção, para e com o aluno, de situações de reflexão sobre problemas reais encontrados na sua rotina profissional, possibilitando-lhe a busca da melhor forma de solucioná-los. Assim, os cursos atuam ativamente para que a aprendizagem seja significativa para o aluno, evitando-se o chamado conteudismo, ou seja, a abordagem focada na mera transmissão de conteúdo.

4. Os cursos são desenvolvidos de modo a privilegiar o processo de construção do conhecimento visando a uma aprendizagem ativa, independente e individualizada. Respeitar a diversidade de ritmos e interesses e favorecer a autonomia são os princípios que regem os cursos oferecidos na modalidade de educação a distância. Nesse sentido, a qualidade dos cursos está em consonância com o projeto político pedagógico da Instituição e com o documento *Referenciais para a Educação Profissional do Senac*. [negrito incluído pela autora]

f) Segundo o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial:

1. A principal premissa para garantia de qualidade dos cursos a distância é alinhamento com o *Itinerário Nacional da Educação Profissional do SENAI* que define os perfis profissionais - de acordo com necessidades identificadas no mundo do trabalho, transpostas para unidades de competência, elementos de competência, padrões de desempenho e contexto de trabalho – e define os desenhos curriculares de abrangência nacional – com detalhamento das unidades curriculares, com carga horária, capacidades, conhecimentos, ambientes pedagógicos e demais elementos pertinentes.

2. A segunda premissa para a qualidade dos cursos a distância é a **Metodologia SENAI de Educação Profissional** que estabelece a maneira pela qual a instituição realiza a formação profissional baseada no desenvolvimento de competências. A Metodologia é uma construção coletiva do SENAI, fruto de 15 anos de reflexão e de práticas da preparação de profissionais que não apenas dominem o conteúdo técnico específico de sua ocupação, mas que também detenham capacidade crítica, autonomia para gerir seu próprio trabalho, habilidade para atuar em equipe e solucionar criativamente situações desafiadoras em sua área profissional.

Essas duas premissas – o Itinerário e a Metodologia – são igualmente utilizadas nos cursos a distância e presenciais, bem como nas diversas capacitações internas de colaboradores.

Em termos comparativos, a **qualidade** da educação a distância deve ser equivalente à da educação presencial, pois tratam-se apenas de modalidades educacionais. Nesse sentido, os processos de avaliação são idênticos (no caso da Avaliação do Desempenho do Estudante) ou correspondentes (no caso das avaliações durante o processo formativo), assim como é obrigatória a alocação de carga horária para o trabalho de tutores e de conteudistas dos cursos a distância durante a realização de suas atividades.

O **planejamento** com antecedência dos cursos a distância é fundamental para que haja distribuição de recursos e de pessoal para o seu desenvolvimento e implantação. Devem ser seguidas as orientações do Plano de Curso do curso/programa atendido. Este documento indica os elementos norteadores e as competências a serem obtidas pelo aluno no final do seu percurso formativo. Além do documento referido, destaca-se a estruturação dos cursos com base num projeto pedagógico que contemple ações de planejamento, produção, avaliação e implantação. O planejamento pedagógico deve ser documentado e, nessa documentação, devem ser previstos os recursos necessários para a execução do curso, os parâmetros da ação de mediação e tutoria e os critérios para a avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

A **organização pedagógica** é necessária no processo de planejamento dos cursos e evidencia-se nos seguintes processos: a produção do material didático realizada por profissionais da área em consonância com o ambiente de trabalho, aliando teoria e prática; a organização da comunicação entre alunos e tutores; a qualidade do material impresso e do material digital; o design educacional que mescla textos, sons, imagens e mecanismos alternativos de aprendizagens; a tutoria on-line que atende o perfil profissional exigido para o curso; a preparação dos ambientes educacionais com laboratórios e oficinas adequadas para as práticas etc.

A **carga horária do curso** a distância deve ser dimensionada considerando também o tempo de dedicação aos estudos do aluno. Havendo aumento do número de matrículas, deve-se investir em infraestrutura de forma a manter a qualidade.

As **capacitações** devem ser realizadas continuamente com os profissionais envolvidos (gestores, coordenadores, tutores, monitores, administrativo, suporte tecnológico etc.).

O apoio e o suporte para os alunos durante os cursos devem ser realizados no menor tempo de resposta possível e adequados. Para tanto é necessário um **sistema de comunicação** eficiente, para que as dúvidas de quem usa a plataforma dos cursos a distância não sejam impeditivos para o processo de aprendizagem dos alunos nem do ensino, por parte de tutores e monitores.

É importante obter **avaliações** sobre os cursos, tanto dos alunos como dos tutores e coordenadores. E, a partir das avaliações, implementar adequações de forma a sempre manter o curso atualizado e com a qualidade exigida.

A **avaliação da aprendizagem** deve ser focada no desenvolvimento e correção das oportunidades de melhorias que o aluno venha apresentar durante o processo de construção dos conhecimentos. A abrangência da avaliação compreende os seguintes critérios:

1. A verificação do desenvolvimento de habilidades dos alunos, atributos relacionados ao saber-fazer: aos saberes (domínio cognitivo, conjunto de conhecimentos necessários), ao saber ser (atitudes/qualidades pessoais) e ao saber agir (práticas no trabalho);
2. O acompanhamento no desenvolvimento de atitudes/qualidades pessoais (comportamentos e valores demonstrados no contexto de trabalho, para alcançar o desempenho descrito);
3. O acompanhamento do aluno conscientizando-o de seus avanços e dificuldades (verificação da aprendizagem, mediante instrumentos diversificados e apoio com atividades de forma simultânea e integrada ao processo de ensino e aprendizagem);
4. A verificação das competências desenvolvidas, entendida como a mobilização de conhecimentos, de habilidades e de atitudes necessários para solução de problemas e desempenho de atividades.

É necessária uma **equipe multidisciplinar** no apoio aos cursos ofertados, como tutor a distância, tutor para os momentos presenciais, monitor a distância, coordenador de curso, coordenador pedagógico etc.

A **infraestrutura** mínima deve ser condizente com o que preconiza o currículo para o funcionamento das aulas presenciais, por exemplo: laboratórios de informática para aqueles que não tenham acesso a internet em caso, quando for o caso; oficinas compatíveis com as atividades presenciais, dispor de equipe pedagógica e de Tutoria capacitada, apresentar ferramentas comunicacionais que possibilitem a interação entre alunos e equipe, além da disponibilização de material didático que atenda aos objetivos de aprendizagem definidos em cada unidade curricular do curso.

Alguns outros **pressupostos educacionais** recomendados são:

1. **Adoção do princípio da contextualização dos conteúdos.** Os conteúdos representam o conjunto rico e variado de conhecimentos entendidos como suporte para atingir os objetivos educacionais propostos. Devem ser contextualizados à realidade do aluno para que ganhem significados e sejam compreendidos. Dessa forma, o tratamento dos conteúdos e sua apresentação privilegiarão situações criativas, ricas e diversificadas de estudo, com atividades reflexivas e desafiantes, apresentando o conteúdo por meio de textos, locuções, animações, fotos e ilustrações considerando as exigências profissionais demandadas pelo mercado de trabalho e pela sociedade em geral.

2. **Uso das tecnologias de informação e comunicação.** A utilização das tecnologias da informação e comunicação possibilita uma abrangência ao referido produto na medida em que é utilizada uma estrutura com recursos midiáticos, interface e sistema de navegação de fácil utilização, podendo ser acessados em horários flexíveis. Além disso, o uso destas tecnologias potencializa o aprendizado uma vez que essas refletem uma linguagem atual, característica da sociedade de informação. Nesse sentido, estimulam e atraem o aluno que experimenta outra forma de aprender que não é o ensino tradicional presencial.

g) Segundo o BRASSCOM - Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação:

Há vários aspectos a serem considerados quando se fala em qualidade dos cursos, elencaremos e fundamentaremos alguns, que em nossa modesta opinião devem fazer parte de uma análise de definição de um curso de ensino a distância:

1. **Envolvimento do setor produtivo.** A participação da categoria econômica, patronal e de trabalhadores na elaboração dos cursos visando atender as reais necessidades de formação de recursos humanos para os setores, é um dos elementos que eleva o nível dos cursos e aproxima da realidade vivenciada naquele momento;

2. **Padrão de formação.** A modalidade EAD permite que haja uma padronização nos conteúdos disponibilizados, porém, estes devem ser periodicamente reavaliados, principalmente os de tecnologia da informação, a fim de que estejam alinhados as necessidade de mercado;

3. **Identificação de pessoas com perfil para os cursos.** É frequente as pessoas transferirem as suas responsabilidades para a qualidade dos cursos, uma responsabilidade que é individual, ou seja, as pessoas são influenciadas por vários motivos a fazerem determinados cursos, porém a pergunta que se faz é se ela tem perfil/habilidade para os cursos escolhidos. Ferramentas de orientação profissional, lúdicas, interativas podem auxiliar neste aspecto, melhorando/selecionando o público apto a determinados cursos, melhorando por consequência a sua qualidade e o aproveitamento dos cursos pelos alunos;

4. **Monitoramento e acompanhamento.** Os cursos EADs suportados por plataformas tecnológicas de monitoramento e acompanhamento permitem observar o desempenho individual, assim como fazer todo o monitoramento dos alunos. Demonstrar por meio de interações que o aluno “não está sozinho e alguém está auxiliando” é fundamental para a melhoria do desempenho das pessoas.

A SEED - Alagoas (Secretaria Estadual de Educação de Alagoas) informou que nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito, justificando que:

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas se encontra na fase inicial do processo de implantação da EaD, não tendo, até o momento, subsídios suficientes para emitir comparativos, avaliação e/ou recomendações, tendo em vista que a oferta dos cursos nessa modalidade por esta Secretaria ainda é experimental. Sendo assim, a qualidade, as tecnologias, as atividades, a carga horária, assim como os demais aspectos citados, ainda estão sendo avaliados por esta instituição, que tem procurado através de parcerias o que houver de melhor e for capaz de produzir os resultados.

Como pode ser observado nas citações apresentadas, esses últimos organismos sociais listados, assim como as instituições de ensino e os Conselhos Estaduais de Educação respondentes, também consideraram relevantes aspectos como a proposta pedagógica, o

planejamento educacional, atividades práticas como as relacionadas a laboratórios de ensino, meios e recursos tecnológicos, material didático, programas de conteúdos, infraestrutura, equipe docente e tutorial, acompanhamento e avaliação de estudantes e de profissionais, cumprimento de normas e recomendações legais para a garantia da qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância. O investimento na formação dos estudantes e na formação dos profissionais que atuam na área foi um dos aspectos acrescentados por esses organismos sociais.

3.2.4 Diretrizes curriculares orientadoras

As instituições de ensino respondentes forneceram algumas informações ao serem questionadas sobre as suas principais diretrizes curriculares norteadoras dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada que ofertam na modalidade de educação a distância. Algumas dessas diretrizes e considerações realizadas a respeito são listadas a seguir por serem significativas para o presente estudo:

- a) Segundo o Instituto Federal de Educação Baiano: "[...] a Instituição, por estar em fase de estudo de demanda e elaboração de projetos de cursos, está em processo de reflexão"
- b) Segundo o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro: "[...] I. formação humanística; II. cidadania; III. ética; IV. desenvolvimento social, de solidariedade e trabalho em equipe; V. formação empreendedora; VI. educação ambiental; VII. inclusão social".
- c) Segundo o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas: "[...] LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e legislação relacionada com a EaD. As diretrizes e normatizações institucionais estão em fase de elaboração. Planejamento estratégico do campus Rio Pomba. Regimento Interno do IF campus Rio Pomba".

d) Segundo o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro: são consideradas "[...] as diretrizes vigentes a partir de 2013". Como "[...] não temos referenciais legais específicos para os cursos FIC [...] nos embasamos pela LDB, pela legislação vigente para a educação profissional em geral, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e no Currículo Referência estabelecido pela Rede E-TEC".

e) Segundo o Instituto Federal Educação do Sul de Minas: "[...] As diretrizes utilizadas são as mesmas da educação profissional e tecnológica, primando pelo conhecimento, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania".

f) Segundo o Instituto Federal de Educação da Paraíba:

As principais diretrizes curriculares norteadoras dos cursos EaD oferecidos pelo IFPB são aquelas emanadas especificamente da legislação educacional brasileira. Como a EaD é um projeto ainda em estágio inicial no IFPB, não foram ainda definidas diretrizes institucionais para tal oferta. A aprendizagem oriunda da prática da EaD, amparada pela legislação, irá fazer virem à tona questões específicas do contexto educacional do IFPB, situação em que as diretrizes institucionais deverão ser elaboradas.

g) Segundo o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais possui um Regimento de Ensino que se aplica tanto a cursos presenciais quanto a cursos a distância (Resolução nº 041 de 03 de dezembro de 2013). Há, ainda, o Estatuto e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009-2013 do IFMG, que também são documentos normativos que contemplam a educação a distância.

O documento final do Plano de Ações Participativo do IFMG Campus Ouro Preto apresenta as diretrizes estratégicas da organização (escopo, missão, visão, princípios e valores), 17 objetivos estratégicos organizados em 4 (quatro) dimensões temáticas. Entre os objetivos propostos está Fortalecer e Ampliar a oferta da EaD. (<http://www.ouropreto.ifmg.edu.br/instituicao/plano-de-acoes-participativo/plano-de-acao-participativo>). Além disso, os projetos pedagógicos são construídos com base no Currículo Referência para o Sistema E-TEC Brasil, nas orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução CNE/CEB nº 06/2012) e na Instrução Normativa nº 02/2012 da PROEN/IFMG que orienta a construção de PPCs.

h) Segundo o Instituto Federal de Educação do Ceará: "[...] LDB nº 9.394/96; Currículo Referência dos Cursos do e-Tec; Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos; Resolução CNE, Nº 06/ 2012, que *define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*; Resolução CNE 02/97".

i) Segundo o Instituto Federal Educação Catarinense: "[...] Referenciais Curriculares Nacionais e os Documentos Institucionais [...]".

j) Segundo o Instituto Federal de Educação do Amapá:

O IFAP iniciou a oferta dos Cursos Técnicos na modalidade EaD no segundo semestre/2013. Dessa forma, ainda não foram implantadas as Diretrizes Curriculares Institucionais específicas da EaD/IFAP. Portanto, a instituição segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma subsequente para a organização e planejamento dos seus cursos.

k) Segundo o CEFET-RJ:

Compreender a natureza dos cursos de Educação a Distância, que exige novas competências e habilidades; desenvolver a autonomia dos alunos na sua aprendizagem; promover o diálogo e a interatividade com os alunos de modo que eles possam dirimir dúvidas e assimilar novos conhecimentos; saber lidar com as tecnologias da informação e comunicação a distância; estabelecer redes colaborativas por meio da comunicação *online*; saber lidar com a interdisciplinaridade.

l) Segundo o CEFET-MG:

Toda disciplina deve desenvolver seu planejamento tendo como base uma matriz de atividades que leva em conta as finalidades das diversas ferramentas do AVA. Neste sentido, o professor conta com o apoio da coordenação pedagógica e tutores a distância. Todo curso deve-se iniciar com todas as disciplinas planejadas e implementadas no AVA. Todos os documentos como provas e exercícios devem estar armazenados na base de dados do curso. A coordenação de logística se reúne com a coordenação e define toda a logística do curso tendo como base as programações das disciplinas já estabelecidas. Após o início do curso a agenda de todas as atividades é colocada em sistema eletrônico que mantém toda a equipe informada diariamente. Toda a semana o planejamento é revisto e acompanhado. Dentro do planejamento são destacados momentos de autoavaliação para acompanhamento do processo de ensino aprendizagem. Semanalmente é apresentado relatório das atividades de tutoria. Reuniões com professores são realizadas mensalmente.

m) Segundo a UTFPR:

Os cursos devem atender às demandas regionais do mundo do trabalho e da sociedade. Todos os cursos regulares (formais) deverão prever o estágio curricular obrigatório. O projeto de curso deve ser construído de forma articulada, aliando formação técnica e

formação geral. Todos os cursos na modalidade EaD devem fazer uso da comunicação síncrona com os polos de apoio presencial. As avaliações são presenciais.

Ambas escolas técnicas respondentes, o Centro de Formação Especial de Saúde - UFTM e o Centro Politécnico - UFSM, não forneceram resposta a respeito de suas diretrizes, justificando que não ofertam cursos na modalidade de educação a distância.

As instituições de ensino respondentes também forneceram algumas informações ao serem perguntadas acerca das diretrizes curriculares sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância que recomendam como diretrizes curriculares nacionais, sendo que algumas dessas informações são indicadas a seguir:

- a) Segundo o Instituto Federal de Educação Baiano: "[...] A Instituição, por estar em fase de estudo de demanda e elaboração de projetos de cursos, está em processo de reflexão", tal como foi referido anteriormente.
- b) Segundo o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro: "[...] I. formação humanística; II. cidadania; III. ética; IV. desenvolvimento social, de solidariedade e trabalho em equipe; V. formação empreendedora; VI. educação ambiental; VII. inclusão social". Portanto, essa instituição indicou os mesmos aspectos citados anteriormente como suas diretrizes institucionais.
- c) Segundo o Instituto Federal de Educação da Paraíba: "[...] o IFPB não possui diretrizes curriculares específicas para a EaD, por essa razão, não podemos recomendar, senão as diretrizes emanadas da legislação educacional brasileira".
- d) Segundo o Instituto Federal Educação do Sul de Minas:

É recomendada a organização por eixos temáticos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados. A articulação com as dimensões do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura, além de proporcionar ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da

cidadania, com base nos fundamentos científicos-tecnológicos, sócio-históricos e culturais.

e) Segundo o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais:

Recomendamos a institucionalização da EaD no âmbito da Rede Federal, a fim de promover a consolidação da ampliação e interiorização do acesso à educação profissional e tecnológica, bem como diversificar as estratégias de ensino no contexto atual de constante desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação. Recomendamos ainda a promoção das estratégias de educação a distância como forma de incentivo e fomento à diversificação das relações de ensino e aprendizagem da educação profissional e tecnológica.

f) Segundo o Instituto Federal de Educação do Ceará: "[...] LDB nº 9.394/96; Currículo Referência dos Cursos do e-Tec; Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos; Resolução CNE, Nº 06/ 2012, que *define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio*; Resolução CNE 02/97".

g) Segundo o Instituto Federal Educação Catarinense: "[...] Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância - MEC", de 2007.

h) Segundo o Instituto Federal de Educação do Amapá: "[...] Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394/96, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Decreto nº 5.622/2005, Decreto nº 5.773/2006, Decreto nº 6.303/2007, Portaria nº 40/2007, Portaria nº 10/2009".

i) Segundo a UTFPR: "[...] Estágio curricular e interação síncrona regular com os discentes".

j) Segundo o CEFET-RJ: informou que recomenda os seguintes aspectos que extraiu do *Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2010/2014*.

1. Interiorizar as atividades acadêmicas mediante novos recursos e modalidades, como a educação a distância, buscando desenvolver formas de atendimento educacional que, além de superar limites de espaço e tempo, promovam acesso à comunicação e informação, e alcancem desafios de aprendizagem na contemporaneidade;
2. Ampliar o processo de interiorização das ofertas formativas do Sistema *Multicampi* com utilização da modalidade de educação a distância;

3. Potencializar o universo de atendimento com a utilização de sistemas interativos de aprendizagem *online* e o desenvolvimento de programas na modalidade de educação a distância;
4. Apoiar a capacitação de docentes para a utilização de novas ferramentas de ensino-aprendizagem;
5. Desenvolver e implantar projetos específicos com a utilização de tecnologias inovadoras de ensino nos cursos regulares presenciais de educação profissional técnica e de graduação;
6. Expandir a oferta de educação profissional técnica na modalidade de educação a distância;
7. Estudar a viabilidade de implantação de cursos de graduação no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil;
8. Participar de programas de educação a distância em parceria com outras instituições de ensino superior.

O Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro e o CEFET-MG não forneceram uma resposta ao serem perguntados acerca das diretrizes curriculares sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância que recomendariam como diretrizes curriculares nacionais. Ambas escolas técnicas respondentes, o Centro de Formação Especial de Saúde - UFTM e o Centro Politécnico - UFSM também não recomendaram diretrizes, justificando que não ofertam cursos na modalidade de educação a distância. O Colégio Politécnico da UFSM informou, complementando a sua justificativa, que "[...] pretende iniciar sua atuação na educação a distância no ano de 2014, pois até o momento não foi possível viabilizar a implantação dos cursos pela falta de disponibilidade de carga horária disponível dos docentes".

Alguns dos Conselhos Estaduais de Educação respondentes forneceram informações quando questionados sobre as diretrizes curriculares sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância que recomendam como diretrizes curriculares nacionais. Em resposta, o CEED - RN ponderou: "[...] Se não colocarmos inovação tecnológica na educação não conseguiremos atingir as metas do PNE. A educação flexível seria uma grande resposta aos desafios da inclusão social. É preciso fazer a fusão dessas modalidades, com o ensino mediado pelas tecnologias". Já o CEED - PI informou que "[...] estuda sobre a matéria e tão seja homologado o parecer do CNE/CEB, normatizará o assunto para o estado". O CEED - PI e o CEED - RN informaram que nenhuma recomendação ou orientação pode ser realizada a respeito.

Outros Conselhos Estaduais de Educação citaram documentos institucionais e legais ao indicarem as diretrizes que recomendam:

- a) Segundo o CEED - MA: "[...] Parecer CNE/CEB Nº 12/2012, Diretrizes Operacionais para oferta de Educação a Distância em regime de colaboração entre os sistemas de ensino".
- b) Segundo o CEED - RS: "[...] A Comissão Especial de Educação Profissional do CEEd/RS está elaborando norma específica para a Educação profissional no RS; no momento, segue-se as determinações da Resolução CNE/CEB n.º 06/2012 e da Resolução CEED/RS n.º 300/2009".
- c) Segundo o CEED - SC: "[...] Utiliza-se como referência o Decreto nº 5.622/2005; as DCN emanadas do CNE: Parecer CNE/CEB nº 11/2012, Resolução nº 6/2012, Resolução CNE/CEB nº 3/2008, Parecer CNE/CEB nº 3/2012, Lei Complementar Estadual nº 170/2008, Resolução nº 061/2006/CEE/SC (em atualização), Resolução 167/2013/CEE/SC e normas complementares do CEE/SC".
- d) Segundo o CEED - TO: "[...] Resolução CNE/CEB nº 6/2012 e Decreto Federal nº 5.622/2005".

A ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), algumas SEEDs (Secretarias Estaduais de Educação), o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a BRASSCOM (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) também contribuíram com informações quando questionados a respeito do que recomendam, em seu âmbito de atuação, em relação às atuais e novas diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância, no contexto da oferta, demanda e expansão de cursos.

Dessa forma, apresenta-se, a seguir, algumas das recomendações informadas por esses organismos sociais respondentes, nos termos informados pelos mesmos devido à relevância de seu conteúdo para o presente estudo:

a) Segundo a SEED - Piauí (Secretaria Estadual de Educação de Piauí):

Os critérios para seleção, cadastramento dos tutores no sistema de bolsas devem ser mais flexíveis, visando beneficiar as regiões mais remotas onde há déficit de profissionais graduados e com vínculo empregatício em uma das redes municipal, estadual ou federal. Os repasses para custeio dos cursos deverá ser semestralmente, obrigatoriamente antes do início do período letivo. Deverão ser criadas as funções de professor de estágio e articulador para acompanhamento e encaminhamento para estágio e emprego, respectivamente, pagos com bolsa.

b) Segundo a SEED - Distrito Federal (Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal): "[...] o novo Currículo da Educação Básica do DF que entrará em vigor em 2014 é consoante as diretrizes curriculares nacionais para a educação a distância".

c) Segundo a SEED - Amazonas (Secretaria Estadual de Educação do Amazonas): "[...] A Escola de EaD do CETAM está ciente das novas diretrizes e já realiza o planejamento para os novos cursos seguindo as orientações".

d) Segundo o BRASSCOM - Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação: "[...] A nossa sugestão neste caso é que o ensino a distância, com mediação presencial, seja permitido no Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego".

e) Segundo a ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância:

As diretrizes curriculares sobre educação profissional e tecnológica que orientam sua realização em forma presencial ou a distância devem, no caso da EAD, evitar que a referência para sua definição a configuração do sistema presencial. Nesse sentido, o estabelecimento de carga horária para o desenvolvimento de atividades presenciais deve ter sua definição relacionada às exigências estabelecidas pelas competências a serem desenvolvidas e não a um mínimo arbitrariamente determinado.

f) Segundo o SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial:

Diretrizes dessa natureza precisam levar em conta o cenário atual da modalidade, onde o uso de tecnologias já se encontra bastante disseminado na sociedade, trazendo relatividade aos conceitos tradicionalmente antagônicos de *presença x distância* e

instando os definidores de políticas educativas a enfrentarem o caráter inovador da situação. Além disso, o papel adotado pelo professor - mediador de conhecimento amplamente disponível - bem como o caráter plural das equipes de desenvolvimento de programas a distância são circunstâncias que demandam por parte das instituições uma ação consistente de formação. Por fim, há processos que precisam ser cuidadosamente observados como qualificadores da oferta: forma de acompanhamento do aluno, sistemas de gestão escolar, infraestrutura necessária para polos, entre outros.

g) Segundo o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial:

1. O SENAI identifica a educação a distância como modalidade educacional que já atingiu maturidade teórica e relevantes resultados práticos em diversas partes do mundo, inclusive no Brasil. Ao mesmo tempo em que se insere como área de conhecimento para a reflexão e a produção acadêmicas, a educação a distância é rica em aplicações e tem como forte característica a flexibilidade.
2. A modelagem de sistemas de educação a distância para atendimento de especificidades de objetivos e público-alvo impacta várias áreas, como as tecnologias de informação e comunicação selecionadas, a preparação de profissionais para atuarem no sistema, a elaboração de recursos didáticos próprios ou adaptados, o gerenciamento, a logística, os mecanismos para assegurar a qualidade, as definições de apoio e suporte aos alunos, dentre outras.
3. O SENAI possui um conjunto de diretrizes de educação profissional e tecnológica que servem de base para todos os cursos executados, incluindo a modalidade à distância. Ressaltou-se a atenção aos critérios estabelecidos pelas diretrizes, especialmente no que se refere à organização curricular mantendo a indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. [...]

Em relação às diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância recomendadas, o SENAI também citou o artigo 33 das "Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio", em vigor desde setembro de 2012, que faz referência às normas específicas definidas quanto à carga-horária presencial mínima em cursos técnicos de nível médio oferecidos modalidade de educação a distância (BRASIL, 2013r).

Em resumo, alguns dos respondentes, como o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o CEFET-MG, o Centro de Formação Especial de Saúde - UFTM, o Centro Politécnico - UFSM, o CEED - PI, o CEED - RN e o CEED - RS informaram, de uma forma geral, que estão em processo de estudo quanto as suas diretrizes institucionais e que, por isso, não é possível indicá-las no momento.

Os respondentes restantes, como o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal Educação Catarinense, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o CEFET-RJ, o CEED - MA, o CEED - SC, o CEED - TO, a UTFPR, a SEED - Piauí, a SEED - Distrito Federal, a BRASSCOM, a ABED, o SENAC e o SENAI, indicaram, no geral, diretrizes institucionais, estaduais ou nacionais e, em muitos casos, realizaram observações a respeito.

Como pode ser verificado nas citações apresentadas no que se refere às diretrizes curriculares usadas ou recomendadas, contextualizando-as na totalidade das informações fornecidas pelos respondentes, diversas instituições de ensino, conselhos estaduais de educação e organismos sociais levantaram aspectos relativos ao planejamento educacional, proposta pedagógica, estágios profissionais supervisionados, atividades ou momentos presenciais, meios e recursos tecnológicos, material didático, infraestrutura, acompanhamento e avaliação de estudantes e de profissionais, normas e recomendações legais, formação de estudantes e de profissionais, estratégias pedagógicas, carga-horária presencial e a distância nos cursos oferecidos, parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais. A repetição da menção a esses aspectos por parte dos contextos participantes, evidenciada em seus depoimentos, reforça a importância dos mesmos para o fomento da expansão e da qualidade da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluindo, este estudo analítico analisou a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância no contexto brasileiro, bem como a expansão dessa modalidade de ensino na educação profissional e tecnológica, almejando subsidiar a Comissão Especial da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil na definição de Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional a distância.

A primeira parte do capítulo de análise de dados, respectiva à etapa 1 de levantamento e sistematização de dados do estudo, embasou-se, especialmente, em dados do censo realizado pela ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), um documento de referência nacional que contempla aspectos diretamente pertinentes ao estudo: características das instituições, de cursos e de disciplinas oferecidos na modalidade de educação a distância; matrículas e conclusões de cursos autorizados, de disciplinas de cursos presenciais autorizados e cursos livres; índices de evasão referentes a esses cursos; investimentos na área e obstáculos enfrentados. Corroborando esses dados também foram apresentados, em particular, dados estatísticos do censo do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), realizados nos anos de 2010, 2011 e 2012.

A segunda parte do capítulo de análise de dados, respectiva à etapa 2, referiu-se ao levantamento de dados viabilizado pelo CNE/MEC. Foram analisados os dados mais pertinentes à proposta de trabalho do presente produto, os quais abrangem os seguintes aspectos: modalidades de educação e eixos tecnológicos de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidas na modalidade de educação a distância; quantidade de cursos técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior ofertados na modalidade de educação a distância; dificuldades encontradas e perspectivas futuras institucionais e estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos; qualidade da oferta desses cursos.

Em síntese, em 2012, a maior parte das matrículas e das conclusões efetuadas nos cursos autorizados e disciplinas a distância de cursos presenciais autorizados e livres ocorreu em instituições privadas de grande porte que visam lucro e ofertam cursos presenciais, semipresenciais e a distância. Quanto ao nível educacional, as matrículas nos cursos autorizados foram efetuadas, sobretudo, no nível superior, com maior incidência em licenciatura, cursos tecnológicos e bacharelado. As matrículas nos **cursos técnicos de nível médio** concentram o maior número de matrículas em cursos autorizados, nível educacional esse mencionado de forma expressiva pelos respondentes do questionário encaminhado pelo CNE/MEC (ABED, 2013).

Nos últimos dois anos, isto é, em 2010 e 2011, de acordo com o Censo da ABED de 2012, houve um acréscimo no número das matrículas nos cursos tecnológicos de nível superior, o que também se deu em 2012 no âmbito dos **cursos técnicos de nível médio**, ainda que as conclusões não sejam quantitativamente expressivas, provavelmente devido à duração dos cursos. Em relação à evolução das matrículas em cursos autorizados e livres, demonstrou-se que elas cresceram em 2012 em comparação a 2011 e que, segundo o que se espera, terão aumentado em 2013, o que evidencia, tendo em vista o panorama geral, que está ocorrendo uma expansão da oferta de cursos na modalidade de educação a distância, incluindo os desenvolvidos no âmbito da educação profissional e tecnológica inicial e continuada. Os investimentos realizados no âmbito da educação a distância também acompanham e reforçam essa tendência (ibidem).

Um obstáculo enfrentado no desenvolvimento do estudo respectivo ao presente produto consistiu na demora ou, até mesmo, na não resposta por parte de algumas instituições de ensino e organismos sociais, indicados como contextos participantes, quanto ao levantamento de dados proposto pelo CNE/MEC, situação essa também observada pela ABED ao compor o Censo EAD.BR 2012, documento esse utilizado na elaboração deste produto. Por outro lado, aproveita-se para agradecer a colaboração dos contextos e sujeitos participantes que responderam ao questionário do CNE e, com isso, oportunizaram importantes contribuições ao estudo em questão.

Como resultado deste trabalho, foram indicados elementos teórico-práticos que podem servir de indicadores norteadores da avaliação da qualidade da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica a distância, bem como da expansão dessa modalidade de educação e de

ensino. Espera-se que os dados levantados neste estudo possam colaborar para o processo de monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento de políticas de Educação Básica, tal como em etapas de elaboração, revisão de normas, reflexões e indução de política, consoante a proposição do Termo de Referência (BRASIL, 2013z).

REFERÊNCIAS

ABED. *Censo EAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012 = Censo EAD.BR: Analytic Report of Distance Learning in Brazil*/[traduzido por Opportunity Translations]. – Curitiba: Ibpx, 2013.

BRASIL. ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/site/pt/>> Acesso em: 15 out. 2013a.

BRASIL. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio*. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>> Acesso em: 05 nov. 2013b.

BRASIL. *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12352&option=com_content&view=article> Acesso em: 05 nov. 2013c.

BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>> Acesso em: 23 out. 2013d.

BRASIL. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>> Acesso em: 18 out. 2013e.

BRASIL. LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 11 out. 2013f.

BRASIL. *Parecer CNE/CP nº 29/2002*. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer292002.pdf> Acesso em: 05 nov. 2013g.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 16/99*. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf> Acesso em: 05 nov. 2013h.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 11/2012, aprovado em 9 de maio de 2012*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17576&Itemid=866 > Acesso em: 05 nov. 2013i.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 5/2011, aprovado em 5 de maio de 2011*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=16368&Itemid=866 > Acesso em: 06 nov. 2013j.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 11/2008, aprovado em 12 de junho de 2008*. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12683%3Atecnico-de-nivel-medio&catid=190%3Asetec&Itemid=861 > Acesso em: 06 nov. 2013k.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 16/99*. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12683%3Atecnico-de-nivel-medio&catid=190%3Asetec&Itemid=861 > Acesso em: 05 nov. 2013l.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 39/2004*. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12683%3Atecnico-de-nivel-medio&catid=190%3Asetec&Itemid=861 > Acesso em: 14 nov. 2013m.

BRASIL. *Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - MEC*. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=51&Itemid=79> Acesso em: 08 nov. 2013n.

BRASIL. *Resolução nº 1, de 3 de Fevereiro de 2005*. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol1.pdf> Acesso em: 09 nov. 2013o.

BRASIL. *Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol03.pdf> Acesso em: 10 nov. 2013p.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB n.º 04/99*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol0499.pdf> Acesso em: 09 nov. 2013q.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866> Acesso em: 09 nov. 2013r.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866>
> Acesso em: 12 nov. 2013s.

BRASIL. SASE. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino - MEC. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16778&Itemid=1125> Acesso em: 25 out. 2013t.

BRASIL. SEB. Secretaria de Educação Básica - MEC. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=196&Itemid=1159>
Acesso em: 29 out. 2013u.

BRASIL. SECADI. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - MEC. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=290&Itemid=816>
Acesso em: 26 out. 2013v.

BRASIL. SERES. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - MEC. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16717&Itemid=1117> Acesso em: 25 out. 2013w.

BRASIL. SESU. Secretaria de Educação Superior - MEC. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=287&Itemid=819>
Acesso em: 29 out. 2013x.

BRASIL. SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - MEC. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=286&Itemid=799>
Acesso em: 26 out. 2013y.

BRASIL. *Termo de Referência Nº 06 /2013 - Para Contratação de Consultoria na Modalidade Produto*. TOR 06/ 2013 - Educação Profissional a distância. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil (CEB/CNE/MEC), Brasília, 2013z.

APÊNDICES

APÊNDICE A - OFÍCIO CIRCULAR – CNE/MEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
SGAS Av. L2 sul, Quadra 607, Lote 50, CEP 70200-670
Brasília/DF – Fone (61) 2022-7700

Ofício Circular nº 16 / 2013 – SE/CNE/MEC

Brasília, 04 de dezembro de 2013

Assunto: Oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada, principalmente de cursos técnicos de nível médio, *incluindo cursos destinados à formação de professores para a Educação Profissional*, na modalidade de educação a distância.

Magnífico (a) Reitor (a):

O Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC), no âmbito do Conselho Pleno, constitui Comissões Bicamerais para o estudo de temas que envolvem atribuições das Câmaras de Educação Básica (CEB) e de Educação Superior (CES). Atualmente, o CNE está desenvolvendo um estudo que trata sobre **a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada, principalmente de cursos técnicos de nível médio, incluindo cursos destinados à formação de professores para a Educação Profissional, na modalidade de educação a distância no país**. Com base no questionário proposto (anexo), contamos com a sua colaboração na disponibilidade de fornecer informações solicitadas às questões elencadas, bem como quanto ao envio das mesmas em até 7 (sete) dias úteis, contados do recebimento desta solicitação.

Informamos, ainda, que a Consultora do Projeto CNE/UNESCO – **Lilian Schwab Gelatti** – é a responsável pela realização deste estudo e pela coleta de dados e informações. O seu e-mail e telefone de contato são: liliangelatti@gmail.com / (51) 92967677.

A Secretaria Executiva do CNE está à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos necessários sobre a presente consultoria nos telefones: (61) 2022-7703 ou 2022-7700.

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada.

Atenciosamente,

FRANCISCO APARECIDO CORDÃO

Conselheiro/CNE

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
SGAS Av. L2 sul, Quadra 607, Lote 50, CEP 70200-670
Brasília/DF – Fone (61) 2022-7700

ORIENTAÇÕES INICIAIS SOBRE O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: *CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA*

Prezado(a) Senhor(a):

Solicitamos a sua contribuição com o estudo que trata sobre a **Oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Inicial e Continuada na modalidade de Educação a Distância, principalmente de Cursos Técnicos de Nível Médio**, respondendo ao seguinte questionário em relação *aos cursos ofertados em sua instituição de ensino*. Pedimos que o envio da resposta ao questionário seja efetuado em até 7 (sete) dias úteis, contados do recebimento desta solicitação.

I. O questionário é composto por questões de múltipla escolha e por questões dissertativas. Nas questões de múltipla escolha, marque a(s) alternativa(s) que contemple(m) sua resposta. Você poderá marcar uma ou mais alternativas como resposta.

II. Caso seja necessário, poderá se utilizar do espaço intitulado "Outros", que consta após as alternativas de cada questão, para registrar e/ou complementar a sua resposta, e do espaço intitulado "Observações", que consta no final do questionário, para registrar alguma informação adicional desejada.

III. Busque responder ao questionário da forma mais completa possível. Sua contribuição é de significativa relevância para o estudo.

IV. Para responder ao questionário considere todos os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância por sua instituição de ensino no presente ano de 2013, ou seja, os cursos que iniciaram, os que estão em andamento e os que foram concluídos.

V. Quando for solicitado, *especifique, exemplifique e justifique* a sua resposta nos espaços que se encontram após as alternativas de resposta de cada questão. Substitua os *pontilhados* que constam ao longo do questionário por sua resposta.

VI. Esse questionário não é anônimo e, portanto, identifique-se no final do questionário. A instituição de ensino e o respondente do questionário poderão ser identificados ou apresentados de forma identificável em publicações do estudo.

VII. Alguns dos respondentes do questionário poderão ser contatados posteriormente para o fornecimento de dados complementares.

VIII. O envio desse questionário preenchido pelo respondente para o *e-mail* que consta a seguir resulta no *consentimento livre e esclarecido do respondente* e em sua aceitação de colaborar com o estudo. Solicita-se o envio de uma resposta institucional única do questionário.

Qualquer dúvida, entre em contato através do *e-mail*: liliangelatti@gmail.com

Desde já agradecemos a sua colaboração.

QUESTIONÁRIO: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

1. Quais modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada são oferecidas na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adequem a sua resposta e registre a quantidade de cursos ofertados na(s) alternativa(s) escolhida(s).

- () Cursos técnicos de nível médio. Quantidade de cursos:
- () Cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia). Quantidade de cursos:
- () Cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica. Quantidade de cursos:
- () Cursos de bacharelado. Quantidade de cursos:
- () Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização. Quantidade de cursos:
- () Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado. Quantidade de cursos:
- () Outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica (como os cursos de extensão). Quantidade de cursos:
- () Outros. Especifique: Quantidade de cursos:
- () a instituição de ensino não oferece curso de educação profissional e continuada na modalidade de educação a distância. Observação: Neste caso responda ao questionário a partir da questão de número "5.7".

1. QUANTO AOS CURSOS <u>TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO</u> OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
--

Caso a sua instituição de ensino não ofereça cursos técnicos de nível médio na modalidade de educação a distância, passe para o item de número "2".

1.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível médio referenciada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*, quantos cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO são oferecidos na modalidade de Educação a Distância nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adequem a sua resposta e registre a quantidade de cursos ofertados na(s) alternativa(s) escolhida(s).

- () Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Infraestrutura. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Militar. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Recursos Naturais. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Segurança. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer. Quantidade de cursos:
- () Outros. Especifique: Quantidade de cursos:

*Informações sobre o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio podem ser acessadas a seguir: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>

1.2. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo "1" para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.3. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo "1" para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperímia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.5. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperímia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.6. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias nas situações de ensino e de aprendizagem, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Avaliação de estudantes
- () Realização de exames avaliativos
- () Acompanhamento de estudantes
- () Realização de estágios profissionais supervisionados

- () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Atividades ou momentos presenciais
 - () Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos
 - () Outras situações. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.7. Considerando a carga-horária total dos cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 10% ou menos de carga-horária a distância
 - () 20% de carga-horária a distância
 - () 30% de carga-horária a distância
 - () 40% de carga-horária a distância
 - () 50% de carga-horária a distância
 - () 60% de carga-horária a distância
 - () 70% de carga-horária a distância
 - () 80% de carga-horária a distância
 - () 90% de carga-horária a distância
 - () 100% de carga-horária a distância
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:
- OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

1.8. Considerando a carga-horária total dos cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial
 - () 10% de carga-horária presencial
 - () 20% de carga-horária presencial
 - () 30% de carga-horária presencial
 - () 40% de carga-horária presencial
 - () 50% de carga-horária presencial
 - () 60% de carga-horária presencial
 - () 70% de carga-horária presencial
 - () 80% de carga-horária presencial
 - () 90% ou mais de carga-horária presencial
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:
- OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

2. QUANTO AOS CURSOS <u>TECNOLÓGICOS DE NÍVEL SUPERIOR</u> (CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA) OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

Caso a sua instituição de ensino não ofereça cursos tecnológicos de nível superior na modalidade de educação a distância, passe para o item de número "3".

2.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível superior referenciada no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia*, quantos cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR são oferecidos na modalidade de Educação a Distância nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adequem a sua resposta e registre a quantidade de cursos ofertados na(s) alternativa(s) escolhida(s).

- () Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Apoio Escolar. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Infraestrutura. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Militar. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Recursos Naturais. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Segurança. Quantidade de cursos:
- () Outros. Especifique: Quantidade de cursos:

* Informações sobre o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia podem ser acessadas a seguir: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12352&option=com_content&view=article

2.2. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo "1" para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.3. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo "1" para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperímia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.5. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
- () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
- () Telefone fixo (convencional). Especifique:
- () Telefone móvel (com internet). Especifique:
- () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
- () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
- () Computador pessoal. Especifique:
- () Hipertexto, hiperímia. Especifique:
- () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas).

Especifique:
 () Outros. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.6. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias nas situações de ensino e de aprendizagem, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos
 - () Acompanhamento de estudantes
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Atividades ou momentos presenciais
 - () Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos
 - () Outras situações. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.7. Considerando a carga-horária total dos cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () 10% ou menos de carga-horária a distância
- () 20% de carga-horária a distância
- () 30% de carga-horária a distância
- () 40% de carga-horária a distância
- () 50% de carga-horária a distância
- () 60% de carga-horária a distância
- () 70% de carga-horária a distância
- () 80% de carga-horária a distância
- () 90% de carga-horária a distância
- () 100% de carga-horária a distância
- () Outros. Especifique:

EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

2.8. Considerando a carga-horária total dos cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial
- () 10% de carga-horária presencial
- () 20% de carga-horária presencial
- () 30% de carga-horária presencial
- () 40% de carga-horária presencial
- () 50% de carga-horária presencial
- () 60% de carga-horária presencial
- () 70% de carga-horária presencial
- () 80% de carga-horária presencial
- () 90% ou mais de carga-horária presencial

() Outros. Especifique:

EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

3. QUANTO AOS CURSOS DE LICENCIATURA E PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E QUANTO AOS CURSOS DE BACHARELADO OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
--

Caso a sua instituição de ensino não ofereça cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica ou cursos de bacharelado na modalidade de educação a distância, passe para o item de número "4".

3.1. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo "1" para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
- () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
- () Realização de exames avaliativos finais
- () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
- () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
- () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
- () Ministração de aulas
- () Outras atividades. Especifique:

EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.2. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo "1" para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
- () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
- () Realização de exames avaliativos finais

- () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.3. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hipermídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hipermídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias nas situações de ensino e de aprendizagem, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos
 - () Acompanhamento de estudantes
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Atividades ou momentos presenciais
 - () Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos
 - () Outras situações. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.6. Considerando a carga-horária total dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

Escolha a(s) que mais se adequem(m) a sua resposta.

- () 10% ou menos de carga-horária a distância
 - () 20% de carga-horária a distância
 - () 30% de carga-horária a distância
 - () 40% de carga-horária a distância
 - () 50% de carga-horária a distância
 - () 60% de carga-horária a distância
 - () 70% de carga-horária a distância
 - () 80% de carga-horária a distância
 - () 90% de carga-horária a distância
 - () 100% de carga-horária a distância
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

3.7. Considerando a carga-horária total dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adequem(m) a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial
- () 10% de carga-horária presencial

- () 20% de carga-horária presencial
 () 30% de carga-horária presencial
 () 40% de carga-horária presencial
 () 50% de carga-horária presencial
 () 60% de carga-horária presencial
 () 70% de carga-horária presencial
 () 80% de carga-horária presencial
 () 90% ou mais de carga-horária presencial
 () Outros. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:
 OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

4. QUANTO AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO E QUANTO AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DE MESTRADO E DOUTORADO OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

Caso a sua instituição de ensino não ofereça cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização ou cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado na modalidade de educação a distância, passe para o item de número "5".

4.1. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo "1" para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 () Realização de exames avaliativos finais
 () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 () Ministração de aulas
 () Outras atividades. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.2. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo "1" para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 () Realização de exames avaliativos parciais/processuais

- () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Minистраção de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.3. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias nas situações de ensino e de aprendizagem, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos
 - () Acompanhamento de estudantes
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Atividades ou momentos presenciais
 - () Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos
 - () Outras situações. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.6. Considerando a carga-horária total dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 10% ou menos de carga-horária a distância
- () 20% de carga-horária a distância
- () 30% de carga-horária a distância
- () 40% de carga-horária a distância
- () 50% de carga-horária a distância
- () 60% de carga-horária a distância
- () 70% de carga-horária a distância
- () 80% de carga-horária a distância
- () 90% de carga-horária a distância
- () 100% de carga-horária a distância
- () Outros. Especifique:

EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

4.7. Considerando a carga-horária total dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial

- () 10% de carga-horária presencial
 () 20% de carga-horária presencial
 () 30% de carga-horária presencial
 () 40% de carga-horária presencial
 () 50% de carga-horária presencial
 () 60% de carga-horária presencial
 () 70% de carga-horária presencial
 () 80% de carga-horária presencial
 () 90% ou mais de carga-horária presencial
 () Outros. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:
 OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

5. QUANTO A TODOS OS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INICIAL E CONTINUADA OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

Este último item do questionário refere-se a qualquer curso de educação profissional e tecnológica inicial e continuada que a sua instituição ofereça na modalidade de educação a distância.

5.1. Como a sua instituição de ensino, conforme os seus referenciais e orientações normativas, busca garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) que oferece na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () através da proposta pedagógica. Especifique:
 () através da proposta curricular. Especifique:
 () através do planejamento educacional. Especifique:
 () através de estágios profissionais supervisionados. Especifique:
 () através de atividades relacionadas a laboratórios de ensino. Especifique:
 () através de atividades ou momentos presenciais. Especifique:
 () através de meios e recursos tecnológicos. Especifique:
 () através do material didático. Especifique:
 () através de programas de conteúdos. Especifique:
 () através da infraestrutura nos polos de apoio presencial. Especifique:
 () através da equipe docente e tutorial. Especifique:
 () através de trabalhos de conclusão do curso. Especifique:
 () através de exames avaliativos. Especifique:
 () através do acompanhamento e avaliação de estudantes. Especifique:
 () através do acompanhamento e avaliação de profissionais. Especifique:
 () através do cumprimento de normas e recomendações legais. Especifique:
 () Outros. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

5.2. Em quais aspectos os momentos ou as atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) que oferece na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço "Outros" buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () Fomenta a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos. Especifique:
 - () Confirma a participação do aluno que está matriculado no curso. Especifique:
 - () Oportuniza o desenvolvimento de atividades práticas. Especifique:
 - () Outros. Especifique:
 - () Os momentos ou as atividades presenciais não contribuem para a qualidade dos cursos. Justifique: ...
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

5.3. Quais são os motivos dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino serem oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço "Outros" buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () porque alunos trabalham em turnos nos quais os cursos presenciais são oferecidos
 - () porque alunos residem ou trabalham próximo ao polo de apoio presencial
 - () porque alunos preferem estudar de forma autônoma
 - () porque alunos preferem estudar em sua residência
 - () por causa da falta de espaço físico no campi da instituição de ensino
 - () para ampliar a oferta de cursos na instituição de ensino
 - () para atender a políticas educacionais. Especifique:
 - () para atender a demandas do mercado. Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

5.4. Como são definidas as atividades a serem realizadas de modo A DISTÂNCIA e as atividades a serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

Contemple em sua resposta dissertativa os critérios usados para a definição do que se realiza de modo presencial e do que se realiza de modo a distância nos cursos.

.....

.....

5.5. Como são definidas a carga-horária A DISTÂNCIA e a carga-horária PRESENCIAL dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

Contemple em sua resposta dissertativa os critérios usados para a definição da carga-horária a distância e da carga-horária presencial dos cursos.

.....

.....

5.6. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância que são também usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade PRESENCIAL em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo "1" para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Audioconferência, teleconferência, videoconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hipermídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

5.7. Quais são as dificuldades encontradas pela sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço "Outros" buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () a falta de infraestrutura. Especifique:
- () a falta de meios e recursos tecnológicos. Especifique:
- () a falta de carga-horária presencial nos cursos oferecidos. Especifique:
- () a sobrecarga de carga-horária presencial nos cursos oferecidos. Especifique:
- () a falta de recursos humanos. Especifique:
- () a falta de recursos financeiros. Especifique:
- () a falta de normas legais. Especifique:
- () a falta de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais. Especifique:
- () a manutenção da qualidade dos cursos oferecidos. Especifique:
- () Outros. Especifique:

5.8. Quais são as perspectivas futuras de sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço "Outros" buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () o aumento da quantidade de alunos na instituição de ensino
- () o aumento da quantidade de alunos por curso oferecido
- () o aumento da quantidade de polos de apoio presencial e do campi da instituição de ensino
- () a ampliação da oferta de cursos abrangendo mais eixos tecnológicos
- () a ampliação da oferta de cursos por eixo tecnológico
- () o aumento da qualidade dos cursos oferecidos. Especifique:
- () o aumento de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais
- () Outros. Especifique:

5.9. Quais são as principais diretrizes curriculares de sua instituição de ensino norteadoras dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Contemple as diretrizes em sua resposta dissertativa.

.....

.....

5.10. Quais diretrizes curriculares sobre a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância que a sua instituição de ensino recomenda como diretrizes curriculares nacionais?

Contemple as diretrizes recomendadas em sua resposta dissertativa.

.....

.....

5.11. Quais são os referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados pela sua instituição de ensino para nortear a oferta de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () Referenciais e documentos institucionais. Especifique:
- () Referenciais e documentos nacionais. Especifique:
- () Referenciais e documentos estaduais. Especifique:
- () Referenciais e documentos municipais. Especifique:
- () Outros. Especifique:

OBSERVAÇÃO:

- I. Ao responder ao e-mail enviando o presente arquivo relativo ao questionário preenchido, anexe também os citados e principais referenciais e documentos normativos institucionais.**
- II. Pedimos que também envie informações e levantamentos estatísticos de sua instituição que possam interessar ao estudo sobre os assuntos tratados nesse questionário.**

5.12. Nome completo do respondente do questionário:

Esse questionário não é anônimo. É necessário que você se identifique antes de enviar o questionário.

Por favor, preencha o seu nome completo:

Telefones para contato: () ()

Cargo e Função que você exerce em sua Instituição de Ensino:

Por favor, preencha o seu cargo e função de forma completa:

Observações:

.....

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO B



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
 SGAS Av. L2 sul, Quadra 607, Lote 50, CEP 70200-670
 Brasília/DF – Fone (61) 2022-7700

ORIENTAÇÕES INICIAIS SOBRE O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

Prezado(a) Senhor(a):

Solicitamos a sua contribuição com o estudo que trata sobre a **Oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Inicial e Continuada na modalidade de Educação a Distância, principalmente de Cursos Técnicos de Nível Médio**, respondendo ao seguinte questionário em relação *aos cursos ofertados em instituições educacionais brasileiras*. Pedimos que o envio da resposta ao questionário seja efetuado em até 7 (sete) dias úteis, contados do recebimento desta solicitação.

- I.** O questionário é composto por questões de múltipla escolha e por questões dissertativas. Nas questões de múltipla escolha, marque a(s) alternativa(s) que contemple(m) sua resposta. Você poderá marcar uma ou mais alternativas como resposta.
- II.** Caso seja necessário, poderá se utilizar do espaço intitulado "Outros", que consta após as alternativas de cada questão, para registrar e/ou complementar a sua resposta, e do espaço intitulado "Observações", que consta no final do questionário, para registrar alguma informação adicional desejada.
- III.** Busque responder ao questionário da forma mais completa possível. Sua contribuição é de significativa relevância para o estudo.
- IV.** Para responder ao questionário considere todas as seguintes modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância: *cursos técnicos de nível médio; cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia); cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de bacharelado; cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado; outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica (como os cursos de extensão)*.
- V.** Quando for solicitado, *especifique e justifique* a sua resposta nos espaços que se encontram após as alternativas de resposta de cada questão. Substitua os *pontilhados* que constam ao longo do questionário por sua resposta.
- VI.** Esse questionário não é anônimo e, portanto, identifique-se no final do questionário. O seu Conselho Estadual de Educação e o respondente do questionário poderão ser identificados ou apresentados de forma identificável em publicações do estudo.
- VII.** Alguns dos respondentes do questionário poderão ser contatados posteriormente para o fornecimento de dados complementares.

VIII. O envio desse questionário preenchido pelo respondente para o *e-mail* que consta a seguir resulta no *consentimento livre e esclarecido do respondente* e em sua aceitação de colaborar com o estudo. Solicita-se o envio de uma resposta institucional única do questionário.

Qualquer dúvida, entre em contato através do *e-mail*: liliangelatti@gmail.com

Desde já agradecemos a sua colaboração.

QUESTIONÁRIO: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

1.1. Quais atividades são recomendadas por seu Conselho Estadual de Educação para serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de recomendação, atribuindo "1" para a mais recomendada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
 - () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
- JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.2. Quais atividades são recomendadas por seu Conselho Estadual de Educação para serem realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de recomendação, atribuindo "1" para a mais recomendada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
 - () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
- JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.3. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos A DISTÂNCIA e nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Contemple as recomendações em sua resposta dissertativa.

.....

() Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.4. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos em cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade PRESENCIAL?

Contemple as recomendações em sua resposta dissertativa.

.....

() Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem o seu Conselho Estadual de Educação recomenda que os meios e recursos tecnológicos sejam usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de recomendação, atribuindo "1" para a mais recomendada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos
 - () Acompanhamento de estudantes
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Atividades ou momentos presenciais
 - () Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos
 - () Outras situações. Especifique:
 - () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
- JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.6. Qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA recomendado por seu Conselho Estadual de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () 10% ou menos de carga-horária a distância
- () 20% de carga-horária a distância
- () 30% de carga-horária a distância
- () 40% de carga-horária a distância

- () 50% de carga-horária a distância
 () 60% de carga-horária a distância
 () 70% de carga-horária a distância
 () 80% de carga-horária a distância
 () 90% de carga-horária a distância
 () 100% de carga-horária a distância
 () Outros. Especifique:
 () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
 JUSTIFIQUE a sua resposta:
 OBSERVAÇÃO: Especifique se houver recomendação de percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

1.7. Qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL recomendado por seu Conselho Estadual de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial
 () 10% de carga-horária presencial
 () 20% de carga-horária presencial
 () 30% de carga-horária presencial
 () 40% de carga-horária presencial
 () 50% de carga-horária presencial
 () 60% de carga-horária presencial
 () 70% de carga-horária presencial
 () 80% de carga-horária presencial
 () 90% ou mais de carga-horária presencial
 () Outros. Especifique:
 () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
 JUSTIFIQUE a sua resposta:
 OBSERVAÇÃO: Especifique se houver recomendação de percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

1.8. Como o seu Conselho Estadual de Educação, conforme as suas recomendações, busca garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta.

- () através da proposta pedagógica. Especifique:
 () através da proposta curricular. Especifique:
 () através do planejamento educacional. Especifique:
 () através de estágios profissionais supervisionados. Especifique:
 () através de atividades relacionadas a laboratórios de ensino. Especifique:
 () através de atividades ou momentos presenciais. Especifique:
 () através de meios e recursos tecnológicos. Especifique:
 () através do material didático. Especifique:
 () através de programas de conteúdos. Especifique:
 () através da infraestrutura nos polos de apoio presencial. Especifique:

- () através da equipe docente e tutorial. Especifique:
- () através de trabalhos de conclusão do curso. Especifique:
- () através de exames avaliativos. Especifique:
- () através do acompanhamento e avaliação de estudantes. Especifique:
- () através do acompanhamento e avaliação de profissionais. Especifique:
- () através do cumprimento de normas e recomendações legais. Especifique:
- () Outros. Especifique:
- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
- JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.9. Segundo as diretrizes de seu Conselho Estadual de Educação, em quais aspectos os momentos ou atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () Fomenta a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos.
- () Confirma a participação do aluno que está matriculado no curso.
- () Oportuniza o desenvolvimento de atividades práticas.
- () Outros. Especifique:
- () Os momentos ou as atividades presenciais não contribuem para a qualidade dos cursos.
- () Nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito.
- JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.10. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação para definir as atividades a serem realizadas de modo A DISTÂNCIA e as atividades a serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Contemple em sua resposta dissertativa os critérios recomendados para a definição do que se realiza de modo presencial e do que se realiza de modo a distância nos cursos.

-
-
- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.11. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação para definir a carga-horária A DISTÂNCIA e a carga-horária PRESENCIAL dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Contemple em sua resposta dissertativa os critérios recomendados para a definição da carga-horária a distância e da carga-horária presencial dos cursos.

-
-
- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.12. Quais são as dificuldades estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço "Outros" buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () a falta de infraestrutura. Especifique:
- () a falta de meios e recursos tecnológicos. Especifique:
- () a falta de carga-horária presencial nos cursos oferecidos. Especifique:
- () a sobrecarga de carga-horária presencial nos cursos oferecidos. Especifique:
- () a falta de recursos humanos. Especifique:
- () a falta de recursos financeiros. Especifique:
- () a falta de normas legais. Especifique:
- () a falta de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais. Especifique:
- () a manutenção da qualidade dos cursos oferecidos. Especifique:
- () Outros. Especifique:
- () Nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito. Justifique:

1.13. Quais são as perspectivas futuras estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço "Outros" buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () o aumento da quantidade de alunos em instituições de ensino
- () o aumento da quantidade de alunos por curso oferecido
- () o aumento da quantidade de polos de apoio presencial e do campi de instituições de ensino
- () a ampliação da oferta de cursos abrangendo mais eixos tecnológicos
- () a ampliação da oferta de cursos por eixo tecnológico
- () o aumento da qualidade dos cursos oferecidos. Especifique:
- () o aumento de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais
- () Outros. Especifique:
- () Nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito. Justifique:

1.14. Quais diretrizes curriculares sobre a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância que o seu Conselho Estadual de Educação recomenda como diretrizes curriculares nacionais?

Contemple as diretrizes recomendadas em sua resposta dissertativa.

.....

.....

- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.15. Quais são os referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por seu Conselho Estadual de Educação para nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () Referenciais e documentos institucionais. Especifique:
- () Referenciais e documentos nacionais. Especifique:
- () Referenciais e documentos estaduais. Especifique:

- () Referenciais e documentos municipais. Especifique:
- () Outros. Especifique:
- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

OBSERVAÇÃO:

- III. Ao responder ao e-mail enviando o presente arquivo relativo ao questionário preenchido, anexe também os citados e principais referenciais e documentos normativos institucionais.**
- IV. Pedimos que também envie informações e levantamentos estatísticos de seu Conselho Estadual de Educação sobre os assuntos tratados nesse questionário e que interessam ao estudo:**
- a) A qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância;
 - b) A utilização de tecnologias de modo *a distância* e de modo *presencial* na educação profissional e tecnológica;
 - c) As atividades realizadas de modo *a distância* e as atividades realizadas de modo *presencial* em cursos ofertados na modalidade de educação a distância;
 - d) A carga-horária mínima *a distância* e a carga-horária mínima *presencial* de cursos ofertados na modalidade de educação a distância;
 - e) Atuais e novas diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância;
 - f) A expansão da modalidade de educação a distância na educação profissional e tecnológica;
 - g) A oferta, a demanda e a expansão da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância.

1.16. Nome completo do respondente do questionário:

Esse questionário não é anônimo. É necessário que você se identifique antes de enviar o questionário.

Por favor, preencha o seu nome completo:

Telefones para contato: () ()

Cargo e Função que você exerce em seu Conselho Estadual de Educação:

Por favor, preencha o seu cargo e função de forma completa:

Observações:

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO C



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
SGAS Av. L2 sul, Quadra 607, Lote 50, CEP 70200-670
Brasília/DF – Fone (61) 2022-7700

ORIENTAÇÕES INICIAIS SOBRE O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

Prezado(a) Senhor(a):

Solicitamos a sua contribuição com o estudo que trata sobre a **Oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Inicial e Continuada na modalidade de Educação a Distância, principalmente de Cursos Técnicos de Nível Médio**, respondendo ao seguinte questionário em relação aos cursos ofertados em instituições educacionais brasileiras. Pedimos que o envio da resposta ao questionário seja efetuado em até 7 (sete) dias úteis, contados do recebimento desta solicitação.

I. Busque responder ao questionário da forma mais completa possível. Sua contribuição é de significativa relevância para o estudo. Caso seja necessário, poderá se utilizar do espaço intitulado "Observações", que consta no final do questionário, para registrar alguma informação adicional desejada.

II. Para responder ao questionário considere todas as seguintes modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância: *cursos técnicos de nível médio; cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia); cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de bacharelado; cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado; outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica (como os cursos de extensão)*.

III. Quando for solicitado, *especifique e justifique* a sua resposta nos espaços que se encontram após as alternativas de resposta de cada questão. Substitua os *pontilhados* que constam ao longo do questionário por sua resposta.

IV. Esse questionário não é anônimo e, portanto, identifique-se no final do questionário. A sua instituição e o respondente do questionário poderão ser identificados ou apresentados de forma identificável em publicações do estudo.

V. Alguns dos respondentes do questionário poderão ser contatados posteriormente para o fornecimento de dados complementares.

VI. O envio desse questionário preenchido pelo respondente para o *e-mail* que consta a seguir resulta no *consentimento livre e esclarecido do respondente* e em sua aceitação de colaborar com o estudo. Solicita-se o envio de uma resposta institucional única do questionário.

Qualquer dúvida, entre em contato
através do *e-mail*: liliangelatti@gmail.com

Desde já agradecemos a sua colaboração.

QUESTIONÁRIO: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

1. Com relação à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância (considerando todos os eixos tecnológicos), quais são as recomendações de sua instituição quanto aos seguintes aspectos:

1.1. A qualidade desses cursos:

1.2. A utilização de tecnologias de modo *a distância* e de modo *presencial* na educação profissional e tecnológica:

1.3. As atividades realizadas de modo *a distância* e as atividades realizadas de modo *presencial* em cursos ofertados na modalidade de educação a distância:

1.4. A carga-horária mínima *a distância* e a carga-horária mínima *presencial* de cursos ofertados na modalidade de educação a distância:

1.5. Atuais e novas diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância:

1.6. A expansão da modalidade de educação a distância na educação profissional e tecnológica:

1.7. Outras recomendações sobre a oferta, a demanda e a expansão da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância:

() Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

2. Quais são os referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por sua instituição para nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adequem a sua resposta.

() Referenciais e documentos institucionais. Especifique:

() Referenciais e documentos nacionais. Especifique:

() Referenciais e documentos estaduais. Especifique:

() Referenciais e documentos municipais. Especifique:

() Outros. Especifique:

() Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

OBSERVAÇÃO:

- I. Ao responder ao e-mail enviando o presente arquivo relativo ao questionário preenchido, anexe também os citados e principais referenciais e documentos normativos institucionais.
- II. Pedimos que também envie informações e levantamentos estatísticos de sua instituição que possam interessar ao estudo sobre os assuntos tratados nesse questionário.

3. Nome completo do respondente do questionário:

Esse questionário não é anônimo. É necessário que você se identifique antes de enviar o questionário.

Por favor, preencha o seu nome completo:

Telefones para contato: () ()

Cargo e Função que você exerce em sua instituição:

Por favor, preencha o seu cargo e função de forma completa:

Observações: